PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOLOGIA

Avaliação do Impacto no Ambiente de Compostos Hidrossolúveis de *Pinus taeda* e *Araucaria angustifolia* (Coniferae) Utilizando Indicadores Biológicos

Bibiana Kaiser Dutra

TESE DE DOUTORADO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Av. Ipiranga 6681 – Caixa Postal 1429

Fone: (55-51) 33203500 – Fax: (55-51) 33203568

CEP 90619-900 Porto Alegre - RS

Brasil

2012

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

FACULDADE DE BIOCIÊNCIAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOLOGIA

Avaliação do Impacto no Ambiente de Compostos Hidrossolúveis de *Pinus taeda e Araucaria angustifolia* (Coniferae) Utilizando Indicadores Biológicos

Bibiana Kaiser Dutra

Orientadora: Dra. Guendalina Turcato Oliveira

Co-orientador: Dr. Leandro Vieira Astarita

TESE DE DOUTORADO

Porto Alegre – RS – Brasil

2012

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS

Todas as vezes que pensei nestes quatro anos nas dificuldades de escrever uma tese nunca imaginei que os agradecimentos fossem a parte mais difícil, pois colocar no papel tudo que sinto ao final desta jornada torna quase impossível escrever sem que as lágrimas corram por minha face!

A minha mãe a quem sinto que devo tanto por ter acreditado em mim e nos meus sonhos, por todo o apoio, incentivo, apostas e certezas de que nada seria impossível, por me ensinar que todo o sacrifício um dia será recompensado. Agradeço por não ter me deixado desistir do doutorado sanduíche quando eu não enxergava como poderia ir e eu ouvi de ti que enquanto eu tivesse mãe tudo poderia ser resolvido e assim foi! Agradeço imensamente por ter me ajudado até hoje com uma das tarefas mais difíceis quando havia passado só 15 dias em que havia recebido resposta que havia sido aprovada com bolsa para fazer o doutorado e descobri que o Gabriel estava a caminho! E agora com a chegada do Miguel mais uma vez ao meu lado! Obrigada por ter cuidado do maior tesouro que ganhei nesta vida, meus filhotes, toda vez que eu não pude fazê-lo! Obrigada mãe!

Ao meu pai, João Alberto, que se não é o pai que me deu a vida de forma biológica, foi o pai que me possibilitou a conquista de meus sonhos, foi quem me ensinou que nada na vida é conseguido sem esforço, que me puxou a orelha no momento certo. Obrigada Pai!

Ao meu marido e colega de laboratório, Felipe Fernandes, pela paciência, pelo amor, pelas coletas e pelos intermináveis experimentos. Não sei nem como te agradecer por ter me dado força mesmo nos meus momentos de nervosismo, sendo o meu anjo da guarda, pois sei que nestas horas não sou a pessoa mais doce do mundo. Te agradeço por ter incentivado meu sonho mesmo quando descobrimos a vinda de nossos anjos, sempre me dizendo que tudo daria certo, que daríamos um jeito de ser pais e pesquisadores ao mesmo tempo. Muitas vezes senti vontade de parar por achar que não teria forças para a dupla jornada, mas tu sempre estavas lá, me colocando pra frente e me ajudando no que podia durante as 24 horas do dia, pois estávamos juntos em casa ou no laboratório. Te agradeço

por ter parado tudo para ir comigo para o doutorado sanduíche mesmo sendo tu que estava na fase crítica do doutorado, sem reclamar e acreditando que valia a pena o sacrifício para que eu pudesse ser a profissional, sem deixar de ser mãe! Sem você esta jornada teria sido muito mais difícil! Te amo muito!!!

Aos meus filhos Gabriel, que hoje já está com três anos, e Miguel, que no momento da escrita desta tese encontra-se em meu ventre, mas quando eu estiver defendendo estará com pouco mais de 1mês. Sei que vocês não entendem ainda, mas me ajudaram muito a concluir mais esta etapa da minha vida, pois são vocês que dão sentido para que tenha responsabilidade e disciplina, conseguindo administrar o meu tempo de maneira a conseguir concluir tudo o que começo, sem jamais deixar de me dedicar à função mais importante que recebi nestes quatro anos, ser Mãe. Amo muito vocês!

À minha amiga, orientadora e agora com a chegada do Miguel comadre Guendalina Turcato Oliveira. Em primeiro lugar gostaria de te dizer que és um exemplo de profissional a ser seguido para mim! Sempre terás meu agradecimento por ter aberto as portas do laboratório quando eu estava no terceiro semestre da graduação e disponibilidade de horário era a última coisa que eu tinha! Por acreditar que a farmacêutica podia ser zoóloga quando muitos acreditavam ser impossível! Obrigada por ter sido a minha mãe científica, por ter sido minha amiga nos momentos difíceis e não ter me deixado desistir dos meus sonhos! Você sabe que muitas vezes rimos e choramos juntas e espero que esta amizade seja eterna. Obrigada!

Ao meu co-orientador Dr. Leandro Vieira Astarita e a minha "co-co-orientadora" Dra. Eliane Romanato Santarém por terem me acolhido em seu laboratório quando para mim a Fisiologia vegetal me parecia um mundo distante e aparte do meu. Muito obrigada por terem tido toda a paciência do mundo comigo para me ensinar todas as técnicas, a como enxergar cada um dos resultados que se apresentavam na minha frente e principalmente por ouvir todas as minhas dúvidas e inseguranças!! Obrigada!

Ao professor Cláudio Frankemberg e o pessoal do Laboratório de Processos Ambientais – LAPA, especialmente a técninca Fernanda, pelo auxílio com as análises de água, também um mundo novo que me foi apresentado no doutorado! Obrigada!

Ao professor Eduardo Cassel por ter aberto as portas de seu laboratório para eu pudesse utilizar o aparelho de HPLC o meu muito obrigado!

Agradeço a Professora Georgina Bond-Buckup por ter participado de minha formação desde a iniciação científica, pela troca de idéias durante todos estes anos e o estímulo para a realização deste trabalho! Obrigada!

A minha grande amiga Michele Flores Dornelles que mesmo chegando no final desta estrada nós nos tornamos companheiras nas alegrias e tristezas que esta jornada nos trouxe. Obrigada pela convivência, força, palavras de conforto e acima de tudo pela amizade. Obrigada!

Aos bolsistas de Iniciação Científica Daniela Motta Failace, Bruno Nunes Razzera, Bianca Villavicencio, Maiara Rodriguez de Oliveira, Fernando Machado Braghirolli e Natali Lucas Paradeda que me auxiliaram nas coletas, no cultivo dos animais, nas bancadas, na revisão das bibliografias dos nossos artigos e principalmente pela convivência e a amizade. Obrigada!

A técnica do laboratório e amiga Betânia Souza de Freitas pela amizade e companheirismo em todas as horas! Que venham as tabelas!! Obrigada!

A minha colega de doutorado e amiga Alessandra Loureiro Morassutti, hoje já doutora, pelas conversas no corredor, por termos dividido nossas angustias e alegrias desde 2008 até agora! Obrigada!

Aos meus amigos, que também foram colegas nesta jornada, Aline e Filipe Poerschke pelo auxílio no laboratório, por me ensinarem muito sobre o mundo dos "passarinhos", mas principalmente pela amizade em todas as horas! Obrigada!

A Dra. Lucrecia Ferrari, a doutoranda Anabella Giusto e a todos os componentes do Laboratório de Ecofisiología Aplicada da Universidad Nacional de Luján que me receberam de braços abertos para o doutorado sanduíche onde aprendi muitas coisas novas e conheci pessoas maravilhosas! Obrigada!

A Faculdade de Biociências da PUCRS por ter me acolhido e permitido a realização de meu estágio docente.

Aos colegas de laboratório e professores do Laboratório da Fisiologia da Conservação pela convivência e amizade durante este período.

Aos colegas de laboratório e professores do Laboratório da Biotecnologia Vegetal pela convivência e amizade durante este período.

A secretária do Curso de Pós-graduação em Zoologia Luana Oliveira dos Santos que sempre se empenhou em resolver meus problemas com muita eficiência e paciência. Obrigada!

Aos animais que foram sacrificados em prol da ciência.

Por fim, agradeço a todos que, de uma maneira ou de outra, contribuíram para que este trabalho fosse executado com êxito.

A CAPES pela bolsa de doutorado sanduíche.

Ao CNPq pela bolsa de doutorado.

"Se seus sonhos estiverem nas nuvens, não se preocupe, pois eles estão no lugar certo; agora construa os alicerces" (Autor desconhecido)

"O Futuro pertence àqueles que acreditam na beleza de seus sonhos"
(Elleanor Roosevelt)

Dedicatória

A minha mãe Berenice

A meu marido Felipe

Aos meus filhotes Gabriel e Miguel

Resumo

O impacto mais importante das coníferas no ambiente é atribuído à liberação de fitotoxinas/aleloquímicos (predominantemente compostos fenólicos) da biomassa no solo (Singh et al., 1999). Os polifenóis são considerados um dos grupos mais amplamente distribuídos entre as substâncias químicas produzidas pelas plantas e têm potencial aleloquímico devido à sua alta solubilidade em água e sua propriedade de inibir o crescimento de outras espécies de plantas (Inderjit 1996;. Graça et al 2002). A plantação de *Pinus* surgiu como uma solução para substituir a fonte de matéria-prima para produção de móveis, painéis, celulose, papel, compensado, entre outros, e é economicamente viável devido ao uso de espécies de crescimento rápido. A preocupação com o desenvolvimento desta atividade são as conseqüências do uso de espécies exóticas na prática da monocultura sobre o ecossistema local. Este estudo avaliou os efeitos do extrato aquoso de *Pinus taeda* (espécie exótica) e *Araucaria angustifolia* (espécie nativa): (1) sobre a composição bioquímica, estresse oxidativo e parâmetros reprodutivos de *Hyalella castroi*; (2) determinou as concentrações de compostos fenólicos hidrossolúveis em folhas de *P. taeda* e *A. angustifolia* coletados nos meses de inverno e verão de 2009 e 2010 no sul do Brasil, (3) quantificou a biomassa produzida por *P. taeda* e *A. angustifolia*; (4) determinou, em condições de laboratório, o tempo necessário para a lixiviação de compostos fenólicos hidrossolúveis das folhas; (5) quantificou a concentração de compostos fenólicos hidrossolúveis em corpo d'água perto das plantações; (6) avaliou o efeito de aleloquímicos extrato aquoso da *P. taeda* e *A. angustifolia* em sementes de *Lactuca sativa*, (7) determinou, por HPLC, o perfil dos compostos fenólicos no extrato hidrossolúvel de *P. taeda* e *A. angustifolia*; (8) avaliou o efeito de material vegetal seco de duas coníferas, *P. taeda* e *A. angustifolia* na atividade do sistema de transporte de elétrons (ETS) de *H. castroi* e (9) avaliou as alterações dos parâmetros físico-químicos e os níveis de compostos fenólicos hidrossolúveis em um corpo de água perto e outro distante das plantações de *P. taeda*. Os anfípodos foram coletados no verão e inverno, no Rio Grande do Sul, Brasil. Parte dos animais foi congelado no campo e o restante transportado para o laboratório. Os animais foram aclimatados por 7 dias e congelados, os outros animais foram expostos por mais 7 dias ao extrato aquoso de ambas as árvore, contendo diferentes concentrações de compostos fenólicos hidrossolúveis (0,10, 0,25, 0,5, 0,75 mg/L), e um grupo foi mantido até os experimentos terminarem apenas com a dieta (14 dias). Após o cultivo, os animais foram imediatamente congelados e dividido em cinco *pools* para determinar os níveis de arginina, arginina fosfato, glicogênio, proteínas, lipídeos, triglicerídeos, glicerol, o colesterol, a lipoperoxidação, e a atividade da catalase, SOD, GST,

Na^+/K^+ ATPase e ETS por técnicas espectrofotométricas. Parâmetros reprodutivos (número de casais reprodutivos, fêmeas ovígeras e ovos no marsúpio) foram analisados em animais expostos a ambos os extratos e nos grupos de controle. Folhas de *P. taeda* e *A. angustifolia* foram coletadas de árvores com mais de 20 anos de idade cultivadas em uma floresta comercial no município São Francisco de Paula. A atividade de radicais livres dos extratos aquosos de plantas também foi avaliado. Foram coletadas amostras em duas corpos d'águas: um no município de São José dos Ausentes (28°47'00"S - 49°50'53"W; 1200m de altitude) distante da plantação de *P. taeda*, e outro em São Francisco de Paula (29°23'36.2"S - 50°22'50.7"W; 900m de altitude), perto da plantação de *P. taeda*, no Rio Grande do Sul, Brasil durante o verão e inverno de 2009 e 2010. Os parâmetros medidos foram os níveis de compostos fenólicos totais, coliformes totais e fecais, dureza, nitrito, nitrato, sólidos totais, sulfato, demanda biológica de oxigênio (DBO), demanda química de oxigênio (DQO), oxigênio dissolvido, pH e temperatura da água. Nossos resultados revelaram que o extrato aquoso de *P. taeda* induz uma diminuição em todos os metabólitos e parâmetros reprodutivos estudados. Por outro lado, os níveis de lipoperoxidação e atividades de catalase, SOD e GST aumentaram durante a exposição. Já os animais expostos ao extrato de *A. angustifolia* não alterou a composição bioquímica e os parâmetros reprodutivos. Este extrato determinou uma diminuição nos níveis de lipoperoxidação, esta resposta sugere um efeito antioxidante do extrato da espécie nativa. As análises das folhas sugerem que os compostos produzidos por extrato hidrossolúvel de espécies Coniferae têm potenciais antioxidantes diferentes e afetam a anfípodos de forma divergente em termos da ETS. Dos parâmetros analisados no presente trabalho apenas DBO, oxigênio dissolvido e pH alteraram com a presença da plantação de *P. taeda* perto do corpo d'água e os resultados sugerem que a alteração está relacionada com a presença das acículas, bem como a alta concentração de compostos fenólicos verificada na água. Depois de analisar o perfil dos compostos fenólicos foi observada a presença de outros compostos fenólicos nos extratos de *P. taeda*, e esta combinação é provavelmente o fator que determinou o efeito deletério do extrato de *P. taeda*. Este padrão de resposta pode ajudar a explicar como as espécies exóticas de coníferas, como *P. taeda*, modificam o ambiente natural e podem causar alterações graves nos ecossistemas de água doce.

Abstract

The most important impact of conifers in the environment is attributed to the release of phytotoxins/allelochemicals (predominantly phenolic compounds) from the fallen litter layers (Singh et al., 1999). Polyphenols are considered to be one of the most widely distributed groups of the chemical substance produced to plants and had a potential allelochemicals due to its high water solubility and properties to inhibit growth of others species of the plants (Inderjit 1996; Graça et al. 2002). *Pinus* plantation has emerged as a solution to replace the source of feedstock for production of furniture, paneling, particle board, paper, cellulose, among others, and economically viable due to the use of fast-growing species. The concern for the development of this activity is the consequences of the use of exotic species and the practice of monoculture on the local ecosystem. This study assesses the effects the aqueous extract of *Pinus taeda* (exotic species) and *Araucaria angustifolia* (native species) has: (1) on the biochemical composition, oxidative stress, and reproductive parameters of *Hyalella castroi;* (2) determine the concentrations of hydrosoluble phenolics in leaves of *P. taeda* and *A. angustifolia* collected in months of winter and summer of 2009 and 2010 in the south of Brazil; (3) quantify the litter produced by *P. taeda* and *A. angustifolia*; (4) determine, in laboratory conditions, the time required for leaching of hydrosoluble phenolics from leaves; (5) quantify the concentration of hydrosoluble phenolics in body water near the plantations; (6) evaluate the allelochemicals effect of aqueous extract of the *P. taeda* and *A. angustifolia* in seeds of *Lactuca sativa*; (7) determine, by HPLC, the profile of phenolics in the hydrosoluble extract from *P. taeda* and *A. angustifolia*; (8) evaluate the effect of plant dry material of two conifers, *P. taeda* and *A. angustifolia* in the activity of the respiratory electron transport system (ETS) of *H. castroi* and (9) evaluated the changes physical-chemical parameters and hydrosoluble phenolics in one body water near and another distant from the plantations of *Pinus taeda*. Amphipods were collected in summer and winter, in Rio Grande do Sul, Brazil. Part of the animals was frozen in the field and the remainder transported to the laboratory. Animals were acclimated for 7 days and frozen, the other animals were exposed for a further 7 days to the aqueous extract of both tree, containing different concentrations of hydrosoluble phenolics (0.10, 0.25, 0.5, 0.75mg/L), and one group was kept until the experiments finish only with diet (14 days). After cultivation, the animals were immediately frozen and divided into five pools for determining the levels of arginine, arginine phosphate, glycogen, proteins, lipids,

triglycerides, glycerol, cholesterol, lipid peroxidation, and the activity of catalase, SOD, GST, Na^+/K^+ATPase and ETS by spectrophotometric technique. Reproductive parameters (number of breeding pairs, ovigerous females and eggs in the pouch) were analyzed in animals exposed to both extracts and the control groups. Leaves of *P. taeda* and *A. angustifolia* were collected from trees older than 20 years old cultivated in a commercial culture in São Francisco de Paula Municipality. The radical scavenging activity of the plant aqueous extracts was also evaluated. We collected samples in two body waters: one in São José dos Ausentes Municipality (28°47'00"S – 49°50'53"W; 1200 m a.s.l.) distant of the *Pinus taeda* plantation, and other in São Francisco de Paula Municipality (29°23'36.2"S – 50°22'50.7"W; 900 m a.s.l.) near the *P. taeda* plantation, both in Rio Grande do Sul, Brazil during summer and winter of 2009 and 2010. The parameters measured were total levels of phenolic compounds, total and fecal coliforms, hardness, nitrite, nitrate, total solids, sulphate, biological oxygen demand (BOD), chemical oxygen demand (COD), dissolved oxygen, pH and water temperature. Our results revealed that the aqueous extract from *P. taeda* induces a decrease in all metabolites and reproductive parameters studied. On the other hand, the levels of lipoperoxidation and activities of catalase, SOD and GST increased during exposition. Already the animals exposed to the extract of *A. angustifolia* showed no alteration of the biochemical composition and reproductive parameters. This extract determined a decrease in the lipoperoxidation levels, this response suggests an antioxidant effect of the extract of native wood. The analyses of the leaves suggest that hydrosoluble compounds produced by extract of coniferae species have different antioxidant potentials and affect the amphipods in a divergent form in terms of the ETS. Out of the parameters analyzed in the present work only BOD, oxygen dissolved and pH seemed to change by the presence of the *Pinus taeda* plantation near of the body water and results suggest that the alteration are related with the presence of the needles as well as the high concentration of the phenolic compounds verified in the body water. After analyze of the profile of the phenolic compounds we observed that others phenolic compounds are present in the extracts of *P. taeda*, and this combination is probably the factor that determined the deleterious effect of the extract of *P. taeda.* This pattern of response can help to explain how exotic species of conifers such as *P. taeda*, modify the natural environment and can cause severe alterations in freshwater ecosystem.

Apresentação

A tese aqui apresentada é composta por quatro artigos científicos, os quais estão divididos em quatro capítulos:

O capítulo 1 é composto pelo artigo intitulado: "**Biochemical and reproductive changes of *Hyalella castroi* (Crustacea, Amphipoda) induced by hydrosoluble leaf extracts of exotic and native Coniferae species"** o qual está submetido ao periódico **Oecologia** que possui ISI 3,517 e qualis A1 segundo a área de Biodiversidade da CAPES. O presente artigo tem por objetivo avaliar o efeito do extrato aquoso de *Pinus taeda*, uma expécie exótica, e *Araucaria angustifolia*, uma espécie nativa, no metabolismo energético, lipoperoxidação e enzimas do estresse oxidativo, bem como, sob parâmetros reprodutivos de *Hyalella castroi*.

O capítulo 2 é composto pelo artigo intitulado: **"Biological effects of hydrosoluble compounds from exotic and native Coniferae species"** o qual está submetido ao periódico **Ecological Indicators** que possui ISI 2,967 e qualis A2 segundo a área de Ciências Biológicas I da CAPES. O presente artigo tem por objetivo: (1) determinar as concentrações de fenólicos hidrossolúveis nas acículas de *Pinus taeda* e folhas de *Araucaria angustifolia* coletadas nos meses de inverno e verão de 2009 e 2010; (2) quantificar a biomassa liberada para o ambiente por *P. taeda* e *A. angustifolia*; (3) verificar em condições de laboratório quanto tempo às folhas liberariam todo o conteúdo de fenólicos hidrossolúveis por lixiviação; (4) verificar em corpos de água com diferentes distâncias de plantações de *Pinus* a concentração de fenólicos hidrossolúveis; (5) avaliar o efeito do extrato aquoso de *P. taeda* e *A. angustifolia* em sementes de *Lectuca sativa*; (6) verificar a composição de fenólicos de *P. taeda* e *A. angustifolia* por HPLC.

O capítulo 3 é composto pelo artigo intitulado: "**Hydrosoluble compounds of exotic and native Coniferae species interfere in the activity of the respiratory electron transport system of *Hyalella castroi*"** o qual está submetido ao periódico **Environmental Pollution** que possui ISI 3,395 e qualis A1 segundo a área de Biodiversidade da CAPES. O

presente artigo tem por objetivo verificar o potencial antioxidante dos extratos aquosos de *Pinus taeda* e *Araucaria angustifólia* e seu efeito no sistema de transporte de elétrons de *Hyalella castroi*.

O capítulo 4 é composto pelo artigo intitulado: "**Evaluation of the effects of *Pinus taeda* in two bodies water in Brazilian highlands"** o qual está submetido ao periódico **Journal of Hydrology** que possui ISI 2,514 e qualis A2 segundo a área de Biodiversidade da CAPES. O presente artigo tem por objetivo avaliar parâmetros físico-químicos e verificar se estes estão alterados em presença de plantações de *Pinus taeda* no sul do Brasil.

Final dos quatro capítulos está apresentada às conclusões gerais, as quais visam dar uma visão de todos os resultados obtidos durante a tese.

Por últimos encontram-se os apêndices que seguem a seguinte ordem:

Apêndice 1: é composto pelos comprovantes de submissão dos artigos

Apêndice 2: é composto pelas normas de publicação de cada um dos periódicos a qual os artigos que formam esta tese foram submetidos.

Capítulo 1

Biochemical and reproductive changes of *Hyalella castroi* (Crustacea, Amphipoda) induced by hydrosoluble leaf extracts of exotic and native Coniferae species

Bibiana Kaiser Dutra*, Felipe Amorim Fernandes*, Daniela Motta Failace*, Bruno Nunes Razzera*, Eliane Romanato Santarém**, Leandro Vieira Astarita**, Guendalina Turcato Oliveira*[and1]

* Departamento de Ciências Morfofisiológicas - Laboratório de Fisiologia da Conservação - Programa de Pós-graduação em Zoologia - Faculdade de Biociências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

** Departamento de Biologia Celular e Molecular - Laboratório de Biotecnologia Vegetal - Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Molecular - Faculdade de Biociências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

1. Bolsista de Produtividade do CNPq

Running title: Biochemical changes of *H. castroi* induced by exotic and native Coniferae species

Correspondence to: [and] Dra. Guendalina Turcato Oliveira - Departamento de Ciências Morfofisiológicas, PUCRS - Av. Ipiranga, 6681 Pd. 12A Sala 270 - Caixa Postal 1429, Zip Code 90619-900 - Porto Alegre, RS, Brazil - Telephone: 33203500 (8324) - Fax 3320-3612 -E-mail: guendato@pucrs.br

Declaration of authorship: We declare that all author participated equally in this work.

ABSTRACT

This study assesses the effects the aqueous extract of *Pinus taeda* (exotic species) and *Araucaria angustifolia* (native species) has on the biochemical composition, oxidative stress, and reproductive parameters of *Hyalella castroi*. Amphipods were collected in summer and winter, in Rio Grande do Sul, Brazil. Part of the animals was frozen in the field and the remainder transported to the laboratory. Animals were acclimated for 7 days and frozen, the other animals were exposed for a further 7 days to the aqueous extract of both tree, containing different concentrations of hydrosoluble phenolics (0.10, 0.25, 0.5, 0.75mg/L), and one group was kept until the experiments finish (14 days). After cultivation, the animals were immediately frozen and divided into five pools for determining the levels of arginine, arginine phosphate, glycogen, proteins, lipids, triglycerides, glycerol, cholesterol, lipid peroxidation, and the activity of catalase, SOD, GST and Na^+/K^+ATPase by spectrophotometric technique. Reproductive parameters (number of breeding pairs, ovigerous females and eggs in the pouch) were analyzed in animals exposed to both extracts and the control groups. Our results revealed that the aqueous extract from *P. taeda* induces a decrease in all metabolites and reproductive parameters studied. On the other hand, the levels of lipoperoxidation and activities of catalase, SOD and GST increased during exposition. The animals already exposed to the extract of *A. angustifolia* showed no alteration of the biochemical composition and reproductive parameters. This extract determined a decrease in the lipoperoxidation levels, this response suggests an antioxidant effect of the extract of native wood.

Keyword: *Pinus taeda*; *Araucaria angustifolia;* Crustacea; Oxidative stress; Biochemical composition

1. INTRODUCTION

The use of exotic species for culture represents an important impact on the natural environment, causing changes in species, communities and ecosystems. Various species of pine were introduced in the 1960s to the southern and southeastern regions of Brazil, replacing the disturbed native *Araucaria angustifolia* forest (Montagna and Yamazoc 1978). As a result, there are more than two million hectares planted with *Pinus* spp. in this country (IBGE 2003). *Araucaria angustifolia* is a native coniferous that grows wild in Brazil and it is a species of great ecologic and economic importance. Extensive *Pinus* spp. plantation is associated with environmental impact due to their ability to invade native areas and their production of allelochemical compounds (Richardson and Higgins 1998). The success of this genus as invasive is related to the capacity they have to colonize marginal, nutrient-poor habitats, and producing a massive reservoir of seeds from plantings of the same species (Moran et al. 2000).

The major consequences of invasive plants are the loss of biodiversity and the modification of the natural cycles, as well as the change in appearance of the natural landscape. This process is called biological contamination and refers to damage caused by species that are not part, of course, of a given ecosystem, but they are naturalized and start to disperse and cause changes in their activity hampering natural recovery (Aubert and Oliveira Filho 1994).

Allelochemicals produced by exotic species play an important role in natural ecosystems. These effects are seen in terrestrial and phytoplankton succession, inhibition of nitrogen fixation, nitrification and others (Kohli et al. 1997). The most important impact of conifers in the environment is attributed to the release of phytotoxins/allelochemicals (predominantly phenolic compounds) from the fallen litter layers (Singh et al. 1999).

However, polyphenols are involved in plant defenses against herbivorous and microorganisms and these compounds are considered to be one of the most widely distributed groups in plants (Graça et al. 2002).

The genus *Pinus* contains high levels of phenolic compounds, with known toxic activity in biological systems (Arise et al. 2009) , and only a small group of animals can feed and detoxify these compounds in the liver (Whitman and Ghazizadeh 1994), whilst for the most part animals do not possess these attributes. Davi and Gnudi (1999) reported that phenolic compounds, especially chlorinated, may be life-threatening to humans even at low concentrations. The World Health Organization (WHO) recognises that there are associated heath risks to humans as a result of noxious substances found in some phenolic compounds with a maximum admissible concentration (MAC) in drinking water ranging from 60 to 400 mg/l in relation to their toxicity degree (EPA 1984).

The mode of action of allelochemicals produced by gymnosperms has remained unexplored. Since most of the studies with allelochemicals focus on the germination and seedling growth of the tested plants (Singh et al. 1999), there is a lack of information related to the effect of those compounds on the native fauna.

Regarding native fauna, hyalellids offer an excellent model for toxicity tests and bioassays for evaluation of the quality of water or sediment of an aquatic ecosystem (Gerhardt et al. 2005; Dutra et al. 2008, 2009, 2011). Dutra et al. (2007) showed that the energy reserves of these hyalellids seem to be used in two different ways: (a) the adults use them for their own metabolic needs in response to simultaneously acting environmental factors such as temperature, food availability and its composition, feeding rhythms amongst others; or (b) the reserves are transferred to reproductive traits and to the offspring through eggs and are used by the young animals in their development. Reproductive events are

important in the life cycles of these animals, leading to high energy expenditures and a close correlation with lipoperoxidation levels. Environmental conditions (e.g., trophic conditions and photoperiod) and reproduction are supposed to be the main processes influencing the seasonal patterns of variation in biochemical composition in these animals.

The aim of the present study was to evaluate the effect of the aqueous extract of the *Pinus taeda*, an exotic species, and *Araucaria angustifolia*, a native species, on the energy reserves, lipid peroxidation, and enzymes of oxidative stress as well as reproductive traits in *Hyalella castroi*.

2. MATERIAL AND METHODS

Animals were collected and maintained in accordance with Brazilian laws (No. 23378-1- SISBIO/IBAMA) and were used with approval from the Ethics Committee of the Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) (License 002/09).

2.1. Plant material

Green leaves of *Pinus taeda* and *Araucaria angustifolia* were collected from trees older than 20 years cultivated in a commercial culture in São Francisco de Paula Municipality (29°23'36.2"S – 50°22'50.7"W; 900 m a.s.l.), Rio Grande do Sul, Brazil. The leaves were stored in a paper bag and dried in oven at 40ºC for 72h. The dry material was processed in a knife grinder and stored at -20ºC until used. The levels of phenolic compounds were used as parameter for preparing four different concentrations of aqueous extracts. The phenolic compounds were analyzed in the ground samples (0.2 g) homogenized in water or 80% methanol (1:20 w/v). The extracts were centrifuged at 2.500*g* for 30 min at 4ºC, and the supernatants were used for quantification using the Folin-

120 Ciocaulteau method (Poiatti et al. 2009). The methanolic extracts were used as the
121 reference to determine the total phenolic compounds present in the leaves.

122 Considering that the dry material of *P. taeda* and *A. angustifolia* have different
123 concentrations of primary and secondary metabolites, the level of hydrosoluble phenolic
124 compounds was used as a reference to calculate the adequate amount of dry mass added in
125 each aquarium. Levels of hydrosoluble phenolic were measured two hours, three days and
126 seven days after the supplementation of plant material in the aquarium, no differences were
127 verified, in order to verify the final concentration in the water (Table 1).

128

129 *2.2. Hyallela castroi*

130 The collection was made in the summer of 2009/2010 (December, January and
131 February) and winter 2009/2010 (June, July and August); and animals were collected
132 together with macrophytes *Callitriche rimosa* from their habitat with fish traps. *Hyallela*
133 *castroi*, 1,500 males and 1,500 females each year, were collected in São José dos Ausentes
134 Municipality (28°47'00"S – 49°50'53"W; 1200 m a.s.l.), Rio Grande do Sul, Brazil.
135 Animals were transported in cooled water in insulated containers to the Laboratory of
136 Conservation Physiology of PUCRS. Twenty animals of each sex were immediately
137 cryoanesthetized, in order to assess whether there were any differences between the animals
138 collected in the wild (control group) and the animals that received diets *ad libitum* (ration
139 and macrophyte) for 7 days (Diet 7) or 14 days (Diet 14) in cultivation aquariums and
140 others that received this diet for 7 days and after were exposed to the extracts of plants for 7
141 days.

142 The animals were fed a combination of commercial feed for fish and the
143 macrophyte (*Callitriche rimosa*), presented 351.99 Kcal/100g to total caloric value, as
144 standardize by Gering et al. (2009).

145 In order to establish the profile of variation in the biochemical composition, lipid
146 peroxidation and oxidative stress levels in the amphipods, individuals of *Hyalella castroi*
147 were submitted to an aqueous extract that contained four different concentrations of
148 phenolics (0.10, 0.25, 0.50 and 0.75 mg/L). The concentrations were standardized
149 according to the amount of hydrosoluble phenolic compounds in the plant material. These
150 concentrations were chosen based on previous bioassays made in our laboratory with
151 *Hyalella castroi* exposed to aqueous extracts containing hydrosoluble phenolics in
152 concentrations equal or higher than 1.0 mg/L (for *Pinus taeda*) which showed mortality
153 rates of 70%.

154

155 *2.3. Experimental procedure*

156 Adult animals were kept submerged in aerated aquariums with declorated water (20
157 L), divided with netting in order to maintain chemical contact but to prevent any physical
158 interaction between males and females (the water passed through both sides of the
159 aquarium). Previous studies in our laboratory demonstrated that this arrangement is
160 important to keep the animals alive (Gering et al. 2009). The mean temperature was 23 ±
161 1ºC and the photoperiod was 12 hours of light. The animals were acclimated in the
162 aquariums for seven days, during which they received food (macrophytes and artificial diet)
163 *ad libitum*, daily only during periods when most of the animals were active (Dutra 2007).
164 After this acclimation period, 20 animals of each sex were cryoanesthetized (Diet 7) for
165 determination of all biochemical parameters.

166 After the first seven days, the remaining amphipods were divided into four groups
167 and dispersed to other aquariums, and fed *ad libitum* with the same diet for a further seven
168 days. The experimental groups consisted of: animals that received only the diet for another
169 7 days (diet 14) (Group 1); Amphipods exposed to compounds released from the *Pinus*
170 *taeda* material with the final hydrosoluble phenolic concentration of 0.10 mg/L (Group 2),
171 0.25 mg/L (Group 3), 0.50 mg/L (Group 4) and 0.75 mg/L (Group 5). Likewise amphipods
172 exposed to compounds released from the *Araucaria angustifolia* material with the final
173 hydrosoluble phenolic concentration of 0.10 mg/L (Group 6), 0.25 mg/L (Group 7), 0.50
174 mg/L (Group 8) and 0.75 mg/L (Group 9). All amphipods from groups 2 to 9 were exposed
175 to the plant material for a period of 7 days.
176 When the bioassay period ended, all amphipods were cryoanesthetized, weighed on
177 an electronic balance (± 0.001), and stored frozen at -80°C until the determination of the
178 biochemical parameters. Each of the experiments was repeated three times in the different
179 months (December, January and February or June, July and August) of each year.
180
181 *2.4. Reproductive traits*
182 After a period of 24 hours in the laboratory, 10 couples were placed in each 20-liter
183 aquarium, for a total of eleven aquariums each month and 110 animals used for
184 experiments monthly; this experiment was repeated six times. The animals were observed
185 daily: for 7 days, during which they were only fed the diet; and for an additional 7 days
186 with diet and phenolic treatments. The number of reproductive pairs, ovigerous females and
187 eggs in the marsupium (brood pouch) was counted in each day. According to Castiglioni
188 and Bond-Buckup (2008) the reproductive pairing is defined as the period when the male
189 guards a potential mate by carrying her beneath his ventral surface for several days before

she becomes available for mating. Pairs remain attached in this way (male dorsal to female) through the female's molt, and the new clutch of eggs is fertilized by the guarding male as the eggs pass into the brood pouch; the same author defined ovigerous females as those carrying their eggs in her marsupium (brood pouch).

2.5. Survival and Mortality

The survival and mortality of the animals were recorded during the course of the experiments. The animals were considered dead in the absence of movement of the abdominal pereiopods after a period of observation (10 minutes).

2.6. Biochemical Analyses

The metabolic determinations for *H. castroi* were done in total homogenates of five pools of five males and five females for each point (per experimental group). One pool of *H. castroi* was used for determination of glycogen and proteins; the second pool for quantification of lipids, triglycerides, glycerol and cholesterol; the third pool for determination of lipoperoxidation levels and antioxidant enzymes; the fourth pool for quantification of arginine and arginine phosphate levels, and the fifth pool for determination of Na^+/K^+ATPase. Metabolic parameters and enzymatic activity were determined in quadruplicate by spectrophotometric methods.

a. Glycogen was extracted from tissue following the method described by Van Handel (1965). Glycogen levels in the animals were determined as glucose equivalent, after acid hydrolysis (HCl) and neutralization (Na_2CO_3), following the method of Geary et al. (1981). Glucose was quantified using a Biodiagnostic kit (glucose-oxidase). The results are presented as mg/g of animal weight.

214 b. Proteins were measured by the reactions of the proteins with the copper ions (Labtest
215 Kit). The results are expressed in mg/g of animal weight.
216 c. Lipids were extracted from tissue homogenized with an Omni Mixer Homogenizer in a
217 2:1 (v/v) chloroform-methanol solution, according to Folch et al. (1957). Total lipids in this
218 homogenate were determined by the sulfophosphovanillin method (Meyer and Walter
219 1981). Triglycerides were measured by the reactions of lipase, glycerokinase, 1-P-glycerol
220 oxidase, and peroxidase enzymes (Biodiagnostic Kit / GPO Trinder). The levels of total
221 cholesterol were measured by the reactions of the enzymes cholesterol esterase, cholesterol
222 oxidase, and peroxidase (Labtest Kit/Liquiform).The levels of glycerol were measured by
223 the reactions of the enzymes glycerokinase, ADP dependent hexokinase, and glucose-6-
224 phosphate-dehydrogenase (Enzytec Kit). The results are expressed as mg/g of animal
225 weight.
226 d. Arginine and arginine phosphate were determined using the method of Bergmeyer
227 (1985). The arginine was determined by the change in absorbance at 339 nm in the reaction
228 catalyzed by octopine dehydrogenase: arginine + pyruvate + NADH + $H^+ \leftrightarrow$ octopine +
229 $NAD^+ + H_2O$. To hydrolyze arginine and arginine phosphate to phosphate, 100 µl of 1 mol l
230 $^{-1}$ HCl was added to 100 µl of tissue (homogenate) and incubated in tightly capped tubes
231 for 90 mins in boiling water. The hydrolysates were then cooled and neutralized with 100
232 µl of 1 mol l -1 NaOH. The arginine (assay) was repeated, and the previous concentration
233 of arginine subtracted to obtain the level of arginine phosphate. The results were expressed
234 in mmol/g.
235 e. The membrane was extracted from five animals, according to Barnes et al. (1993). The
236 pool was homogenized (10% W/V) in cold Tris buffer (40 mM) and phenylmethylsulfonyl

fluoride (1 mM; Sigma, St. Louis, MO, USA), pH adjusted to 7.40. The homogenate was centrifuged at 10,000 g at 4 °C, and the supernatant was collected and centrifuged at 40,000 g (4 °C). The pellet was resuspended in the same buffer and centrifuged again at 40,000 g (4 °C). This last supernatant was then used as the source of Na^+/K^+ATPase. Na^+/K^+ATPase activity was measured according to the method described by Esmann (1988), and standardized for this genus according to Dutra et al. (2008). Incubation medium A contained ATP (5 mM; from Sigma), NaCl (60 mM), KCl (10 mM), and MgCl (40 mM), with the pH adjusted to 7.40. In incubation medium B, KCl was replaced by ouabain (1 mM; Sigma). Aliquots of homogenate were incubated at 30 °C in media A and B, for 30 min with the equivalent of 10 mg of the proteins. The enzyme reaction was stopped by addition of 10% trichloroacetic acid. The inorganic phosphorus released was determined using the method of Chan and Swaminathan (1986), in a spectrophotometer at 630 nm. Any difference in phosphorus concentration between medium A and B was attributed to Na^+/K^+ATPase activity. All determinations were done at least in quadruplicate. Results are expressed in μmol of the Pi/mg protein/min.

f. Lipoperoxidation levels were quantified by the method of Buege and Aust (1978), by measuring reactive substances to Thiobarbituric Acid (TBA-RS), using the extraction method of Llesuy et al. (1985). The results are expressed in nmol of TBARS/mg of protein.

g. Catalase activity was determined by measuring the exponential disappearance of H_2O_2 at 240 nm, and was expressed as μmoles H_2O_2 per milligram of protein per minute in accordance with Boveris and Chance (1973).

h. Superoxide dismutase activity was determined by measuring the auto oxidation of adrenalin as described by Misra and Fridovich (1972) and was expressed as units per milligram of protein.

i. The glutathione S-transferase activity was measured according to Boyland and Chasseaud (1969) by measuring the conjugation of 1-chloro 2,4 dinitrobenzene (CDNB) with reduced glutathione (GSH) activity as a function of increasing absorbance values at 340 nm. The activity was expressed as units per milligram of protein.

2.7. Statistical Analysis

The results are expressed as mean ± standard error, and all the metabolic parameters were homogeneous (Levene test), and were normally distributed (Kolmogorov-Smirnov test). A three-way ANOVA test was used for statistical analysis followed by a Bonferroni test. The significance level adopted was 5%. Tests were performed with the program Statistical Package for the Social Sciences (SPSS 11.5) for Windows.

3. RESULTS

No significant difference was observed between the experiments carried out with plant material collected in summer and winter; therefore all data were divided by sex and treatment and results were analyzed together in the same group, independent of the season.

Numbers of mating pairs and ovigerous females of *H. castroi* submitted to the different treatments are listed in Table 2. The females maintained on the diet for 7 days or 14 days showed no differences in the number of eggs. In the same groups (diet 7 and 14 days) the values verified for mating pairs and ovigerous females showed similarity.

In the groups treated with *Pinus* material in all concentrations of hydrosoluble phenolics, we found a small number of mating pairs and no ovigerous females or eggs in the marsupium. When we compared with the control group (Diet 7 and 14) similar numbers of eggs, mating pairs and ovigerous females were observed in the treatments where *A. angustifolia* material was used.

Independent of the sex, animals exposed to soluble compounds released from *Pinus taeda* showed lower survival rates (0.10mg/L – 83.72; 0.25mg/L –75.19%; 0.50mg/L – 69.36%; 0.75mg/L – 52.27%) in relation to the control groups (Diet 7 – 99. 96%; Diet 14 – 99.51%). Previously, treatment with *A. angustifolia* material had not affected this parameter (0.10mg/L – 98.97; 0.25mg/L – 98.91%; 0.50mg/L –99.69%; 0.75mg/L – 99.52) (Table 3).

In females and males for all metabolic parameters analysis no difference was observed between wild or maintained animals on the diet for 7 or 14 days.

The levels of arginine phosphate decreased approximately 31 fold in females exposed to *P. taeda* material. The same pattern was observed in males where the level of this parameter was 42 times higher ($p<0.05$) in animals collected in the wild or maintained on the diet (7 or 14 days) when compared with animals treated with *P. taeda* material. There was no significant difference ($p>0.05$) in the behavior of arginine phosphate levels in females and males of *H. castroi* subjected to the different treatments ($p>0.05$) (Table 4). The arginine phosphate content of the control group and the group treated with *A. angustifolia* material showed no significant difference (Table 5), and there was no significant difference between females and males of *H. castroi*. When the levels of arginine phosphate of the animals treated with *P. taeda* and *A. angustifolia* were compared we verified a significant difference ($p<0.05$).

304 Variation in arginine content in females and males of *H. castroi* of the control and
305 treated group with soluble compounds released from *P. taeda* was shown in Table 4. When
306 the females were exposed to different concentrations of soluble compounds released from
307 *Pinus taeda*, arginine levels decreased up to 11 times. The same pattern of response was
308 observed for males when treated with an aqueous extract that contained the four
309 concentrations of soluble compounds, decreasing the level approximately 3 fold. There was
310 no significant difference in the curve obtained to arginine levels between males and females
311 of *H. castroi* exposed to the different treatments. Table 5 shows the variation in arginine
312 content in females and males of *H. castroi* treated with different concentrations of soluble
313 compounds released from *Araucaria angustifolia*. We did not verify any significant
314 difference between the control and groups treated with soluble compounds released from
315 *Araucaria angustifolia*. When the levels of arginine in animals treated with *P. taeda* and *A.*
316 *angustifolia* materials were compared, we identified a significant difference ($p<0.05$).
317 Table 4 shows the variation in the levels of metabolites in females and males of *H.*
318 *castroi* treated with different concentrations of soluble compounds released from *P. taeda*.
319 The levels of glycogen were significantly reduced when females were exposed to soluble
320 compounds from *P. taeda*. The same pattern of response was observed in males in the same
321 treatment. These levels decreased approximately 1.8, 2.3, 4.7 and 7.6 fold, respectively
322 with the concentrations of soluble compounds (0.1, 0.25, 0.5 and 0.75 mg/L). There was a
323 significant difference in the curve of the glycogen levels between males and females of *H.*
324 *castroi* exposed to the different treatments ($p<0.001$) (Table 4). Table 5 shows the variation
325 in glycogen content in females and males of *H. castroi* treated with an aqueous extract that
326 contained different concentrations of hydrosoluble phenolics extracted from *A. angustifolia*;
327 we did not verify any significant difference between the control and treated groups. When

328 the glycogen levels of the animals treated with *P. taeda* and *A. angustifolia* were compared,
329 we verified a significant difference ($p<0.05$).

330 In females exposed to an aqueous extract that contained all concentrations of
331 hydrosoluble phenolics of *Pinus taeda* the protein levels decreased approximately 3.7, 4.5,
332 6.4 and 13.1 fold with the increase of the phenolic concentration. In control groups the
333 levels of total protein found in males were 2 and 14 times higher ($p<0.05$) than in the other
334 groups treated with an aqueous extract that contained phenolics and this response was dose
335 dependent (Table 4). There was no significant difference in the behavior of total-protein
336 levels in females and males of *H. castroi* subjected to the different treatments ($p>0.05$).
337 Table 5 shows the variation in total protein content in females and males of *Hyalella*
338 *castroi* treated with an aqueous extract that contained different concentrations of
339 hydrosoluble phenolics extract from *Araucaria angustifolia*. The levels of total proteins
340 between the control and treated groups showed no significant difference. When the levels
341 of total proteins of the animals treated with an aqueous extract from *Pinus taeda* and
342 *Araucaria angustifolia* were compared a significant difference was detected ($p<0.05$).

343 When these animals were treated with an aqueous extract that contained different
344 concentrations of hydrosoluble phenolic of *Pinus taeda* their lipid levels decreased between
345 2 and 5 times fold approximately and this decrease was dose dependent. There was no
346 significant difference in the behavior of total lipid levels between females and males of *H.*
347 *castroi* submitted to an aqueous extract that contained the different concentrations of
348 hydrosoluble phenolic of *Pinus taeda* ($p>0.05$) (Table 4). The total lipid content of the
349 control group and those treated with an aqueous extract that contained different
350 concentrations of hydrosoluble phenolics extract from *Araucaria angustifolia* showed no
351 significant difference (Table 5). There was no significant difference in the behavior of total

lipid levels between females and males of *H. castroi* submitted to an aqueous extract that contained the different concentrations of hydrosoluble phenolic of *Araucaria angustifolia* ($p>0.05$). When the total lipid levels of of the animals treated with an aqueous extract from *Pinus taeda* and *Araucaria angustifolia* were compared we verified a significant difference ($p<0.05$).

Table 4 shows the variation in triglycerides content in females and males of *H. castroi* control group and those treated with an aqueous extract that contained hydrosoluble phenolics extracted from *Pinus taeda*. When amphipods were treated with an aqueous extract that contained different doses of hydrosoluble phenolics of *Pinus taeda* the levels decrease 3 times in all concentrations. In males collected in the wild or maintained on the diet for 7 or 14 days triglycerides levels were higher than in the animals treated with an aqueous extract that contained hydrosoluble phenolics. There was no significant difference in the behavior of triglycerides levels in females and males of *H. castroi* treated with an aqueous extract that contained the different concentrations of hydrosoluble phenolics of *Pinus taeda* ($p>0.05$). Table 5 shows the variation in triglycerides content in females and males of *Hyalella castroi* treated with an aqueous extract that contained different concentrations of hydrosoluble phenolics extracted from *Araucaria angustifolia*. We did not verify any significant difference between the control and groups treated with an aqueous extract that contained hydrosoluble phenolics extracted from *Araucaria angustifolia*. When the levels of triglycerides of the animals treated with the aqueous extracted from *Pinus taeda* and *Araucaria angustifolia* were compared we verified a significant difference ($p<0.05$).

In animals that were treated with an aqueous extract that contained the different concentrations of hydrosoluble phenolics of *Pinus taeda* their glycerol levels decreased

376 until approximately 2.7 times in males and 7 times in females. There was no significant
377 difference in the behavior of glycerol levels in females and males of *H. castroi* submitted to
378 the different treatments ($p<0.05$) (table 4). Table 5 shows the variation in glycerol content
379 in females and males of *Hyalella castroi* treated with an aqueous extract that contained
380 different concentrations of hydrosoluble phenolics extracted from *Araucaria angustifolia*.
381 We did not verify any significant difference between the control and groups treated with an
382 aqueous extract that contained hydrosoluble phenolics extracted from *Araucaria*
383 *angustifolia*. When the glycerol levels of the animals treated with an aqueous extracted
384 from *Pinus taeda* and *Araucaria angustifolia* were compared we verified a significant
385 difference ($p<0.05$).

386 In animals exposed to an aqueous extract that contained the different concentrations
387 of hydrosoluble phenolics of *Pinus taeda*, we observed that levels of cholesterol decreased
388 approximately 1.5, 2.5, 2.8 and 2.95 times and this response was dose dependent. In males
389 we observed the same pattern of reduction as the females ($p>0.05$) (Table 4). The
390 cholesterol content of the control and groups treated with an aqueous extract that contained
391 different concentrations of hydrosoluble phenolics extracted from *Araucaria angustifolia*
392 showed no significant difference (Table 5). There was no significant difference in the
393 behavior of cholesterol levels between females and males of *H. castroi* submitted to an
394 aqueous extract that contained different concentration of hydrosoluble phenolic of
395 *Araucaria angustifolia* ($p>0.05$).When the levels of cholesterol of the animals treated with
396 an aqueous extracted from *Pinus taeda* and *Araucaria angustifolia* were compared we
397 verified a significant difference ($p<0.05$).

398 In both sexes, the group collected in the wild or maintained on the diet for 7 or 14
399 days showed similar levels of Na^+/K^+ATPase activity. When these crustaceans were

exposed to an aqueous extract that contained hydrosoluble phenolics of *Pinus taeda* the levels of activity decreased approximately 44 times in all concentrations used. There was no significant difference in the behavior of levels of Na^+/K^+ATPase activity in both sexes during the time of experimentation (Figure 1). The Na^+/K^+ATPase activity of the control and groups treated with an aqueous extract that contained different concentrations of hydrosoluble phenolics extracted from *Araucaria angustifolia* showed no significant difference (Figure 1). There was no significant difference in the behavior of Na^+/K^+ATPase activity between females and males of *H. castroi* treated with an aqueous extract that contained different concentrations of hydrosoluble phenolic of *Araucaria angustifolia* ($p>0.05$).When the levels of Na^+/K^+ATPase activity of the animals treated with *Pinus taeda* and *Araucaria angustifolia* were compared we verified a significant difference ($p<0.05$).

The variation in lipoperoxidation levels in females and males of *H. castroi* was shown in figure 2A, the animals that were exposed to an aqueous extract with hydrosoluble phenolics of *Pinus taeda*, the lipoperoxidation levels increased between 3 and 4 times, respectively. There was no significant difference in the behavior of lipoperoxidation levels in females and males submitted to the different treatments ($p<0.05$). Figure 2B shows the variation of lipoperoxidation levels in females and males of *Hyalella castroi* treated with an aqueous extract that contained different concentrations of hydrosoluble phenolics extracted from *Araucaria angustifolia*. We verified a significant difference between the control group and the group treated with an aqueous extract that contained hydrosoluble phenolics extracted from *Araucaria angustifolia*, because the animal treated with an aqueous extract that contained phenolics from *Araucaria angustifolia* the levels of lipoperoxidation decreased (Figure 2). When the levels of lipoperoxidation of the animals treated with an

aqueous extract of *Pinus taeda* and *Araucaria angustifolia* were compared we verified a significant difference ($p<0.05$).

The activity levels of catalase, superoxide dismutase and glutathione S-transferase (GST) in both sexes of control and treated groups with an aqueous extract that contained hydrosoluble phenolics of *Pinus taeda* are shown in Figure 3. The groups collected in the wild or maintained on the diet for 7 or 14 days showed similar levels of catalase, SOD and GST activity. When these animals were exposed to an aqueous extract that contained hydrosoluble phenolics of *Pinus taeda* the levels of activity increased by approximately 11 fold. There was no significant difference in the behavior of the levels of catalase, SOD and GST activity in either sex during the time of experimentation. There was no significant difference in the behavior of catalase, SOD and GST activity between females and males of *H. castroi* submitted to an aqueous extract that contained different treatments of hydrosoluble phenolic of *Araucaria angustifolia* ($p>0.05$) (Figure 3B).When the levels of catalase, SOD and GST activity of the animals treated with an aqueous extracted from *Pinus taeda* and *Araucaria angustifolia* were compared we verified a significant difference ($p<0.05$).

4. DISCUSSION

In this work the amphipods treated with soluble compounds of *P. taeda* showed a lower survival rate compared with both control animals and animals treated with *A. angustifolia* and this response is dose-dependent. According to Guerra (2001) the toxicity of phenolic compounds in aquatic environments has been mainly investigated through acute toxicity tests on freshwater organisms (Buikma et al. 1979; De Grave et al. 1980). Buttino and Filippi (1991) reported that phenolic compounds are extremely toxic for aquatic

447 organisms at concentrations of mg/L, as chlorophenols influences the organoleptic
448 properties for fish and shellfish at concentrations of μg/L.

449 Our results revealed that an aqueous extract containing hydrosoluble phenolics from
450 *Pinus taeda* induces significant depletion of arginine phosphate, arginine, glycogen,
451 proteins, lipids, triglycerides, glycerol, cholesterol, and Na^+/K^+ATPase activity as well as
452 the reproductive traits analyzed (the numbers of reproductive pairs, ovigerous females and
453 eggs in the marsupium). Hooftman and Vink (1980) reported that pentachlorophenol
454 inhibited the reproduction of *O. diadema* at concentrations of 0.75mg/L, whereas
455 *Crassostea gigas* and Mytillus *edulis* (Dimik and Breese 1965) showed an increase in
456 abnormal embryos at exposures of 0.069 and 0.2mg/L, respectively.

457 Studies in phenolics extracted from pine have reported that these compounds have a
458 negative impact on insect development and shows deterrent properties against moose and
459 hares feeding on willows and birch and voles feeding on pine (Beninger and Abou-Zaid
460 1997) Additionally, phenolics are associated with terpenoids in coniferous trees, which can
461 have different deterrent properties as well (Elliot and Loudon 1987; Epple et al. 1996). The
462 mixture of different, overlapping defenses might be useful to withstand multiple attackers.
463 According to Stolter et al. (2010) the different reports of deterrent effects of specific
464 phenolics and terpenoids on different herbivores underline the necessity of detailed
465 chemical analyses, as shown in the present study, to unravel the effects of various
466 antifeedants.

467 According to Naylor et al. (1989) and Roddie et al. (1996) the decrease in feeding
468 rate cause by a toxicant can be related to reductions in an aquatic organism's energy
469 assimilation, which, in turn, could lead to a reduction in resource allocation to growth,

reproduction, and survival, and finally translate into effects on the population level (Maltby and Naylor 1990; Maltby 1994; Maltby et al. 2001; Irving et al. 2003; Dutra et al. 2011). Calow and Sibly (1990) suggested that the feeding rate could lead to differences in the intrinsic rate of population growth, depending on whether the reduction in reproduction was due to reduced food intake or to increased metabolic cost. In the present work we suggest that the hydrosoluble phenolics contained in an aqueous extracted from *Pinus taeda* are unpalatable and this characteristic led to a decrease in the feeding rate and an increase in the allocation of the energy for functions other than reproduction. These points must be investigated.

On the other hand, the levels of lipoperoxidation, catalase, SOD and GST activity increased during the period of exposition to an aqueous extract that contained phenolics of *Pinus taeda*. On the contrary, the animals exposed to an aqueous extract that contained different concentrations of hydrosoluble phenolic of *Araucaria angustifolia* did not show alterations in the metabolic parameters or reproductive patterns, and the lipoperoxidation levels showed a significant decrease. Phenolic compounds are known for their defensive properties as antioxidants (Osawa et al. 1991), although allelopathic effects are also recognized (Swain 1977; Anderson and Velimirov 1982; Steinberg 1984, 1988; Johnson and Mann 1986; Dumay et al. 2004).

Studies on the variations of phosphoarginine in crustaceans are needed to better understand the role of this compound. The major aspect of previous studies which have evaluated phosphoarginine were conducted using species subjected to starvation, anoxia or hypoxia and recovery. Few studies have treated the variations of arginine phosphate in crustaceans submitted to toxicants (Dutra et al. 2011; Fernandes et al. 2011, Oliveira et al. 2011). According to Uda et al. (2006) the invertebrate phosphagen (arginine phosphate) is a

494 well-established marker of cellular energy status, donating a phosphate to ADP when the
495 ATP pool is depleted. We verified in the present work that when the animals were exposed
496 to an aqueous extract that contained different concentrations of phenolics extracted from
497 *Pinus taeda* the levels of phosphagen decrease significantly. Levels of phosphoarginine
498 decreased were verified by Taylor et al. (2010) to other toxicants; this response suggests a
499 role in energetic balance of these animals when exposed to toxicants.

500 In crustaceans the metabolism of arginine is unknown. Li et al. (2008) suggest that
501 fish have particularly high requirements for dietary arginine because this amino acid is
502 abundant in protein and tissue fluid, and its *de novo* synthesis is limited or even completely
503 absent. In fish and other aquatic animals, arginine is an essential amino acid that plays a
504 crucial role in regulating endocrine and reproductive function, cell signaling,
505 osmorregulation, growth, development, immunity and survival (Li et al. 2008). The
506 significant decrease of the levels of arginine observed in animals treated with an aqueous
507 extract that contained phenolics of *Pinus taeda* reinforced its play mainly in reproductive
508 capacity and survival of amphipods. Aragão et al. (2005) working with fish submitted to
509 acute stress observed a substantial decrease in plasma concentration of arginine and
510 ornithine.

511 The animals treated with hydrosoluble phenolics presented in an aqueous extract of
512 *Pinus taeda* lower levels of glycogen than animals collected in the wild or maintained only
513 on the diet, independent of the length of time that they remained on the diet (7 or 14 days).
514 The levels of glycogen can be decreased to maintain the levels of ATP and are associated
515 with the hyperglycemic response determined by the toxicant. Kumar and Rajini (2009)
516 observed a hyperglycemic potential with another facet of a toxicant, for example
517 organophosphorus insecticides. Koundinya and Ramamurthi (1979) studying *S.*

518 *mossambicus* exposed to fenitrothion verified an increase in blood glucose in association
519 with decreased hepatic glycogen. Deotare and Chakrabarti (1981) exposed rats to a sub
520 chronic dose of pesticide and verified a slight increase in blood glucose and a depletion of
521 liver glycogen.

522 A similar response was observed in lipids in both males and females when exposed
523 to the amphipods in aqueous extract that contained different concentrations of phenolic
524 compounds from *Pinus taeda*. In other works the lipid content decreased during exposure to
525 different pesticides because of its use as an energy reserve, parallel to glycogen (Sancho et
526 al. 1998; Rambabu and Rao 1994; Dutra et al. 2008, 2009, 2011).

527 Guerra (2001) working with *Daphnia magna, Artemia salina, Brachionus plicatilis*
528 and *Vibrio fisheri* verified damages in all models after exposure to sublethal doses of
529 phenols, affecting the nervous and circulatory systems. Karnovic-Ozretic and Orzetic
530 (1988) observed a significant decrease in erythrocytes, total proteins and cholesterol in the
531 blood plasma of *Mugilus auratus* following 8-day exposure to 7.5mg/L of phenol. The
532 same pattern of response was observed in cholesterol and total proteins when animals were
533 exposed to an aqueous extract that contained phenolics of *Pinus taeda* in concentrations
534 lower than 1mg/L.

535 Decreases in protein content observed in crustaceans treated with an aqueous extract
536 that contained phenolics of *Pinus taeda* might also be due to the formation of lipoproteins,
537 used to repair damaged cells raised to increase the lipoperoxidation or direct utilization by
538 cells for energy requirements resulted in stress as observed by Sancho et al. (1998) and
539 Rambabu and Rao (1994) for other crustaceans and other toxicants. Bagchi et al. (1995) has
540 observed an increase in liver lipid peroxidation levels after organophosphate exposure,

where a high peroxidation status is observed in the plasma and erythrocyte membrane of the rats gavaged with pesticides.

In the present work the aqueous extracts containing phenolic compounds of *P. taeda* or *A. angustifolia* played in different ways, as where the compounds extracted from *P. taeda* induced an increase in the lipoperoxidation levels, already the compounds extracted from the native tree (*A. angustifolia*) decreased the level of lipoperoxidation likely exhibiting an antioxidant effect. This result can be related to the composition of these phenolics or to the different proportions between them. Further studies are required for characterizing these compounds.

The increase in the lipoperoxidation identified in the animals exposed to an aqueous extract that contained different concentrations of hydrosoluble phenolics of *P. taeda* can lead to a decrease in Na^+/K^+ATPase activity, because according to Rodrigo et al. (2007) the interaction of reactive oxygen species with biological membranes produces a variety of functional modifications due to either direct interaction with the molecular cell machinery and/or oxidative modification of the environment of biological macromolecules. Lipid peroxidation contributes to the loss of cellular functions through the inactivation of membrane enzymes and cytoplasmic proteins. The same response was verified by Dutra et al. (2009, 2010, 2011) by exposing *H. pleoacuta* and *H. castroi* to different toxicants. An important factor to be noted is that although in water in environment we verified an acidification which could alter the Na^+/K^+ATPase activity, in experimental conditions this has not been checked, since the pH showed no variation.

In the present work the activity of antioxidant enzymes in *H. castroi* submitted to aqueous extracts of *A. angustifolia* showed no significant differences. On the other hand, when exposed to aqueous extracts that contained hydrosoluble phenolics of *Pinus taeda* the

565 levels of activity of the antioxidant enzymes increased. The same was found when Arise et
566 al. (2009) studied the effect of the aqueous extract of *Eucalyptus globulus* in the rat livers
567 and identified that these animals showed a significant increase in SOD activity. This
568 increase may indicate a free radical generating potential of the extract, which consequently
569 triggered increased synthesis of SOD to scavenge the free radicals produced. These authors
570 identified a significant increase of the level of malondialdehyde in a dose dependent
571 manner, and suggest stimulation of the peroxidation of membrane lipids by the extract. The
572 increase in the level of the antioxidant enzyme (superoxide dismutase) may also not be
573 sufficient to cope with the level of oxidant influx caused by the *E. globulus*. It has been
574 reported that membrane lipid peroxidation results in the loss of polyunsaturated fatty acids,
575 decreased membrane fluidity and severe structural changes (Van Ginkel and Sevanian
576 1994).

577 In this work we suggest that the effects found are mainly caused by the
578 hydrosoluble phenolics present in *P. taeda* an exotic species that were considered the main
579 allelopathic compound. According to Canhoto and Laranjeira (2007) although phenols and
580 oils are obvious candidates to explain the toxicological effect of eucalypt leachates there is
581 a possibility that other compounds may also be involved, because an aqueous extraction can
582 dissolve other compounds as saponosides and sugars.

583 Our results revealed that an aqueous extract that contained phenolic compounds of
584 *Pinus taeda* induces significant reduction in arginine, arginine phosphate, glycogen,
585 proteins, lipids, triglycerides, glycerol, cholesterol, and Na^+/K^+ATPase activity, as well as a
586 significant increase in lipoperoxidation levels. The results demonstrate the significant
587 reduction in reproductive traits and survival of the amphipods. In natural environments it

588 can lead to changes in the trophic structure of future limnic environments because these
589 amphipods are important links in the food chain.
590
591 5. ACKNOWLEDGEMENTS
592 The current study was supported by the CNPq (Conselho Nacional de
593 Desenvolvimento Tecnológico). Authors are grateful to the CNPq fellowship (CNPq,
594 Process no. 140283/2008-0) to the first author. Dr. Guendalina Turcato Oliveira is awarded
595 with a fellowship (CNPq PQ 2). The authors want to thanks to Dr. Georgina Bond Buckup
596 for the valorous scientific contribution for this work.
597 6. REFERENCE
598 Anderson RJ, Velimirov B (1984) An experimental investigation of the palatibility of kelp bed
599 algae to the sea urchin *Parechinus angulosus*. Mar. Ecol**.** 3**:** 357–373
600 Aragão C, Conceição LEC, Martins D, Ronnestad I, Gomes E, Dinis MT (2004) A balanced dietary
601 amino acid profile improves amino acid retention in post-larval Senegalese sole (*Solea*
602 *senegalensis*). Aquaculture 233: 293–304
603 Arise RO, Malomo SO, Adebayo JO (2009) Effects of aqueous extract of *Eucalyptus globulus* on
604 lipid peroxidation and selected enzymes of rat liver. J Med Plants Res 3(2): 77-81
605 Aubert E, Oliveira-Filho AT (1994) Análise multivariada da estrutura fitossociológica do
606 subbosque de plantios experimentais de *Eucalyotus* spp. e *Pinus* spp. em Lavras (MG).
607 Revista Árvore 18(3): 194-214
608 Bagchi D, Bagchi M, Hassoun EA, Stohs SJ (1995) In vitro and in vivo generation of reactive
609 oxygen species, DNA damage and lactate dehydrogenase leakage by selected pesticides.
610 Toxicology 104: 129-140

611 Barnes JM, Murphy PA, Kirkham D, Henley JM (1993) Interaction of guanine nucleotides with
612 [3H] kainate and 6-[3H] cyano-7-nitroquinoxaline-2,3-dione binding in goldfish brain. J.
613 Neurochem. 61: 1685–1691
614 Beninger CW, Abou-Zaid MM (1997) Flavonol glycosides from four pine species that inhibit early
615 instar gypsy moth (Lepidoptera: Lymantriidae) development. Biochem Syst Ecol 25(6):
616 505-512
617 Bergmeyer HU (1985) Methods of enzymatic analysis**,** V.9. VHC Publisher, Florida
618 Bond-buckup G (2008) Biodiversidade dos Campos de Cima da Serra. Libretos, Porto Alegre
619 Boveris A, Chance B (1973) The Mitochondrial Generation of Hydrogen Peroxide. General
620 properties and effect of hyperbaric oxygen. Biochem. J. 134: 707-716
621 Boyland E, Chasseaud LF (1969) The Role of Glutathione and Glutathione S-Transferases in
622 Mercapturic Acid Biosynthesis. Advan. Enzymol. Relat. Areas Mol. Biol. 32: 172-129
623 Buege JA, Aust SD (1978) Microsomal lipids peroxidation. Methods Enzymol. 52: 302-310
624 Buikema AL, Benfield EF (1979) Use of Macroinvertebrate Life History Information in Toxicity
625 Tests. J Fish Res Board Can*,* 36(3): 321-328
626 Buttino I, Filippi M, Cardellicchio N (1991) Tossicità dei composti fenolici nell'ambiente marino.
627 Acquaria 9: 853-861
628 Calow P, Sibly RM (1990) A physiological basis of populations processes: ecotoxicological
629 implications. Funct. Ecol. 4: 283-288
630 Canhoto C, Laranjeira C (2007) Leachates of *Eucalyptus globulus* in intermittent streams affect
631 water parameters and invertebrates. Internat. Rev. Hydrobiol. 92: 173–182
632 Chan LPE, Swaminathan R (1986) Adenosine-triphosphate interferes with phosphate determination.
633 Clin. Chem. 32: 1981-1981
634 Davi ML, Gnudi F (1999) Phenolic compounds in surface water. Water Res. 33: 3213–3219

635 Deotare ST, Chakrabarti CH (1981) Effect of acephate (orthene) on tissue levels of thiamine,
636 pyruvic acid, lactic acid, glycogen and blood sugar. Indian J. Physiol. Pharmacol. 25**:**
637 259-64
638 Dimick RE, Breese WP (1965) Bay mussel embryo bioassay. Proc. 12th Pacific Northwest
639 Industrial Waste Conf., College of Engineering, University of Washington
640 Dutra BK, Santos RB, Castiglioni DS, Bueno AAP, Bond-Buckup G, Oliveira GT (2007) Seasonal
641 variations of the energy metabolism of two sympatric species of *Hyalella* (Crustacea,
642 Amphipoda, Dogielinotidae) in the southern Brazilian highlands. Comp. Biochem. Physiol.
643 A 148: 239-247
644 Dutra BK, Fernandes FA, Oliveira GT (2008) Carbofuran-induced alterations in biochemical
645 composition, lipoperoxidation, and Na^+/K^+ATPase activity of *Hyalella pleoacuta* and
646 *Hyalella curvispina* in bioassays. Comp. Biochem. Physiol. C 147: 179–188
647 Dutra BK, Fernandes FA, Laufer AL, Oliveira GT (2009) Carbofuran-induced alterations in
648 biochemical composition, lipoperoxidation, and $Na^{+/}K^+$ATPase activity of *Hyalella castroi*
649 in bioassays. Comp. Biochem. Physiol. C 149: 640–646
650 Dutra BK, Fernandes FA, Failace DM, Oliveira GT (2011) Effect of roundup (glyphosate
651 formulation) in the energy metabolism and reproductive traits of Hyalella castroi
652 (Crustacea, Amphipoda, Dogielinotidae). Ecotoxicology (London) 20: 255-263
653 Elliot S, Loudon A (1987) Effects of monoterpene odors on food selection by red deer calves
654 (*Cervus elaphus*). J Chem Ecol 13(6): 1343-1349
655 EPA (1984) Health effects assessment for zinc (and compounds), U.S Environmental
656 Protection Agency, Washington, DC
657 Epple G, Niblick H, Lewis S, Nolte LD, Campbell DL, Mason JR (1996) Pine needle oil

causes avoidance behaviors in pocket gopher*Geomys bursarius*. J Chem Ecol 22(5): 1013-1025

Esmann M (1988) ATPase and phosphatase activity of Na^+K^+-ATPase: Molar and specific activity, protein determination. Meth. Enzymol. 156: 105-115

Fernandes FA, Paradeda NL, Dutra BK, Oliveira GT (2011) Comparision Between Two Hyalella Species Exposed Atrazine: Metabolic and Reproductive Effects. In: New Frontiers in Monitoring European Biodiversity: The Role and Importance of Amphipod Crustaceans, Palermo, Italy, pp 41-41

Folch J, Lees M, Stanley GHS (1957) A simple method for the isolation and purification of total lipids from animal tissues. J. Biol. Chem. 226: 497-509

Geary N, Langhans W, Scharrer E (1981) Metabolic concomitants of glucagon-induced suppression of feeding in the rat. Am. J. Physiol. 241: 330–335

Gerhardt SD, Brune A, Schink B (2005) Dynamics of redox changes of iron caused by light–dark variations in littoral sediment of a freshwater lake. Biogeochemistry. 74: 323–339

Gering FS, De Oliveira LF, Dutra BK, Oliveira GT (2009) Biochemical composition, lipoperoxidation, Na^+/K^+ATPase activity and reproduction of *Hyalella castroi* (Amphipoda, Dogielinotidae) fed with different diets. J. Exp. Zool. 311: 408-421

Graça MAS, Pozo J, Canhoto C, Elosegi A (2002) Effets of *Eucalyptus* plantations on detritus, decomposers, and detritivores in streams. The Scientifics World 2: 1173-1185

Guerra R (2001) Ecotoxicological and chemical evaluation of phenolic compounds in industrial effluents. Chemosphere 44(8): 1737-1747

Hooftman RN, Vink GJ (1980) The determination of toxic effects of pollutants with the marine polychaete worm *Ophryotrocha diadema.* Ecotoxicol Environ Saf 4(3): 252-262

682 Irving EC, Baird DJ, Culp J.M (2003) Ecotoxicological responses of the mayfly *Baetis tricauadatus*
683 to dietary and waterborne cadmium: implications for toxicity testing. Environ. Toxicol.
684 Chem. 22: 1058–1064
685 Johnson CR, Mann KH (1986) The importance of plant defence abilities to the structure of subtidal
686 seaweed communities: the kelp *Laminaria longicruris* de la Pylaie survives grazing by
687 the snail *Lacuna vincta* (Montagu) at high population densities. J. Exp. Mar. Biol. Ecol.
688 97: 231–267
689 Karnovic-Ozretic M, Orzetic B (1988) Toxic effects of phenol on grey mullet, *Mugilus auratus*
690 Risso. Bill. Environ. Contam. Toxicol. 40**:** 23–29
691 Kohli RK, Batish DR, Singh HP (1997) Allelopathy and its implications in agroecosystems. J. Crop
692 Prod. 1: 169-202
693 Koundinya PR, Ramamurthi R (1979) Effect of organophosphate pesticide Sumithion
694 (Fenitrothion) on some aspects of carbohydrate metabolism in a freshwater fish,
695 *Sarotherodon* (Tilapia) *mossambicus* (Peters). Cell. Mol. Life Sci. 35: 1632-1633
696 Kumar ARJ, Rajini PS (2009) Reversible hyperglycemia in rats following acute exposure to
697 acephate, na organophosphorus insecticide: Role of gluconeogenesis. Toxicology 257:
698 40–45
699 Li P, Mai KS, Trushenski J, Wu G (2008) New developments in fish amino acid nutrition: towards
700 functional and environmentally oriented aquafeeds. Amino Acids 37(1): 43-53
701 Llesuy SF, Milei J, Molina H, Boveris A, Milei S (1985) Comparision of lipid peroxidation and
702 myocardial damage induced by adriamycin and 4`-epiadrimicin in mice. Tumor 71: 241-
703 249
704 Maltby L (1994) Stress, shredders and streams: using *Gammarus* energetics to assess water quality,

705 In: Sutcliffe DW (ed) Water Quality and Stress Indicator in Marine and Freshwater
706 Ecosystems. Linking Levels Organizations Individuals, Populations and Communities.
707 Freshwater Biological Association, Windermere, pp 98–110.
708 Maltby L, Naylor C (1990) Preliminary observations on the ecological relevance of the *Gammarus*
709 ‘‘scope of growth’’ assay: Effect of zinc on reproduction. Funct. Ecol. 4: 393–397
710 Maltby L, Kedwards TJ, Forbes VE, Grasman K, Kammenga JE, Munns Jr WR,
711 Ringwood AH, Weis JS, Wood SN (2001) Linking individual-level response and
712 population-level consequences, In: Baird DJ, Burton Jr GA (eds) Ecological Variability:
713 Separating Natural and Anthropogenic Causes of Ecosystem Impairment. SETAC,
714 Pensacola, pp 27–82
715 Meyer E, Walter A (1980) Methods for the estimation of protein, lipid, carbohydrate and chitin
716 levels in fresh water invertebrates. Arch. Hydrobiol. 113: 161-177
717 Misra HP, Fridovich I (1971) The Role of Superoxide Anion in the Autoxidation of Epinephrine
718 and a Simple Assay for Superoxide Dismutase. J. Biol. Chem. 274: 3170-3175
719 Montagna RG, Yamazoc G (1978) Utilização da madeira de pequenas dimensões. Silvicultura,
720 2(14): 178-179
721 Moran VC, Hoffmann JH, Van Wilgen BW, Donnelly D, Zimmermann HG (2000) Biological
722 Control of Alien, Invasive Pine Trees (Pinus species) in South Africa. In: Spencer NR
723 (ed) Proceedings of the X International Symposium on Biological Control of Weeds 4-14
724 July 1999. Montana State University, Bozeman, Montana, USA, pp 941-953
725 Naylor C, Malby L, Callow P (1989) Scope for growth in *Gammarus pulex*, a freshwater
726 detritivore. Hydrobiologia 188/189: 517–523
727 Oliveira GT, De Oliveira MR, Braghirolli FM, Paradeda NL, Fernandes FA, Dutra BK (2011)

728 Metabolic and Reproductive Effects in Hyalella castroi Exposed to Deltamethrin. In:
729 New Frontiers in Monitoring European Biodiversity: the role and Importance of
730 amphipod crustaceans, 2011, Palermo, pp 84-84.
731 Olivier D, Jean C, Jean-Marie D, Gérard P (2004) Variations in the concentration of phenolic
732 compounds in the seagrass *Posidonia oceanica* under conditions of competition.
733 Phytochemistry 65(24): 3211-3220
734 Osawa T, Ramarathnam N, Kawakishi S, Namiki M (1992) Antioxidative defense systems
735 generated by phenolic plant constituents. In: Huang MT, Ho CT, Lee CY (eds) Phenolic
736 compounds in food and their effects on health II. American Chemical Society,
737 Washington, DC, pp 122-134
738 Poiatti VAD, Dalmas FR, Astarita LV (2009) Defense mechanisms of *Solanum tuberosum*
739 L. in response to attack by plant-pathogenic bacteria. *Biological Research* 42: 205–215
740 Rambabu JP, Rao MB (1994) Effect of an organochlorine and three organophosphate pesticides on
741 glucose, glycogen, lipid, and protein contents in tissues of the freshwater snail *Bellamya*
742 *dissimillis* (Müller). Bull. Environ. Contam. Toxicol. 53: 142-148
743 Richardson DM, Higgins SI (1998) Pines as invaders in the southern hemisphere. In: Richardson
744 DM (ed), Ecology and biogeography of *Pinus*. Cambridge University Press, pp 450-473
745 Roddie BD, Redshaw CJ, Nixon S (1996) Sublethal biological effects of monitoring using the
746 common mussel, *Mytilus edulis*. Comparison of laboratory and in situ effects of an industrial
747 effluent discharge. In: Tapp JF, Hunt SM, Wharfe JR (eds) Toxic Impacts of Wastes on the
748 Aquatic Environment. Royal Society of Chemistry, Cambridge, pp 125–137
749 Rodrigo R, Bächler JP, Araya J, Prat H, Passalacqua W (2007) Relationship between (Na + K)-
750 ATPase activity, lipid peroxidation and fatty acid profile in erythrocytes of hypertensive
751 and normotensive subjects. Mol Cell Biochem 303(1-2): 73-81

752 Sancho E, Ferrando MD, Fernández C, Andreu E (1998) Liver Energy Metabolism of *Anguilla*
753 *Anguilla* after Exposure to Fenitrothion. Ecotoxicol Environ Saf 41(2): 168-175
754 Singh HP, Kohli RK, Batish DR, Kaushal PS (1999) Allelopathy of Gymnospermous Trees. J. For.
755 Res. 4: 245-254
756 Steinberg PD (1984) Algal chemical defense against herbivores: allocation of phenolic compounds
757 in the kelp *Alaria marginata*. Science 223: 405–407
758 Steinberg PD, Estes JA (1988) Predation, Herbivory, and Kelp evolution. Paleobiology 14(1): 19-36
759 Swain T (1977) Secondary compounds as protective agents. Annu. Rev. Plant Physiol. 28: 479–501
760 Taylor NS, Weber RJM, White TA, Viant MR (2010) Discriminating between Different Acute
761 Chemical Toxicities via Changes in the Daphnid Metabolome. Toxicol Sci 118(1):
762 307–317
763 Uda K, Fujimoto N, Akiyama Y, Mizuta K, Tanaka K, Ellington WR, Suzuki T (2006) Evolution of
764 the arginine kinase gene family. Comp. Biochem. Physiol. D 1: 209–218
765 Van Ginkel G, Sevanian A (1994) Lipid peroxidation induced membrane structural
766 alterations. Meth. Enzymol. 233: 273-288
767 Van Handel E (1965) Estimation of glycogen in small amounts of tissue. Anal. Biochem. 11: 256-
768 265
769 Whitman BW, Ghazizadeh H (1994) Eucalyptus oil [from *Eucalyptus spp.* including *E.*
770 *globulus*]: therapeutic and toxic aspects of pharmacology in humans and animals. J.
771 Paediatr. Child. Health., 30(2): 190-191
772
773

Legends of figures

Figure 1: Levels of Na^+/K^+ATPase in *Hyalella castroi* submitted to aqueous extract that contained different concentrations of hydrosolubles phenolics of the *P. taeda* (A) and *A. angustifolia* (B). The results show the mean and standard error. The same letter represents a significant difference. All significances present are in relation to the environmental.

Figure 2: Levels of Lipoperoxidation in *Hyalella castroi* submitted to aqueous extract that contained different concentrations of hydrosolubles phenolics of the *P. taeda* (A) and *A. angustifolia* (B). The results show the mean and standard error. The same letter represents a significant difference. All significances present are in relation to the environmental.

Figure 3: Levels of Catalase, Superoxide Dismutase and Glutathione S-transferase in *Hyalella castroi* submitted to aqueous extract that contained different concentrations of hydrosolubles phenolics of the *P. taeda* (A) and *A. angustifolia* (B). The results show the mean and standard error. The same letter represents a significant difference. All significances present are in relation to the environmental.

Table 1: Nominal test concentration and Effective concentration determined in water of the hydrosolubles phenolics of the *P. taeda* or *A. angustifolia*.

	***P. taeda* 0.1mg/L**	***P. taeda* 0.25mg/L**	***P. taeda* 0.5 mg/L**	***P. taeda* 0.75 mg/L**	***A. angustifolia* 0.1mg/L**	***A. angustifolia* 0.25mg/L**	***A. angustifolia* 0.5mg/L**	***A. angustifolia* 0.75 mg/L**
Nominal test concentration	0.10	0.25	0.5mg/L	0.75	0.1	0.25	0.5	0.75
Effective concentration determined in water (mg/L)	0.096 ± 0.005	0.23 ± 0.06	0.48 ± 0.05	0.73 ± 0.09	0.094 ± 0.003	0.26 ± 0.03	0.49 ± 0.02	0.76± 0.03

Table 2: Number of mating pairs and ovigerous females of *Hyalella castroi* observed during 7 days, 14 days and exposed during 7 days to different concentrations of soluble compounds released from *P. taeda* or *A. angustifolia* dry mass. The N in each point is 120 couples.

	***Diet* 7 days**	***Diet* 14 days**	***P. taeda* 0.1mg/L**	***P. taeda* 0.25mg/L**	***P. taeda* 0.5mg/L**	***P. taeda* 0.75 mg/L**	***A. angustifolia* 0.1mg/L**	***A. angustifolia* 0.25mg/L**	***A. angustifolia* 0.5mg/L**	***A. angustifolia* 0.75 mg/L**
Number of Mating Pairs	63	75	45	18	15	12	68	65	59	64
Ovigerous Females	52	67	25	**-**	**-**	-	55	57	53	57
Mean Number of Eggs	31 ± 4	30 ± 2	18 ± 3	-	-	-	28 ± 3	30 ± 5	31± 4	31 ± 5

Table 3: Survival rates (%) of males and females of *Hyalella castroi* exposed to different concentrations of soluble compounds released from *P. taeda* or *A. angustifolia* dry mass.

	***Diet* 7 days**	***Diet* 14 days**	***P. taeda* 0.1mg/L**	***P. taeda* 0.25mg/L**	***P. taeda* 0.5mg/L**	***P. taeda* 0.75 mg/L**	***A. angustifolia* 0.1mg/L**	***A. angustifolia* 0.25mg/L**	***A. angustifolia* 0.5mg/L**	***A. angustifolia* 0.75 mg/L**
Survival	99.96%	99.51%	83.72%	75.19%	69.36%	52.27%	98.97%	99.91%	99.69%	99.52%

Table 4: Levels of metabolites in *Hyalella castroi* submitted to different concentrations of soluble compounds released from *P. taeda* dry mass. The results show the mean and standard error. The N in each point varied from 48 to 60 animals. The same letter represents a significantive difference. All significances present are in relation to the environmental.

	Arginine phosphate	**Arginine**	**Glycogen**	**Proteins**	**Lipids**	**Cholesterol**	**Triglycerides**	**Glycerol**
Environmental	6.94±0.28^{abcd}	2.91±0.26^{abcd}	1.64±0.16^{abcd}	1.60±0.06^{abcd}	9.88±0.39^{abcd}	1.28±0.08^{abcd}	2.72±0.23^{abcd}	0.68±0.02^{abcd}
	8.60±0.19^{abcd}	1.60±0.04^{abcd}	1.49±0.11^{abcd}	1.16±0.02^{abcd}	11.43±0.10^{abcd}	1.58±0.02^{abcd}	3.32±0.04^{abcd}	0.70±0.02^{abcd}
Control 7	7.85±0.32	2.17±0.30	2.07±0.12	1.38±0.05	10.32±0.25	1.41±0.08	2.47±0.11	0.63±0.02
	8.82±0.41	1.57±0.04	1.30±0.13	1.18±0.02	11.30±0.10	1.64±0.03	3.46±0.09	0.63±0.03
Control 14	6.83±0.28	3.02±0.26	1.76±0.12	1.60±0.04	9.74±0.40	1.40±0.10	2.40±0.29	0.67±0.02
	9.67±0.47	1.53±0.04	1.58±0.11	1.19±0.03	11.49±0.07	1.56±0.11	3.38±0.07	0.61±0.02
0.1mg/L	0.41±0.06^{a}	0.31±0.03^{a}	0.05±0.007^{a}	0.42±0.03^{a}	3.41±0.07^{a}	0.87±0.05^{a}	0.79±0.13^{a}	0.27±0.01^{a}
	0.61±0.03^{a}	0.66±0.01^{a}	0.84±0.01^{a}	0.52±0.002^{a}	2.78±0.17^{a}	0.55±0.06^{a}	1.50±0.07^{a}	0.46±0.04^{a}
0.25mg/L	0.38±0.02^{b}	0.30±0.01^{b}	0.29±0.01^{b}	0.35±0.03^{b}	3.21±0.10^{b}	0.55±0.04^{b}	0.62±0.12^{b}	0.19±0.06^{b}
	0.36±0.02^{b}	0.56±0.04^{b}	0.66±0.07^{b}	0.35±0.008^{b}	2.37±0.07^{b}	0.24±0.02^{b}	0.58±0.08^{b}	0.26±0.01^{b}
0.5mg/L	0.22±0.02^{c}	0.27±0.005^{c}	0.16±0.01^{c}	0.24±0.01^{c}	2.19±0.03^{c}	0.49±0.04^{c}	0.63±0.14^{c}	0.12±0.005^{c}
	0.32±0.01^{c}	0.50±0.03^{c}	0.33±0.01^{c}	0.09±0.003^{c}	2.051±0.06^{c}	0.18±0.01^{c}	0.52±0.07^{c}	0.26±0.007^{c}
0.75mg/L	0.22±0.02^{d}	0.27±0.006^{d}	0.11±0.02^{d}	0.12±0.003^{d}	1.91±0.12^{d}	0.47±0.04^{d}	0.61±0.11^{d}	0.09±0.003^{d}
	0.23±0.02^{d}	0.49±0.05^{d}	0.20±0.02^{d}	0.08±0.004^{d}	2.00±0.04^{d}	0.01±0.0008^{d}	0.07±0.007^{d}	0.22±0.01^{d}

Table 5: Levels of metabolites in *Hyalella castroi* submitted to aqueous extract that contained different concentrations of soluble compounds released from *A. angustifolia* dry mass. The results show the mean and standard error. The N in each point varied from 48 to 60 animals.

	Arginine phosphate	Arginine	Glycogen	Proteins	Lipids	Cholesterol	Triglycerides	Glycerol
Environmental	6.94±0.28	2.91±0.26	1.64±0.16	1.60±0.06	9.88±0.39	1.28±0.08	2.72±0.23	0.68±0.02
	8.60±0.19	1.60±0.04	1.49±0.11	1.16±0.02	11.43±0.10	1.58±0.02	3.32±0.04	0.70±0.02
Control 7	7.85±0.32	2.17±0.30	2.07±0.12	1.38±0.05	10.32±0.25	1.41±0.08	2.47±0.11	0.63±0.02
	8.82±0.41	1.57±0.04	1.30±0.13	1.18±0.02	11.30±0.10	1.64±0.03	3.46±0.09	0.63±0.03
Control 14	6.83±0.28	3.02±0.26	1.76±0.12	1.60±0.04	9.74±0.40	1.40±0.10	2.40±0.29	0.67±0.02
	9.67±0.47	1.53±0.04	1.58±0.11	1.19±0.03	11.49±0.07	1.56±0.11	3.38±0.07	0.61±0.02
0.1mg/L	7.75±0.27	2.29±0.11	1.79±0.14	1.46±0.09	9.95±0.21	1.12±0.07	2.54±0.24	0.59±0.03
	8.26±0.75	1.52±0.04	1.34±0.06	1.13±0.007	11.51±0.09	1.62±0.04	3.56±0.10	0.67±0.03
0.25mg/L	6.90±0.29	2.40±0.25	1.90±0.14	1.56±0.07	10.20±0.36	1.23±0.10	2.76±0.18	0.66±0.01
	9.19±0.30	1.59±0.02	1.25±0.02	1.12±0.01	11.11±0.03	1.66±0.04	3.59±0.12	0.66±0.006
0.5mg/L	7.70±0.33	2.16±0.27	2.12±0.11	1.41±0.06	10.28±0.26	1.41±0.08	2.56±0.13	0.64±0.02
	8.93±0.14	1.59±0.04	1.25±0.08	1.15±0.02	11.09±0.12	1.57±0.02	3.62±0.07	0.66±0.007
0.75mg/L	6.84±0.28	2.79±0.25	1.97±0.09	1.59±0.05	9.42±0.25	1.58±0.11	2.24±0.25	0.67±0.02
	8.57±0.31	1.62±0.03	1.31±0.04	1.14±0.01	11.30±0.10	1.62±0.02	3.58±0.09	0.71±0.01

Figure 1

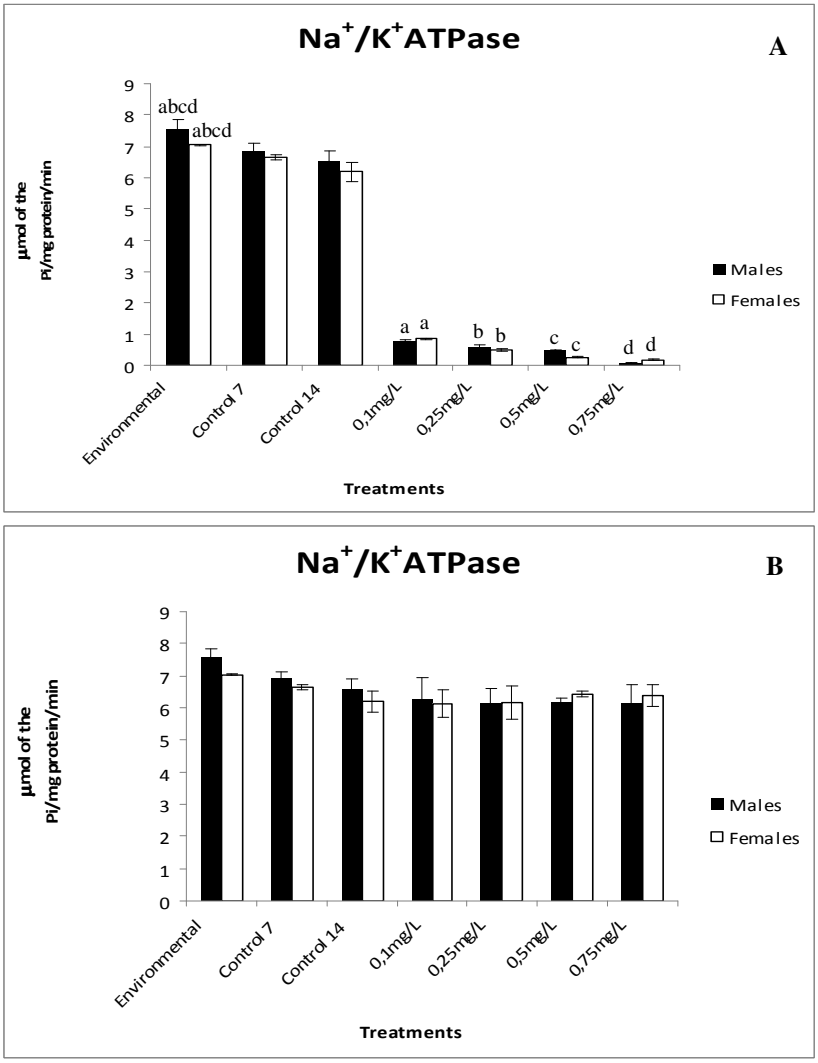

Na+/K+ATPase
A
µmol of the Pi/mg protein/min
abcd
abcd
a a
b b
c c
d d
Males
Females
Environmental
Control 7
Control 14
0,1mg/L
0,25mg/L
0,5mg/L
0,75mg/L
Treatments
Na+/K+ATPase
B
µmol of the Pi/mg protein/min
Males
Females
Environmental
Control 7
Control 14
0,1mg/L
0,25mg/L
0,5mg/L
0,75mg/L
Treatments

Figure 2

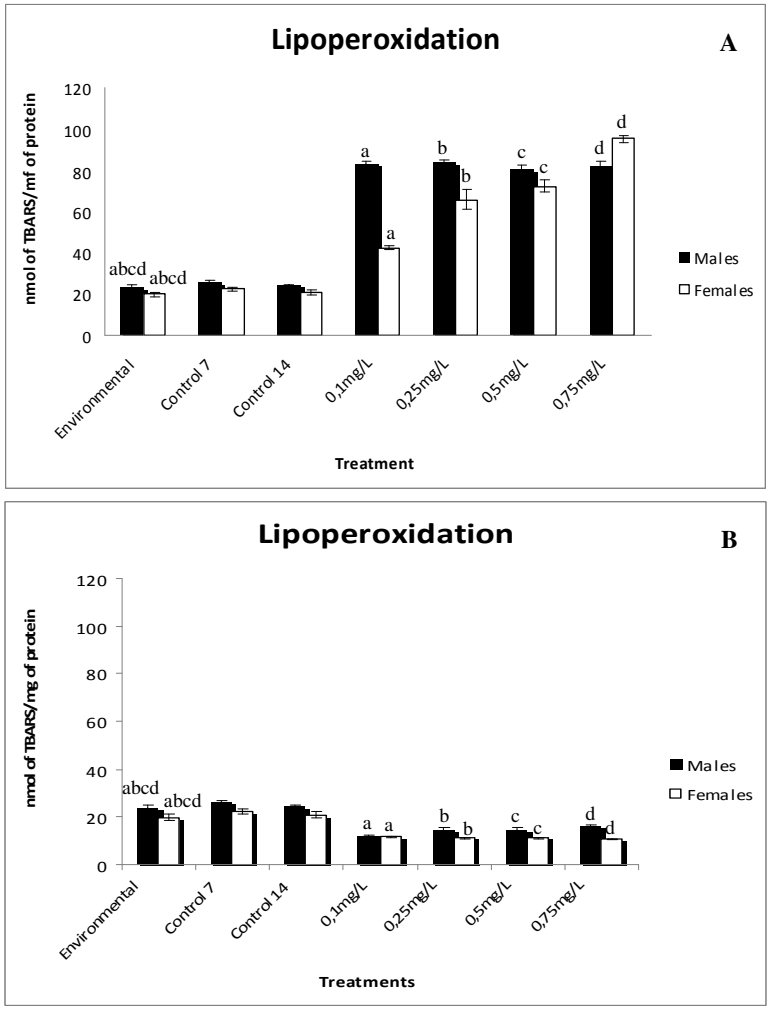
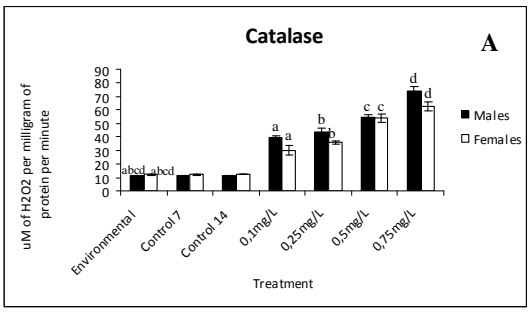
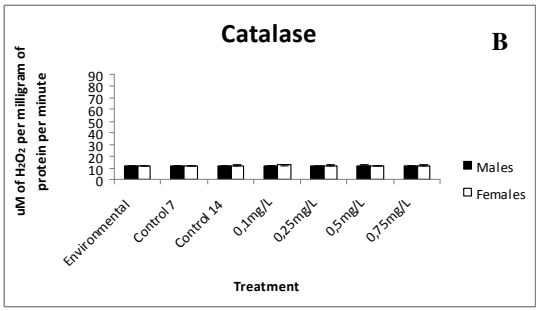
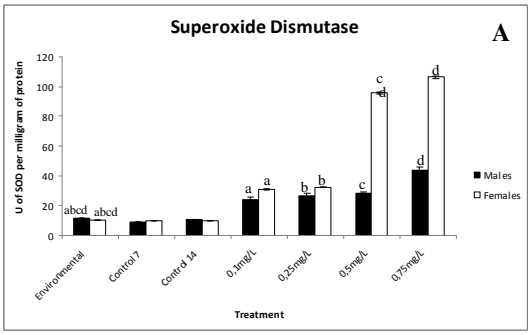
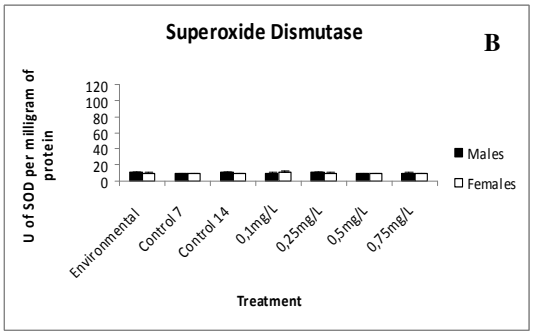

Lipoperoxidation
A
nmol of TBARS/mf of protein
120
100
80
60
40
20
0
abcd
abcd
a
a
b
b
c
c
d
d
Males
Females
Environmental
Control 7
Control 14
0,1mg/L
0,25mg/L
0,5mg/L
0,75mg/L
Treatment
Lipoperoxidation
B
nmol of TBARS/mg of protein
120
100
80
60
40
20
0
abcd
abcd
a
a
b
b
c
c
d
d
Males
Females
Environmental
Control 7
Control 14
0,1mg/L
0,25mg/L
0,5mg/L
0,75mg/L
Treatments

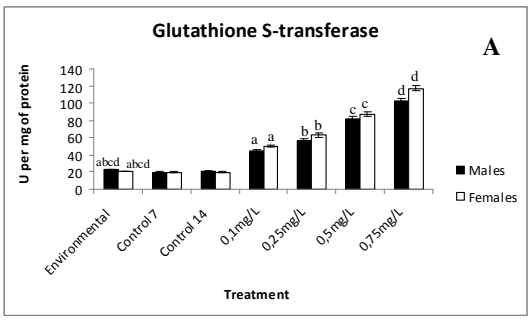
Figure 3

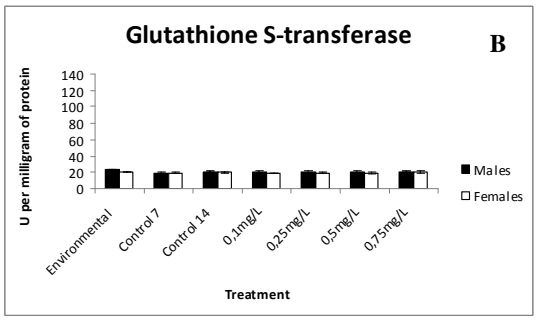

Catalase
A
uM of H2O2 per milligram of protein per minute
Males
Females
Environmental
Control 7
Control 14
0,1mg/L
0,25mg/L
0,5mg/L
0,75mg/L
Treatment


Catalase
B
uM of H2O2 per milligram of protein per minute
Males
Females
Environmental
Control 7
Control 14
0,1mg/L
0,25mg/L
0,5mg/L
0,75mg/L
Treatment


Superoxide Dismutase
A
U of SOD per milligram of protein
Males
Females
Environmental
Control 7
Control 14
0,1mg/L
0,25mg/L
0,5mg/L
0,75mg/L
Treatment


Superoxide Dismutase
B
U of SOD per milligram of protein
Males
Females
Environmental
Control 7
Control 14
0,1mg/L
0,25mg/L
0,5mg/L
0,75mg/L
Treatment


Glutathione S-transferase
A
U per mg of protein
Males
Females
Environmental
Control 7
Control 14
0,1mg/L
0,25mg/L
0,5mg/L
0,75mg/L
Treatment


Glutathione S-transferase
B
U per milligram of protein
Males
Females
Environmental
Control 7
Control 14
0,1mg/L
0,25mg/L
0,5mg/L
0,75mg/L
Treatment

Capítulo 2

Biological effects of hydrosoluble compounds from exotic and native Coniferae species

Bibiana Kaiser Dutra*, Bianca Villavicencio*, Eliane Romanato Santarém**, Guendalina Turcato Oliveira*, Leandro Vieira Astarita**[and1]

* Departamento de Ciências Morfofisiológicas - Laboratório de Fisiologia da Conservação - Programa de Pós-graduação em Zoologia - Faculdade de Biociências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

** Departamento de Biologia Celular e Molecular - Laboratório de Biotecnologia Vegetal - Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Molecular - Faculdade de Biociências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

1. Bolsista de Produtividade do CNPq

Correspondence to:

[and] Dr. Leandro Vieira Astarita

Departamento de Biologia Celular e Molecular, PUCRS

Av. Ipiranga, 6681 Pd. 12A Sala 251

Caixa Postal 1429, Zip Code 90619-900

Porto Alegre, RS, Brazil

Telephone: 33203500 (4148)

Fax 3320-3612

E-mail: astarita@pucrs.br

Abstract

Polyphenols are considered to be one of the most widely distributed groups of the chemical substance produced to plants and had a potential allelochemicals due to its high water solubility and properties to inhibit growth of others species of the plants. Therefore the aims of the present study were: (1) determine the concentrations of hydrosoluble phenolics in leaves of *Pinus taeda*, an exotic species, and *Araucaria angustifolia*, a native species, collected in months of winter and summer of 2009 and 2010 in the south of Brazil; (2) quantify the litter produced by *P. taeda* and *A. angustifolia*; (3) determine, in laboratory conditions, the time required for leaching of hydrosoluble phenolics from leaves; (4) quantify the concentration of hydrosoluble phenolics in body water near the plantations; (5) evaluate the allelochemicals effect of aqueous extract of the *P. taeda* and *A. angustifolia* in seeds of *Lactuca sativa*; (6) determine, by HPLC, the profile of phenolics in the hydrosoluble extract from *P. taeda* and *A. angustifolia.* Leaves of *P. taeda* and *A. angustifolia* were collected from trees older than 20 years old cultivated in a commercial culture in São Francisco de Paula Municipality. After analyze of the profile of the phenolic compounds we observed that others phenolic compounds are present in the extracts of *P. taeda*, and this combination is probably the factor that determined the deleterious effect of the extract of *P. taeda.* The results of this study allow us to suggest that *P. taeda* and *A. angustifolia* showed important differences related to environmental interaction. These differences may explain why the exotic species of the Coniferae, with *P. taeda,* can interfere in the natural ecosystem.

Keyword: *Pinus taeda*, *Araucaria angustifolia*, Phenolic, Deleterious effects

Introduction

Allelochemicals produced by exotic species play an important role in natural ecosystems. These effects are seen in terrestrial succession, phytoplankton succession, inhibition of nitrogen fixation, nitrification and others (Kohli et al. 1997). The most important impact of conifers in the environment is attributed to the release of phytotoxins/allelochemicals (predominantly phenolic compounds) from the fallen litter layers (Singh et al. 1999).

Polyphenols are considered to be one of the most widely distributed groups in plants (Graça et al. 2002). Phenolic acids are potential allelochemicals due to its high water solubility and properties to inhibit plant growth (Inderjit 1996). These compounds have high solubility in water (Inderjit 1996) and are known to affect photosynthesis, protein synthesis, mineral absorption, synthesis of chlorophyll, as well as alter membrane permeability and water balance in plants (Rice 1984). Phenolic compounds can be released into the environment by rainwater, oozing or by the degradation of plant parts. However, polyphenols are also involved in plant defenses against herbivorous and microorganisms (Manninem et al. 2002).

Many Asteraceae, Myrtaceae, Rutaceae and Rosaceae that occur in arid environments release terpenoids and phenolic substances soluble in water, as allelopathic compounds. In these regions, such as *Eucalyptus* cultures, the area around the older plants is populated only when the plant material and allelopathic substances are decomposed by soil microorganisms or are destroyed by fire (Larcher 2000).

Among coniferous, the genus *Pinus* contains high levels of phenolics compounds, with known toxic activity in biological systems (Arise et al. 2009). Although this genus is exotic in Brazil, the cultures with *Pinus* have been increased since 1954, replacing the south native forests characterized by *Araucaria angustifolia*, another coniferous species. Furthermore, *Pinus taeda* is one of the most cultivated species in Brazil for wood and paper production, reaching approximately two million hectares. Extensive *Pinus* spp. plantation is associated with environmental impact due to the ability to invade native areas and produce allelochemical compounds (Richardson and Higgins 1998). The allelopathy is known to be exhibited by plants of almost every group. In gymnosperms, conifers represent the great group exhibiting allelopathy. Out of the seven taxonomic families of conifers six *viz.* Araucariaceae, Cupressaceae,

Pinaceae, Podocarpaceae, Taxaceae, and Taxodiaceae are reported to show this phenomenon (Singh et al. 1999).

Besides the production of polyphenols acting as allelochemicals, cultures of *Pinus* show a high density of individuals/area, resulting in shading and deposition of large amounts of biomass in the soil. This material deposited in the soil can act as a source of release of phenolic compounds, impregnating both the soil and the drainage water, which may contaminate natural areas and alter the physical and chemical properties of the environment.

Therefore the aims of the present study were: (1) to determine the concentrations of hydrosoluble phenolics in leaves of *Pinus taeda*, an exotic species, and *Araucaria angustifolia*, a native species, collected in months of winter and summer of 2009 and 2010; (2) to quantify the litter produced by *P. taeda* and *A. angustifolia*; (3) to determine, in laboratory conditions, the time required for leaching of hydrosoluble phenolics from leaves ; (4) to quantify the concentration of hydrosoluble phenolics in body water near the plantations; (5) to evaluate the allelochemicals effect of aqueous extract of the *P. taeda* and *A. angustifolia* in seeds of *Lactuca sativa*; (6) to determine, by HPLC, the profile of phenolics in the hydrosoluble extract from *P. taeda* and *A. angustifolia.*

Material and Methods

Plant material

Leaves of *P. taeda* and *A. angustifolia* were collected from trees older than 20 years old cultivated in a commercial culture in São Francisco de Paula Municipality (29°23'36.2"S - 50°22'50.7"W; 900 m a.s.l.), Rio Grande do Sul, Brazil.

Collected leaves were categorized according to their color: Green (fresh mature leaves from trees), yellow (fallen litter layer from the floor of coniferous culture) and black (partially decomposed leaves from the floor). Leaves from each category were separated in paper bags and were further dried in oven at 40ºC for 72h. The dry material was processed in a knife grinder and stored at -20ºC until use.

Phenolic concentrations

Phenolic compounds were analyzed in the ground samples (0.2 g) and homogenized in water or 80% methanol (1:20 w/v). Each category of leaves was sampled. Extracts were centrifuged at 2.500*g* for 30 min at 4ºC, and the supernatants

were used for quantification using the Folin-Ciocaulteau method (Poiatti et al. 2009) during summer and winter of 2009 and 2010. Gallic acid was used as reference for establishing the calibration curve. Methanolic extracts were used as the reference for determination of the total phenolic compounds in the leaves. Phenolic compounds in the water samples collected in different sites were also analyzed using the method indicated above. The results are presented as mg/g DW.

Leaching from leaves

The time necessary for leaves of *P. taeda* and *A. angustifolia* to release hydrosoluble compounds in water was evaluated. Fresh Green needles were collected in summer and winter (2009 and 2010). Samples of 0.5 g were immersed in 500 ml of sterile distilled water in Erlenmeyers. All flasks were kept at 25±2°C with light intensity of 31 µmol m^{-2} s^{-1} in a 16-h photoperiod. The level of phenolics in the water was used as indicator of time for leaching and concentration decay. These levels were evaluated at 0, 7, 15, 30, 60, 90, 120, 150 and 180 days, using the Folin-Ciocaulteau method (Poiatti et al. 2009). The results are presented as mg/g DW.

Determination of phenolics by HPLC

Green leaves of *P. taeda* or *A. angustifolia* (1 g dry matter) were extracted with sterile distillated water in vortex for 10 minutes. Extracts were centrifuged at 2.500*g* for 30 min at 4ºC ans were filtered through 0.45 µm filter. Samples were maintained at –20 ºC until chromatographic analyses were carried out. All solvents were purchased from Mallinkrodt (USA). The HPLC analyses were carried out in a Agilent Technologies, 1200 Series chromatograph, operated at 45 ºC. Separations were performed on a MetaSil ODS column (5 µm; 150 x 4.6 mm) and detection was achieved with a UV/V detector set at 280 nm. Compounds were separated by a linear gradient program with the following solvents: A, water: phosphoric acid (98:2 v/v) and B, acetonitrile (100%). The gradient of the mobile phase was from 20 to 30% of B from 0 to 30 min and 100% of B from 30 to 35 min. The flow rate was kept constant at 1 ml/min and injection volume was 10 µL. Standard curves of peak area *versus* concentration were plotted and the equation of the regression line was determined. Compounds were identified based on the retention time of pure standards and quantified by reference to peak areas of the standard curves.

Litter fall estimation

The litter fall of *P. taeda* and *A. angustifolia* trees was seasonally estimated using 6 collectors with 1 m^2 of area installed at the perimeter of each plantation. Accumulated litter fall was collected during summer and winter in 2009 and 2010. Samples were sorted and only leaves were collected. Other components (bark, twigs, debris) were discarded. Leaves were oven-dried at 40°C for 72h and dry mass was determined. The results are presented as g/m^2.

Natural occurrence of phenolics in water

Water samples were collected in two body waters localized near (inside a range of 500 m) and far from commercial culture with *P. taeda* or *A. angustifolia* (more than 5000 m away). Body waters were localized in São José dos Ausentes Municipality (28°47'00"S - 49°50'53"W; 1200 m a.s.l.) – far from a commercial culture, and São Francisco de Paula Municipality (29°23'36.2"S - 50°22'50.7"W; 900 m a.s.l.) – near a commercial culture, both in Rio Grande do Sul, Brazil. All samples were collected during summer and winter of 2009 and 2010. The levels of phenolic compounds in the water were quantified using the Folin-Ciocaulteau method (Poiatti et al. 2009).

Seed germination

Seeds of *L. sativa* were used to evaluate the presence of allelochemicals in the aqueous extracts of *P. taeda* and *A. angustifolia.* Extracts were prepared from green leaves collected in the summer and winter of 2009 - 2010. The level of phenolics in the extracts was used as parameter for the establishment of different concentrations. Treatments consisted in four concentrations of extracts (0.1, 0.25, 0.5 and 0.75 mg phenolics/L) and the control (water). For each coniferous species, three Petry dishes (replicate) with thirty seeds each and five treatments, including control, were tested. Two sterile papers were placed at the bottom of a Petry dish and impregnated with 10 mL of extract or water. All treatments were maintained at 25±2°C with light intensity of 31 µmol m^{-2} s^{-1} in a 16-h photoperiod. The germination rates were determined daily in a cumulative way for eight days. Percentage of germination and speed of germination index (SGI) were calculated. SGI has advantage over percent germination, because it is usually more sensitive indicator of allelopathic (Wardle et al. 1991). The parameters shoot and root length, as well as, changes in the morphology were also evaluated for seedlings development.

Statistical Analysis

The results are expressed as mean ± standard error. A two-way ANOVA test was used for statistical analysis followed by a Bonferroni test for data obtained with different concentration of phenolic. When no significant differences were observed between samples collected in 2009 and 2010, results were analyzed independently of the year. The difference between concentrations of phenolics within each species evaluated was determined with T test to independent data. The significance level adopted was 5%. Tests were performed with the program Statistical Package for the Social Sciences (SPSS 11.5) for Windows.

Results

The green needles of *Pinus taeda* showed the highest level of hydrosoluble phenolic compounds (32.18 mg/g DM) in the summer and the lowest level in the winter, when they did not exceed 8.17 mg/g DM. Yellow and black needles showed concentrations of hydrosoluble phenolics lower than 20% and 10%, respectively compared with the green needles, independently of the season (Table 1). Whereas, the highest amount of litter of *P. taeda* was deposited in the winter (121.27 g/m^2), compared with the summer (65.55 g/m^2) (Figure 1).

The green leaves of *A. angustifolia* showed the double level of hydrosoluble phenolic compounds during summer when compared with winter (Figure 1). In general, when both species are compared, the phenolic level in *A. angustifolia* was 2.64 times lower in summer and 4.25 times lower in winter ompared with *P. taeda*.

Regardless the type of extraction or the season, the lowest level of phenolics in *A. angustifolia* was observed in leaves partially decomposed (black leaves) collected on the floor of the culture. There are no differences in these levels between green and yellow leaves (Table 1).

There is no difference in litter production by *A. angustifolia* in winter and summer. In general, the biomass produced by *A. angustifolia* was three times lower than *P. taeda* (Figure 1).

The leaching experiments indicated that the maximum level of hydrosoluble compounds in both P. *taeda* and *A. angustifolia* was released in seven days (Figure 2). However, needles from *P. taeda* remain releasing high amount of phenolics for two months. In contrast, these levels in A. *angustifolia* were lower than in *P. taeda* and remain liberating phenolics for four months.

The natural level of hydrosoluble phenolics in water was dependent on the presence of *Pinus* spp. plantation near the body water. Water samples collected in summer and winter presented the average concentration of 20.56mg/L and 12.82mg/L, respectively for sites near *Pinus* plantation. However, water samples collected in summer and winter on sites far from those plantations, presented 0.46 mg/L and 0.23mg/L of phenolics, respectively (Figure 3).

The percentage of germination and the speed of *L. sativa* were reduced by the extracts of *P. taeda* (Table 2). Moreover, the germination speed index and the root length was significant reduced with the increment of extract concentration. However, the seedlings shoot were no significant affected by these extracts. Extracts of *A. angustifolia* did not affect any parameter evaluated for *L. sativa* seeds (Table 3).

Phenolic compounds varied qualitatively and quantitatively according the season and species evaluated (Table 4). Aqueous extracts of *P. taeda* presented high concentration of catechin, but low concentration of cumarine, independently of the season (Table 4). Neither *p*-coumaric acid nor piceatanol were identified in samples collected in summer nor caffeic acid in winter. Aqueous extracts of *A. angustifolia* presented high concentrations of catechin, independently of the season (Figure 4). The highest level of cumarine was identified in samples collected in summer (0.22 ± 0.06 mg/g DM), but this level was reduced in the winter (0.12 ± 0.03 mg/g DM). Caffeic acid, *p*-coumaric acid and piacetanol were not detected in summer (Table 2).

Discussion

Wojdyło et al. (2007) reported that polyphenolic compounds are present in all plants, and they have been reported to have multiple biological effects, including antioxidant activity (Kahkonen et al. 1999).

Sergul et al. (2009) measured the total phenolic content of many species, such as *Inula aucherana, Fumaria officinalis, Crocus ativus, Vicum album, Tribulus terestris Polygonatum multiflorum, Alkanna tinctoria* and *Taraxacum officinale* and reported that levels ranged from 4.04 mg/g to 42.29 mg/g dry weight. Moreover, Bajpai et al. (2005) reported concentrations ranged from 6.80 to 32.10 mg gallic acid equivalents per g dry weight. Concentrations of phenolic compounds observed in the present work corresponded to the values described in the literature for different species.

Likely the present work Cosmulescu and Trandafir (2011) showed a seasonal variation in the total phenols content in *Juglans regia l*eaves. According to Cosmulescu

and Trandafir (2011) these differences in terms of total phenols is related to change in ecological parameters like soil composition, maturation level, cultivar and harvest year.

There is a lack of information considering not only the levels of phenolic compounds in *P. taeda* and *A. angustifolia*, but also their relation with leaching (Figure 1) and the amount of phenolics in water collected in the environment (Figure 3).

Leaching experiments are even after death, the allelopathic substances are still in their tissues, where they are released by evaporation, if volatile products, or by leaching through dew and rain, if they are soluble in water, being dragged the ground, where, upon reaching the necessary concentration, may influence the development of microorganisms and plants found therein (Neves 2005).

The decrease of seed germination and the germination speed index (GSI) of *L. sativa* indicate the alellopathic effect of *Pinus (*Ferreira & Borghetti 2004). Moreover, the root of seedlings was also inhibited by soluble compounds released by *P. taeda*. However, Cuchiara et al. (2007) reported no effect of allelochemicals from *Ricinus communis* in seedlings development of *Lectuca sativa*. On the other hand, no alellopathic effect was observed in extracts of *A. angustifolia.*

The results of this study allow us to suggest that hydrosoluble compounds extracted from *P. taeda* have allelopathic effects on seed *L. sativa*, as well as prevent the growth of the seedling through the interference with metabolic pathways in the roots.

According to Souto et al. (1994), the allelophatic effect of phenolic compounds produced by *P. radiata* and *E. globulus* leaded to inhibition of growth and development of lettuce. The same authors reported that the toxicity of the extracts was higher in the early stages of decomposition, according to the phytotoxic compounds released. However, there was no more inhibition six months after the decomposition. These results are similar to and corroborate those observed in this study, in which greater allelopathic activity was found in green needles. Fernandez et al. (1996) reported that extracts of *Pinus halepensis* needles, with different ages, influenced the germination of *Lactuca sativa* and *Linum strictum*. This effect was attributed to phenolic compounds. On the other hand, Ferreira et al. (2007) described that ethanolic extracts of *Pinus eliott* effect for the variables germination and early growth of *B. pilosa* and lettuce.

Sartor et al. (2009) observed the allelopathic effect of aqueous extract of *Pinus taeda* needles on the germination and development of black oat (*Avena strigosa*) seedlings. These extracts were composed of needles in vegetative stage (green needles),

moderately decomposed (dry needles) and in advanced decomposition (decomposed needles). The stage of green affected the germination and the velocity of the process and showed dose-dependent and negative effect with the increasing concentration of the crude extract.

According Inderjit and Duke (2003) and Ashraf et al. (2008) allelopathic interference thresholds also vary with plant processes involved and the sensitivity of the recipient species as well as generally, allelopathic inhibitors interfere with key physiological processes in receptor plants, resulting in reduction of plant growth and development.

Rashid et al. (2010) explored the allelopathic potential of *Pueraria montana* (Kudzu) as a function of its phenolics. Aqueous and methanol extracts of different kudzu inhibited all germination indices. In the present work we verified a reduction in percentage of the seeds that germinated when treated with aqueous extracts from *P. taeda*, only 58% of the seeds germinated when in the control group 97% of seeds germinated; this response was ~~is~~ not observed for *A. angustifolia.*

According to Blume and Saunders (1981) the synthesis and accumulation of phenolic compounds are important aspects of secondary plant metabolism and many of the biosynthetic reactions leading to the major classes of plant phenolics are known (Hanson and Harvin 1979) like simple phenols, phenolic acids (benzoic acid derivatives and cinnamic acid), coumarins, flavonoids, stilbenes, hydrolysable and condensed tannins, lignins and lignans (Naczk and Shahidi 2004).

In the present work we found some differences between phenolics of coniferae and between seasons. The concentration of hydrosoluble phenolics in summer and winter was 4.64 and 6.92 mg/g for *P. taeda*, respectively and 11.16 and 4.93 mg/g for *A. angustifolia* in summer and winter, respectively. However, seasonal variation has been observed only in *A. angustifolia* (Table 4). Phenolic profile of *O. glandulosum* showed gallic acid, vanillic acid, coumaric acid, rutin, ferrulic acid and naringenin in the extracts (Naima et al. 2011). Proestos et al. (2005) showed that the most abundant phenolic acids were ferulic acid and caffeic acid in aromatic plants.

Cannac et al. (2007) analyzed the phenolic compounds in the needles of *Pinus laricio* and showed that 3-vanillyl propanol is the major compound. The presence of flavonoids and simple phenolics like phenolic acid in different pine species has been reported by many reportes (Ye-sil-Celiktas et al. 2009; Senthilmohan et al. 2003;

Rohdewald et al. 2002), but plant phenolics are quite variable, including stilbenes, coumarins, tannins, lignans and xanthones.

The analyze and the profile of some phenolic compounds, indicate that there are others toxic compounds present in the extracts of *P. taeda*. Probably, this combination is the factor that determined the deleterious effect of the extract of *P. taeda.* The results of this study allow us to suggest that *P. taeda* and *A. angustifolia* showed important differences related to environmental toxicity. These differences may explain why the exotic species *P. taeda* is interfering in the natural ecosystem formerly occupied by the native *A. angustifolia*.

Acknowledgements

The current study was supported by the CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico). Authors are grateful to the CNPq fellowship (CNPq, Process no. 140283/2008-0) to the first author. Dr. Guendalina Turcato Oliveira is awarded with a fellowship (CNPq PQ 2).

References

Arise, R.O., Malomo, S.O., Adebayo, J.O., Igunnu, A., 2009. Effects of aqueous extract of *Eucalyptus globulus* on lipid peroxidation and selected enzymes of rat liver. J. Med. Plants Res. 3(2), 077-081.

Ashraf, Y.Z., Sadeghi, S., Mashhadi, R.H., Hassan, A.M., 2008. Allelopathic effects of sunflower (*Helianthus annuus*) on germination and growth of wild barley (*Hordeum spontaneum*). J. Agric. Tech. 4, 219-229.

Bajpai, M., Pande, A., Tewari, S.K., and Prakash, D., 2005. Phenolic contents and antioxidant activity of some food and medicinal plants. Int. J. Food Sci. Nut. 56(4), 287-291.

Blume, D.E., Saunders, J.A., 1981. High-Pressure Liquid Chromatography for Assaying Several Plant Phenolic Enzymes. Anal. Biochem. 114, 97-102.

Cannac, M., Pasqualini, V., Greff, S., Fernandez, C., Ferrat, L., 2007. Characterization of phenolic compounds in Pinus laricio needles and their responses to prescribed burnings. Molecules 12, 1614–1622.

Cosmulescu, S., Trandafir, I., 2011. Seasonal variation of total phenols in leaves of walnut (*Juglans regia* L.). J. Med. Plants Res. 5(19), 4938-4942.

Cuchiara, C. C., Borges, C. S., Kirinus, G. P., Silva, S. D., Bobrowski, V. L., 2007. Atividade alelopática de mamona (*Ricinus communis* l.) em aquênios de alface. Rev. Bras. Bioc. 5, 1080-1087.

Fernandez, C., Lelong, B., Vila, B., Mévy, J., Robles, C., Greff, S., Dupouyet, S., Bousquet-Mélou, A., 1996. Potencial allelopathic effect of *Pinus halepensis* in the secondary succession: an experimental approach. Chemoecology, 16(2), 97-105.

Ferreira, A.G.; Borghetti, F., 2004. Germinação do básico ao aplicado. ARTMED, Porto Alegre.

Ferreira, M.C., Souza, J.R.P., Faria, T.J., 2007. Potenciação alelopática de extratos vegetais na germinação e no crescimento inicial de picão preto e alface. Ciência e Agrotecnologia 31(4), 1054-1060.

Graça, M.A.S., Pozo, J., Canhoto, C., Elosegi, A., 2002. Effects of *Eucalyptus* plantations on detritus, decomposers, and detritivores in streams. Sci. World J. 2(4), 1173-1185.

Hanson, K.R., Havir, E.A., 1979. Recent Advances in Phytochemistry, in: Swain, T., Harbone, J.B., Van Sumere, C.F., (Eds.), vol. 12, Plenum, New York, pp. 91-137.

Inderjit, K., Duke, S.O., 2003. Ecophysiological aspects of allopathy. Rev. Planta 217, 529-539.

Inderjit, K., 1996. Plant phenolics in allelopathy. Bot. Rev. 62,186–202.

Kahkonen, M.P., Hopia, A.I., Vuorela, H.J., Rauha, J., Pihlaja, K., Kujala, S.T., Heinonen, M., 1999. Antioxidant activity of plant extracts containing phenolic compounds. J. Agric. Food Chem. 47, 3954-3962.

Kohli, R.K., Batish, D.R., Singh, H.P., 1997. Allelopathy and its implications in agroecosystems. J. Crop. Prod. 1, 169-202.

Larcher, W., 2000. Ecofisiologia vegetal. Rima, São Carlos, Brazil.

Manninen, A.M., Holopainen, J.K., Levula, T., Raitio, H., Kainulainen, P.J., 2002. Secondary metabolite concentrations and terpene emissions of scots pine xylem after long-term forest fertilizations. Environ. Qual. 31, 1694–1701.

Naczk, M., Shahidi, F., 2004."Extraction and analysis of phenolics in Food." J. Chromatog. A 1054, 95-111.

Neves, R. 2005. Potencial Alelopático da Cultura da Canola (*Brassica napus* L. var. oleifera) na Supressão de Picão-Preto (*Bidens* sp.) e Soja. Universidade de Passo Fundo - Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – Masther dissertation of Programa de Pós-graduação em Agronomia

Oukil, N., Bedjou, F., Maiza-Benabdesselam, F., Chibane, M., 2011. Antioxidant activity and separation of phenolic compounds of *Origanum glandulosum* from

northAlgeria by high performance liquid chromatography (HPLC). African J. Biotec. 10(17), 3451-3454.

Poiatti, V.A.D., Dalmas, F.R., Astarita, L.V., 2009. Defense mechanisms of *Solanum tuberosum* L. in response to attack by plant-pathogenic bacteria. Biol. Res. 42, 205–215.

Proestos, C., Chorianopoulos, N., Nychas, G.J. E., Komaitis, M. J., 2005. Analysis of the Phenolic Compounds of Plant Extracts. Investigation of Their Antioxidant Capacity and Antimicrobial Activity. Agric. Food Chem. 53, 1190-1195.

Rashid, M.D. H., Takashi, A., Uddin, M.D. N., 2010. The Allelopathic Potential of Kudzu (*Pueraria montana*). Weed Sci.58(1), 47-55.

Rice, E.L., 1984. Allelopathy. Academy Press, New York.

Richardson, D. M., Higgins, S. I., 1998. Pines as invaders in the southern Hemisphere, In*:* Richardson, D. M., (ed.), Ecology and Biogeography of Pinus. Cambridge University Press, Cambridge, U.K., pp. 450–473.

Rohdewald, P., 2002. A review of the French maritime pine bark extract (Pycnogenol), a herbal medicine with a diverse clinical pharmacology. Int. J. Clin. Pharmacol. Therap. 40, 158-168.

Sartor, L.R., Adami, P.F., Thomas, N. C., Martin, N. , Marchese, J. A., Soares, A. B., 2009. Alelopatia de acículas de *Pinus taeda* na germinação e no desenvolvimento de plântulas de *Avena strigosa*. Ciência Rural 39(6), 1653-1659.

Senthilmohan, S.T., Zhang, J., Stanley, R.A., 2003. Effects of flavonoid extract enzogenol with vitamin C on protein oxidation and DNA damage in older human subjects. Nutr. Res. 23, 1199-1210.

Sengul, M., Yildiz, H., Gungor, N., Cetin, B., Eser, Z., Ercisli, S., 2009. Total phenolic content, antioxidant and antimicrobial activities of some medicinal plants. Pak. J. Pharm. Sci. 22(1), 102-106.

Singh, H.P., Kohli, R.K., Batish, D.R., Kaushal, P.S., 1999. Allelopathy of Gymnospermous. Trees. J. For. Res. 4, 245-254.

Souto, X.C., Gonzales, L., Reigosa, M.J., 1994. Comparative analysis of allelopathic effects produced by four foresty species during decomposition process in their soils in Galicia (NW. Spain). J. Chem. Ecol. 20(11), 3005-3015.

Wardle, D.A., Ahmed M., Nicholson, K.S., 1991. Allelopathic influence of noddling thistle (*Carduus nutuns* L.) seed germination and radical growth of paster Plant. N. Z .J . Agric. Res. 34,185-191.

Wojdylo, A., Oszmianski, J., Czemerys, R., 2007. Antioxidant activity and phenolic compounds in 32 selected herbs. Food Chem. 105, 940–949.

Yesil-Celiktas, C.O., Otto, F., Parar, H., 2009. A comparative study of flavonoid contents and antioxidant activities of supercritical CO2 extracted pine barks grown in different regions of Turkey and Germany. Eur. Food Res. Technol. 229, 671-677.

Table 1: Levels of phenolic compounds in leaves of *P. taeda* and *A. angustifolia* extracted with methanol or water. The levels are present as mean ± standard error. Results are expressed in mg/g Dry Matter. Green - fresh mature leaves, Yellow – fallen leaves, Black - partially decomposed leaves.

Types of leaves	Extract	*Pinus taeda*		*Araucaria angustifólia*	
		Summer	**Winter**	**Summer**	**Winter**
Green	Methanolic	39.25 ± 2.75	28.86 ± 2.35	14.86 ± 1.15	6.79 ± 0.62
	Hydrosoluble	32.18 ± 5.23	8.17 ± 0.43	12.32 ± 1.23	5.29 ± 0.41
Yellow	Methanolic	9.34 ± 0.62	10.63 ± 0.12	14.31 ± 1.33	6.42 ± 0.32
	Hydrosoluble	5.81 ± 0.17	3.63 ± 0.11	12.29 ± 1.12	5.26± 0.21
Black	Methanolic	4.56 ± 0.34	1.45 ± 0.07	4.19 ± 0.32	3.17± 0.31
	Hydrosoluble	3.24 ± 0.25	0.51 ± 0.04	2.02 ± 0.21	1.03 ± 0.11

Table 2: Effects of aqueous extracts of *P. taeda* in the germination speed index (GSI), the germination speed (GS), the percentage of germination and the shoot and root length of *Lectuca sativa* seedlings. The level of total phenolics in the extracts was used as parameter for the establishment of different concentrations (Treatments), and are expressed as mg phenolics/L.

Treatments	***GSI***	***GS***	***Germination (%)***	***Shoot (cm)***	***Root (cm)***
Control	92.03	1.36	96.92	1.94	0.88
0.10mg/L	78.54	2.59	64.29	1.86	0.27
0.25mg/L	69.09	2.27	59.37	1.83	0.30
0.50mg/L	66.94	2.31	63.98	1.81	0.29
0.75mg/L	58.42	2.28	57.97	1.84	0.24

Table 3: Effects of aqueous extracts of *A. angustifolia* in the germination speed index (GSI), the germination speed (GS), the percentage of germination and the shoot and root length of *Lectuca sativa* seedlings. The level of total phenolics in the extracts was used as parameter for the establishment of different concentrations (Treatments), and are expressed as mg phenolics/L.

Treatments	***GSI***	***GS***	***Germination (%)***	***Shoot (cm)***	***Root (cm)***
Control	94.21	1.41	97.64	1.92	0.88
0.10mg/L	93.67	1.38	94.87	1.89	0.83
0.25mg/L	93.14	1.39	94.49	1.90	0.80
0.50mg/L	94.19	1.39	92.12	1.91	0.84
0.75mg/L	93.78	1.38	93.53	1.90	0.82

Table 4: Evaluation of phenolic compounds presented in aqueous extracts of *P. taeda* and *A. angustifolia*. The levels are present as mean ± standard error. Results are expressed in mg/g dry mass.

Phenolics	***Pinus taeda***		***Araucaria angustifólia***	
	Summer	**Winter**	**Summer**	**Winter**
Catechol	0.26 ± 0.06	0.54 ± 0.11	1.54 ± 0.27	0.66 ± 0.10
Catechin	2.38 ± 0.56	3.65 ± 0.86	4.90 ± 0.13	2.70 ± 0.25
4-hydroxybenzoic acid	0.27 ± 0.07	0.44 ± 0.11	0.79 ± 0.15	0.49 ± 0.14
Caffeic acid	0.17 ± 0.03	nd	nd	nd
4-hydroxy-3-methoxybenzoic acid	1.25 ± 0.11	0.12 ± 0.08	3.42 ± 0.004	nd
***P*-coumaric acid**	nd	1.46 ± 0.22	nd	0.70 ± 0.001
Piceatanol	nd	0.13 ± 0.06	nd	0.10 ± 0.02
Benzoic acid	0.25 ± 0.98	0.50 ± 0.18	0.30 ± 0.10	0.16 ± 0.03
Coumarin	0.08 ± 0.02	0.08 ± 0.02	0.22 ± 0.06	0.12 ± 0.03
Total	4.64	6.92	11.17	4.93

nd – Not identified

Figure 1: Litter production of *P. taeda* and *A. angustifolia* evaluated in summer and winter. The levels are present as mean ± standard error. Results are expressed in g/m^2.

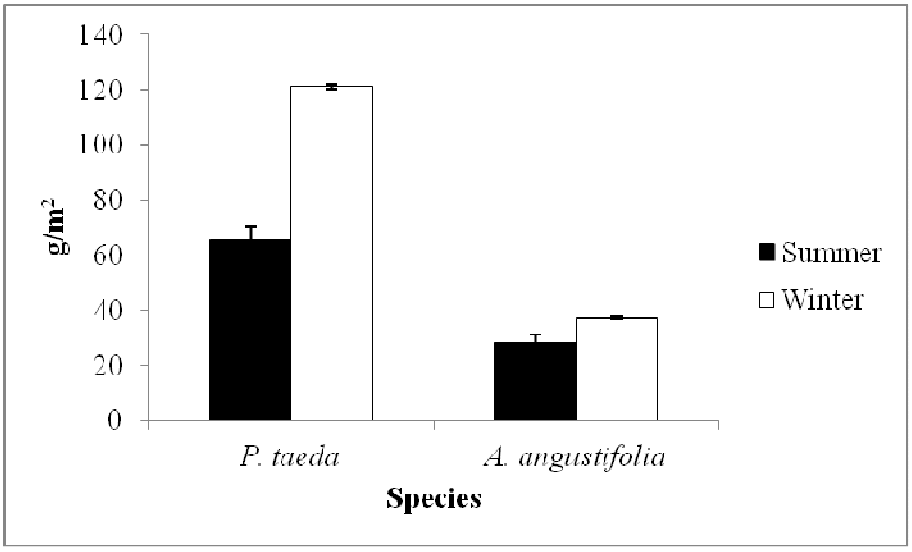


Figure 2: Levels of hydrosoluble phenolic compounds released from *Pinus taeda* or *Araucaria angustifolia* by leaching. Results are expressed in mg/g DW.

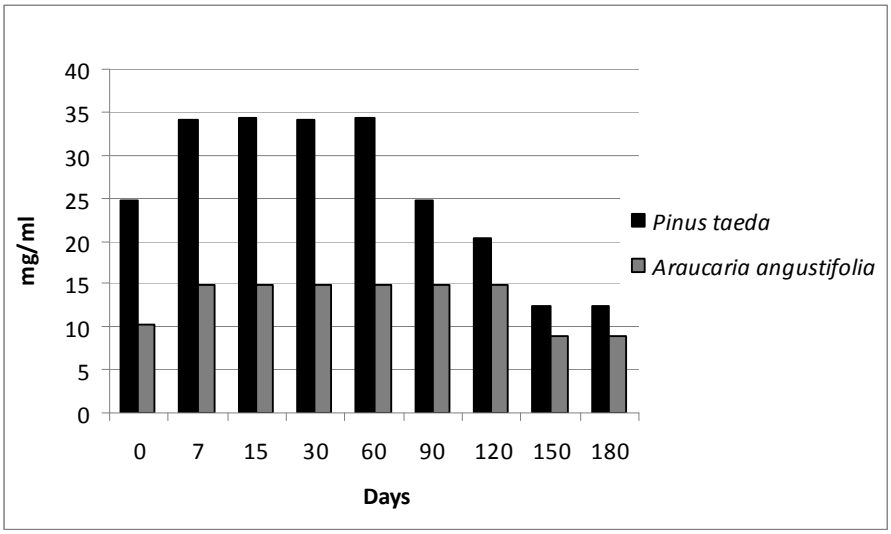
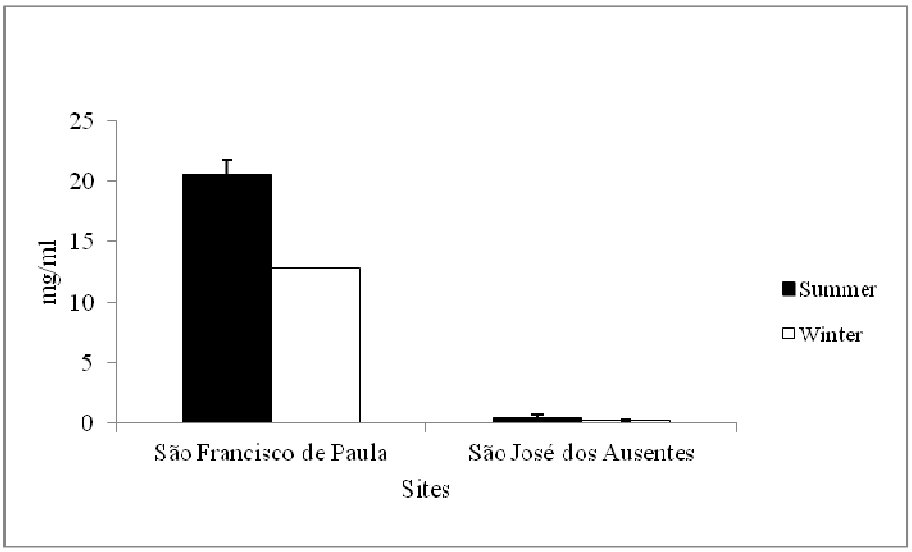


Figure 3: Levels of hydrosoluble phenolic compounds in water samples collected in water bodies localized near (São Francisco de Paula) and far (São José dos Ausentes) from commercial culture with *P. taeda* or *A. angustifolia.* The levels are present as mean ± standard error. Results are expressed in mg/ml.



Capítulo 3

Hydrosoluble compounds of exotic and native Coniferae species interfere in the activity of the respiratory electron transport system of *Hyalella castroi*

Bibiana Kaiser Dutra*, Patricia da Silva Rodrigues*, Felipe Amorim Fernandes*, Eliane Romanato Santarém**, Leandro Vieira Astarita**, Guendalina Turcato Oliveira*[and1]

* Departamento de Ciências Morfofisiológicas - Laboratório de Fisiologia da Conservação - Programa de Pós-graduação em Zoologia - Faculdade de Biociências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

** Departamento de Biologia Celular e Molecular - Laboratório de Biotecnologia Vegetal - Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Molecular - Faculdade de Biociências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

1. Bolsista de Produtividade do CNPq

Correspondence to:

[and] Dra. Guendalina Turcato Oliveira

Departamento de Ciências Morfofisiológicas, PUCRS

Av. Ipiranga, 6681 Pd. 12A Sala 270

Caixa Postal 1429, Zip Code 90619-900

Porto Alegre, RS, Brazil

Telephone: 33203500 (8324)

Fax 3320-3612

E-mail: guendato@pucrs.br

ABSTRACT

The aim of the present study was to evaluate the effect of plant dry material of two conifers, *Pinus taeda*, an exotic species, and *Araucaria angustifolia*, a native species in the activity of the respiratory electron transport system (ETS) of *Hyalella castroi*. Amphipods and leaves of *A. angustifolia* and *P. taeda* were collected in summer and winter, in Rio Grande do Sul, Brazil. After seven days of exposition, animals were used for determining the ETS. The radical scavenging activity of the plant aqueous extracts was also evaluated. The results of this study allow us to suggest that hydrosoluble compounds produced by extract of coniferae species have different antioxidant potentials and affect the amphipods in a divergent form in terms of the ETS. This pattern of response can help to explain how exotic species of conifers such as *P. taeda*, modify the natural environment and cause severe alterations in freshwater ecosystem.

Keywords: ETS, DPPH, *Pinus taeda*, *Araucaria angustifolia*, Amphipoda

1. INTRODUCTION

Allelochemicals produced by different species of plant play an important role in natural ecosystems. These effects are seen in terrestrial and phytoplankton succession, inhibition of nitrogen fixation, nitrification and others (Kohli et al. 1997). Among plant allelochemicals, phenolics represent a widely group of compounds with known properties of inhibiting plant growth (Inderjit 1996). These compounds have high solubility in water (Inderjit 1996) and affect photosynthesis, protein synthesis, synthesis of chlorophyll, as well as alter membrane permeability and water balance in plants (Rice 1984; Sasikumar et al. 2001).

Conifers are known to produce and release phytotoxins/allelochemicals (predominantly phenolic compounds) in the environment from the fallen litter layers (Singh et al. 1999). Among coniferous, the genus *Pinus* contains high levels of phenolics compounds, with known toxic activity in biological systems (Arise et al. 2009). Extensive *Pinus* spp. plantation is associated with environmental impact due to the ability to invade native areas and produce allelochemical compounds (Richardson and Higgins 1998). Although this genus is exotic in Brazil, the cultures with *Pinus* have been increased since 1954, replacing the south native forests characterized by *Araucaria angustifolia*, another coniferous species.

Another prominent biological property of the phenolics' group is its radical scavenging ability. According to the hypothesis of Apak et al. (2007), phenolic compounds are synthesized probably as a result of antioxidative strategies evolved by respirative organisms starting from precursors of cyanobacteria. Plant polyphenols in general are multifunctional and can act as reducing agents, hydrogen donor and singlet O_2 quenchers exhibiting their antioxidant activity, via hydrogen atom transfer, electron donation, through

metal chelation, interaction with other antioxidants (co-operative actions) or by localization and mobility of the antioxidant (Pai et al. 2010).

Simcic & Brancelj (1997) working with five species of *Daphnia* described that the activity of the respiratory electron transport system (ETS) is a biochemical parameter for evaluating the effect of exogenous compounds in the metabolic activity. The ETS is localized in the mitochondrial inner membrane and acts as bridge between the oxidizing organic matter and O_2. This multienzyme complex contains flavoproteins, metallic proteins and cytochromes which are arranged in a complete biochemical redox system for transporting electrons from the coenzymes NADH, NADPH and succinate, arriving from the Krebs' cycle, to the terminal electron acceptor – O_2 (G.-Toth et al. 1995). Among crustacean amphipods, *Hyalella castroi* is an indicator species for ecotoxicological studies of freshwater ecosystems (Dutra et al. 2008, 2009, 2011). Thus, the exposition of organisms to pollutants may increase the energy requirement of animals and hence result in reduced energy available for growth and reproduction (Olsen et al. 2008; Dutra et al. 2011).

Our hypothesis was that exotic cultures with *Pinus taeda* produce hydrosoluble compounds that disturb the metabolic energy of the native crustacean amphipods, *Hyalella castroi*. To address this hypothesis, we evaluated the effect of plant dry material of two conifers, *Pinus taeda*, an exotic species, and *Araucaria angustifolia*, a native species, in activity of the respiratory electron transport system (ETS) of *H. castroi*.

2. MATERIAL AND METHODS

Animals were collected and maintained in accordance with Brazilian laws (N°. 23378-1- SISBIO/IBAMA) and were used with approval from the Ethics Committee of the Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) (License 002/09).

2.1 *Plant material*

Green leaves of *Pinus taeda* and *Araucaria angustifolia* were collected from trees older than 20 years old cultivated in a commercial culture in São Francisco de Paula Municipality (29°23'36.2"S – 50°22'50.7"W; 900 m a.s.l.), Rio Grande do Sul, Brazil. Leaves were stored in a paper bag and dried in oven at 40ºC for 72h. The dry material was processed in a knife grinder and stored at -20ºC until use. The levels of hydrosoluble phenolic compounds were used as parameter for preparing four different concentrations of plant material to be supplemented in aquariums.

2.2 *Hyallela castroi*

Animals were collected in the summer of 2009/2010 (December, January and February) and winter 2009/2010 (June, July and August); along with macrophytes *Callitriche rimosa* from their habitat with fish traps. *H. castroi*, 330 males and 330 females by each season, were collected in São José dos Ausentes Municipality (28°47'00"S – 49°50'53"W; 1200 m a.s.l.), Rio Grande do Sul, Brazil.Animals were transported on cooled water in insulated containers to the Laboratory of Conservation Physiology of PUCRS. Twenty animals of each sex were immediately cryoanesthetized, in order to assess whether there were any differences between the animals collected in the wild (control group) and the animals that received diet *ad libitum* for 7 days (Diet 7) or 14 days (Diet 14) in cultivation aquariums and the others that received this diet for 7 days and were then exposed to plant material for 7 days.

The animals were fed a combination of commercial feed for fish and the macrophyte (*Callitriche rimosa*), presented 351.99 Kcal/100g to total caloric value, as standardize by Gering et al. (2009).

In order to establish the profile of variation in the respiratory electron transport system (ETS) activity in the amphipods, individuals of *H. castroi* were exposed to plant dry

material containing four different concentrations of phenolics (0.10, 0.25, 0.50 and 0.75 mg/L). Concentrations were standardized according the amount of hydrosoluble phenolic compounds in the plant material. These concentrations were chosen based on previous bioassays made in our laboratory with *H. castroi* exposed to plant material containing hydrosoluble phenolics in concentrations equal or higher than 1.0 mg/L (for *Pinus taeda*) which showed mortality higher of 70%.

2.3 *Experimental procedure*

Adult animals were kept submerged in aerated aquariums (20 L), divided with netting in order to maintain chemical contact but to prevent any physical interaction between males and females (the water passed through both sides of the aquarium). Previous studies in our laboratory demonstrated that this arrangement is important to keep the animals alive (Gering et al. 2009). The mean temperature was 23 ± 1ºC and the photoperiod was 12 hours light. The animals were acclimated in the aquariums for seven days, during which they received only food (macrophytes and artificial diet) *ad libitum*, daily during periods when most of the animals were active (Gering et al. 2009). After this acclimation period, 20 animals of each sex were cryoanesthetized (Diet 7) for determination of all biochemical parameters.

After acclimation, amphipods were sorted in and fed *ad libitum* with the same diet for seven days. The experimental groups consisted in: (1) Animals that received only the diet for more 7 days (diet 14); amphipods exposed to compounds released from the *Pinus taeda* material with the final hydrosoluble phenolic concentration of 0.10 mg/L (Group 2), 0.25 mg/L (Group 3), 0.50 mg/L (Group 4) and 0.75 mg/L (Group 5). Likewise amphipods exposed to compounds released from the *Araucaria angustifolia* material with the final hydrosoluble phenolic concentration of 0.10 mg/L (Group 6), 0.25 mg/L (Group 7),

0.50 mg/L (Group 8) and 0.75 mg/L (Group 9). All amphipods from groups 2 to 9 were exposed to the plant material for a period of 7 days.

All amphipods were cryoanesthetized and weighed at the end of experiments, and stored at -80°C until the biochemical analysis. All experiments were analyzed through three independent repetitions.

2.4 *Determination of the antioxidant capacity*

Radical scavenging activity of the aqueous extracts (1g dry material/ml water) of *P. taeda* and *A. angustifolia* was established by measuring the decrease in absorbance of 1,1-diphenyl-2-picrylhydrazyl (DPPH) radical according to Choudhury et al. (2006). Various concentrations of the aqueous extracts were added to 100µM ethanol solution of DPPH. The bleaching of DPPH was measured at 517 nm. Control solution containing equal volume of DPPH and MeOH was used as blank. The results are presented as percent inhibition of free radical.

2.5 *Respiratory electron transport system (ETS) activity*

ETS activity was measured using the method developed by Owens & King (1975) with some modifications. The buffer for homogenization, substrate solution, reagent solution and stopping solution were prepared just before the experiments to avoid substrate decomposition and bacterial contamination. The determination were done in total homogenate of each animal, in a total of five males and five females for each point (each experimental group) and homogenized in ice cold homogenization buffer in a homogenizer (potter) for 3 min. The homogenate was centrifuged for 10 minutes at 3,000 rpm at 4ºC and stored subsequently on ice. After 0.05 ml of the homogenate (in triplicate) was incubated in 0.150 ml substrate solution with 0.05 ml reagent solution for 30 min at 30ºC. The reaction was stopped by adding 0.05 ml stopping solution. ETS activity was measured as the rate of tetrazolium dye reduction to formazan, and converted to equivalent oxygen utilized per wet

mass per hour (μlO_2 $mgWW^{-1}$ h^{-1}), as described by Kenner & Ahmed (1975). The formazan production was determined spectrophotometrically from the absorption of the sample at 490 nm.

2.6 *Statistical Analysis*

The results are expressed as mean ± standard error, and all parameters were homogeneous (Levene test), and were normally distributed (Kolmogorov-Smirnov test). A three-way ANOVA test was used for statistical analysis followed by a Bonferroni test. The significance level adopted was 5%. Tests were performed with the program Statistical Package for the Social Sciences (SPSS 11.5) for Windows.

3. RESULTS

Aqueous extracts of *A. angustifolia* and *P. taeda* showed antioxidant activity (Figure 1 A and B). The highest antioxidant activity was observed in extracts of *A. angustifolia* compared with the extracts of *P. taeda*. In this species, the antioxidant activity showed an inverse pattern when compared to the A. angustifolia extracts.

There were no differences in the activity of respiratory electron transport system (ETS) between the samples of *H. castroi* collected in the environment and maintained on artificial diet for 7 or 14 days (Figure 2). Moreover, supplementation of plant material of *A. angustifolia* did not promoted any difference ($p>0.05$) in ETS comparing females and males of *H. castroi*, independently of plant concentration (Figure 2A).

Plant material of *P. taeda* promoted the reduction in the activity of ETS of approximately 3.36 times, independently of the gender. *P. taeda* was effective in ETS reduction ($p<0.05$) compared to *A. angustifolia* where animals presented a same pattern of ETS activity that a control groups (Figure 2B).

4. DISCUSSION

Antioxidant capacity of aqueous extracts of *P. taeda* showed an inverse relation between concentration of phenolic and free radical inhibition. The antioxidant activity was reduced when concentration of phenolics increased (Figure 1B and 2B). However, there was a positive dose-dependent response between concentration of phenolic and the antioxidant capacity in *A. angustifolia* extracts. (Figure 1A and 2A). Cortés et al. (2010) studying *Pinus radiata* reported a high antioxidant activity of extracts varying from 6 to 12 $\mu g \cdot mL^{-1}$, concentrations much lower than those used in the present work. In the present study, the highest free radical inhibition was observed in *A. angustifolia*, compared with *P. taeda*. *P. taeda* is an exotic species in Brazil and their phenolic composition may differ according to environmental factors, such as temperature, water source and UV radiation. (Globo-Neto and Lopes 2007).

Several studies have evidenced that simple phenolic compounds of low molecular weight are responsible for the toxic effects on seed germination (Aliotta et al. 2002), aquatic organisms (Paixao et al. 1999; Yesilada et al. 1999; Fiorentino et al. 2003), and bacteria (Yesilada and Sam 1998). Some phenolic acids, such as ρ-coumaric acid and vanillic acid, were reported to increase the levels of lipid peroxidation in aquatic organisms by the elevation in the O_2^- and malondialdehyde content (Zhang et al. 2010). Moreover, Rikans and Hornbrook (1997) reported that lipid peroxidation is considered to be a major mechanism, by which oxyradicals can cause tissue damage, leading to impaired cellular function and alterations in physico-chemical properties of cell membranes, which in turn disrupt vital functions.

According to data reported by Dutra et al. (2012), which used the same experimental methodology, soluble compounds of *P. taeda* promoted high levels of lipoperoxidation in both gender of *H. castroi*, whereas no effect was observed when animals

were treated with *A. angustifolia* (Table 1A). In the same work, when these crustaceans were exposed to hydrosoluble compounds of *P. taeda*, the levels of activity of the Na^+/K^+ATPase decreased approximately 44 times in all concentrations tested. However, no significant difference was observed in the Na^+/K^+ATPase activity between control and animals treated with *A. angustifolia* material (Table 1A and B). These responses can be a consequence of the minor antioxidant activity observed using *P. taeda* and reinforced the hypothesis of toxic potential of this exotic tree in relation to the native species (*A. angustifolia*).

Although respiratory electron transport system (ETS) is not frequently used for analyzing toxic compounds, we showed that this parameter was adequate for this purpose. Unfortunately, there is a lack of works correlating the antioxidant potential of the phenolic compounds with lipid peroxidation or Na^+/K^+ATPase and ETS activity. A significant decrease in ETS activity in *H. castroi* exposed to material from *P. taeda* may be correlated to an intense decrease of antioxidant capacity observed in this species. According to Lukancic et al. (2010) the physiological responses of two freshwater crustaceans, *Asellus aquaticus* and *Gammarus fossarum* following *in vitro* exposure to two toxicants (atrazine and imidacloprid) showed lower levels of ETS activity after 1 h exposure to concentrations of up to 10 mg L^{-1} in both test species. Similarly, a negative correlation was observed between ETS activity and toxicant concentrations of insecticide (triazophos), herbicide (butachlor) and fungicide in the soil (Subhani et al. 2002).

The results of this study allow us to suggest that hydrosoluble compounds produced by *P. taeda* and *A. angustifolia* have different antioxidant potential and affect the amphipods in a divergent form in terms of the respiratory electron transport system. This pattern of response can help to explain how exotic species such as *P. taeda* modify the natural environment and cause severe alterations in freshwater ecosystem.

5. ACKNOWLEDGEMENTS

The current study was supported by the CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico). Authors are grateful to the CNPq fellowship (CNPq, Process no. 140283/2008-0) to the first author. Dr. Guendalina Turcato Oliveira is awarded with a fellowship (CNPq PQ 2).

6. REFERENCE

Aliotta, G., Fiorentino, A., Oliva, A., Temussi, F., 2002. Olive oil Mill wastewater: Isolation of polyphenols and their phytotoxicity in vitro. Allelopathy J 9, 9-17

Apak, R., Güçlü, K., Demirata, B., Özyürek, M., Çelik, S. E., Bektasoglu, B.,Berker, K. I., Özyurt, D., 2007. Comparative Evaluation of Various Total Antioxidant CapacityAssays Applied to Phenolic Compounds with the CUPRAC Assay. Molec. *12*, 1496-1547.

Arise, R.O., Malomo, S.O., Adebayo, J.O., 2009. Effects of aqueous extract of *Eucalyptus globulus* on lipid peroxidation and selected enzymes of rat liver. J. Med. Plants Res. 3(2): 77-81

Choudhury, R. P., Kumar, A., Garg, A.N., 2006. Analysis of Indian mint (*Mentha spicata*) for essential, trace and toxic elements and its antioxidant behavior. J. Pharmac. Biomed. Anal. 41, 825–832.

Cortés, S., Pulgar, H., Sanhueza, V., Aspé E., Fernández, K., 2010. Identification of proanthocyanidins extracted from *Pinus radiata* D. Don bark. Cien. Inv. Agr. 37(2),15-25.

Dutra B.K., 2012. Impacto no Ambiente de Compostos Hidrossolúveis de *Pinus taeda* e *Araucaria angustifolia* (Coniferae) Utilizando Indicadores Biológicos, Tese de

Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Dutra, B.K., Fernandes, F.A., Oliveira, G.T., 2008. Carbofuran-induced alterations in biochemical composition, lipoperoxidation, and Na^+/K^+ATPase activity of *Hyalella pleoacuta* and *Hyalella curvispina* in bioassays. Comp. Biochem. Physiol. C 147, 179–188.

Dutra, B.K., Fernandes, F.A., Laufer, A.L., Oliveira, G.T., 2009. Carbofuran-induced alterations in biochemical composition, lipoperoxidation, and $Na^{+/}K^+$ATPase activity of *Hyalella castroi* in bioassays. Comp. Biochem. Physiol. C 149, 640–646.

Dutra, B.K., Fernandes, F.A., Failace, D.M., Oliveira, G.T., 2011. Effect of roundup glyphosate formulation) in the energy metabolism and reproductive traits of Hyalella castroi (Crustacea, Amphipoda, Dogielinotidae). Ecotoxicology (London) 20, 255-263

Fiorentino, A., Gentili, A., Isidori, M., Monaco, P., Nardelli, A., Parrella,A., Temussi, F. 2003. Environmental effects caused by olive mill wastewaters: toxicity comparison of low-molecular-weight phenol components. J. Agr. Food. Chem. 51(4),1005–1009.

G.-Tóth, L., Szabo, M., Webb, D., 1995. Adaptation of the tetrazolium reduction test for the measurement of the electron transport system (ETS) activity during embryonic development of medaka. J. Fish Biol. 46, 835–844.

Gering, F.S., De Oliveira, L.F., Dutra, B.K., Oliveira, G.T. 2009. Biochemical composition, lipoperoxidation, Na^+/K^+ATPase activity and reproduction of *Hyalella castroi* (Amphipoda, Dogielinotidae) fed with different diets. J. Exp. Zool. 311, 408-421.

Gobbo-Neto, L., Lopes, N.P., 2007. Plantas Medicinais: Fatores de Influência no Conteúdo de Metabólitos Secundários. Quim. Nova 30(2), 374-381.

Inderjit, K., 1996. Plant phenolics in allelopathy. Bot. Rev. 62,186–202.

Kenner, R. A., Ahmed, S. I., 1975. Measurements of electron transport activities in marine phytoplankton. Mar. Biol. 33, 119–127.

Kohli, R.K., Batish, D.R., Singh, H.P., 1997. Allelopathy and its implications in agroecosystems. J. Crop. Prod. 1, 169-202.

Lukancic, S., Zibrat, U., Mezek, T., Jerebic, A., Simcic, T., Brancelj, A., 2010. Effects of Exposing Two Non-Target Crustacean Species, Asellus aquaticus L., and Gammarus fossarum Koch., to Atrazine and Imidacloprid. Bull. Environ. Contam. Toxicol. 84, 85–90.

Olsen, G.H., Carroll, J., Sva, E., Camus, L., 2008. Cellular energy allocation in the Arctic sea ice amphipod *Gammarus wilkitzkii* exposed to the water soluble fractions of oil. Mar. Environ. Res. 66, 213–214.

Owens, T.G., King, F.D., 1975. The measurement of respiratory electron transport system activity in marine zooplankton. Mar. Biol. 30, 27–36.

Pai, S.R., Nimbalkar, M.S., Pawar, N.V., Patil, R.P., Dixit, G.B., 2010. Seasonal Discrepancy in Phenolic Content and Antioxidant Properties from Bark of N*othapodytes nimmoniana* (grah.) Mabb. Int. J. Pharma. Bio.1(3), 1-17.

Paixao, S.M., Mendonca, E., Picado, A., Anselmo, A.M. 1999. Acute toxicity evaluation of olive oil mill wastewaters: a comparative study of three aquatic organisms. Environ. Toxicol. 14, 263–269.

Rice, E.L. 1984. Allelopathy. Academy Press, New York.

Richardson, D. M., Higgins, S. I., 1998. Pines as invaders in the southern hemisphere, In: Richardson, D.M., (ed.), Ecology and Biogeography of Pinus. Cambridge University Press, Cambridge, U.K. pp. 450–473.

Rikans, L.E., Hornbrook, K.R., 1997. Lipid peroxidation, antioxidant protection and aging. Biochim. Biophys. Acta 1362, 116– 127.

Sasikumar, K., Vijayalakshmi, C., Parthiban, K.T., 2001. Allelopathic effects of four eucalyptus species on redgram *(Cajanus cajan*) J. Trop. Agric. 39, 134-138.

Simcic, T., Brancelj, A. 1997. Electron transport system (ETS) activity and respiration rate in five *Daphnia* species at different temperatures. Hydrobiologia 360, 117–125.

Singh, H.P., Kohli, R.K., Batish, D.R., Kaushal, P.S. 1999. Allelopathy of Gymnospermous Trees. J. For. Res. 4: 245-254

Subhani, A., Min, L., Chang-Yong, H., Zheng-miao, X., 2002. Alteration of certain soil microbiological and biochemical indices of a paddy soil under anthropogenic stress. J. Zhej. Univ. SCI.3(4), 467- 474.

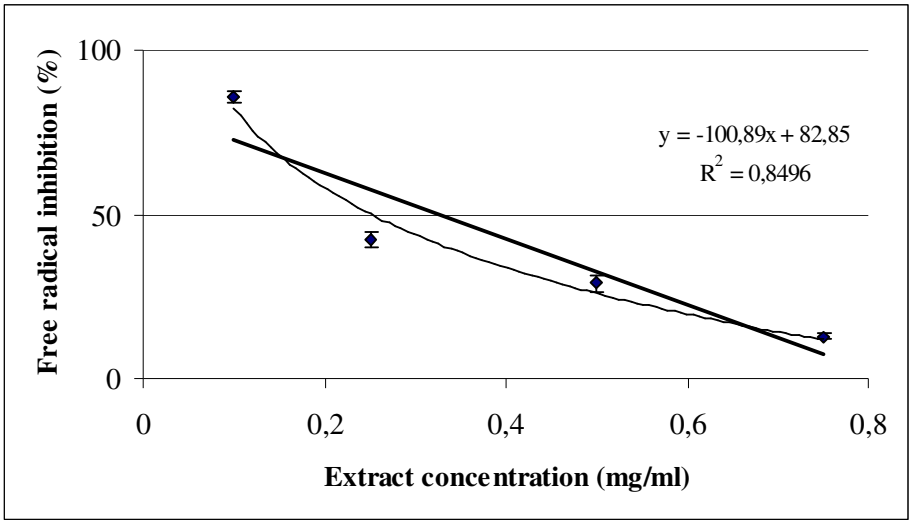
Yesilada, Ö., Sam, M., 1998. Toxic effects of biodegraded and detoxified olive oil mill wastewater on the growth of Pseudomonas aeruginosa. Toxicol. Environ. Chem. 65, 87–94.

Yesilada, E., Özmen, M., Yesilada, Ö., 1999. Studies on the toxic and genotoxic effect of olive oil mill wastewater. Environ. Toxicol. Biotechnol. 8, 732–739.

Zhang, T., Zheng, C., Hu, W., Xu, W., Wang, H., 2010. The allelopathy and allelopathic mechanism of phenolic acids on toxic Microcystis aeruginosa. J. Appl. Phycol. 22, 71–77.

Figure 1: Radical scavenging activity of the aqueous extracts of *Araucaria angustifolia* (A) and *Pinus taeda* (B). The results are expressed as % inhibition of free radical.

A.



B.

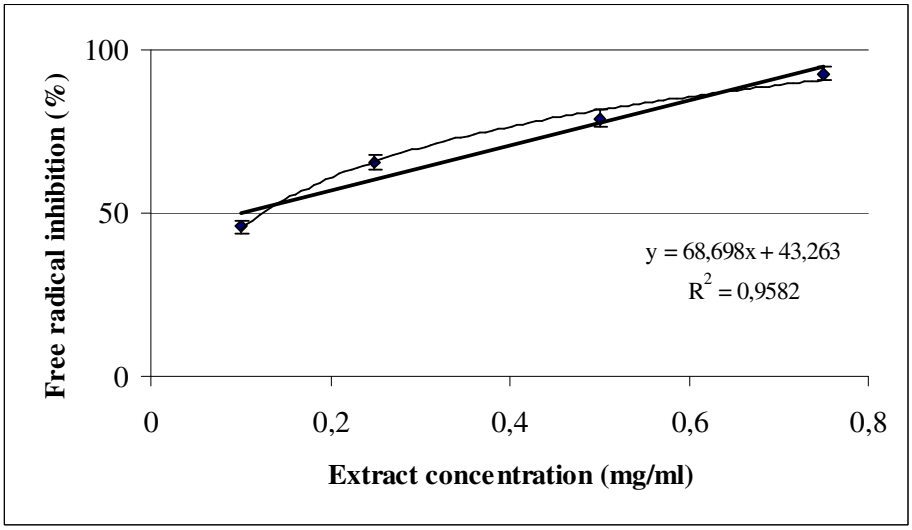
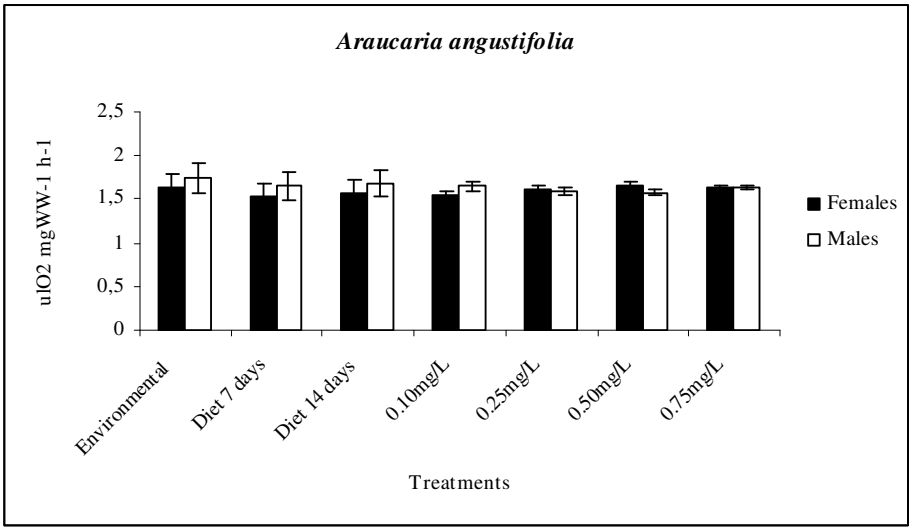


Figure 2: Levels of electron transport system activity of *Hyalella castroi* exposed to aqueous extract from *Araucaria angustifolia* (A) and *Pinus taeda* (B). The results are expressed as mg O_2.mg $WW^{-1}.h^{-1}$. The results are present as mean ± SD.

A.



B.

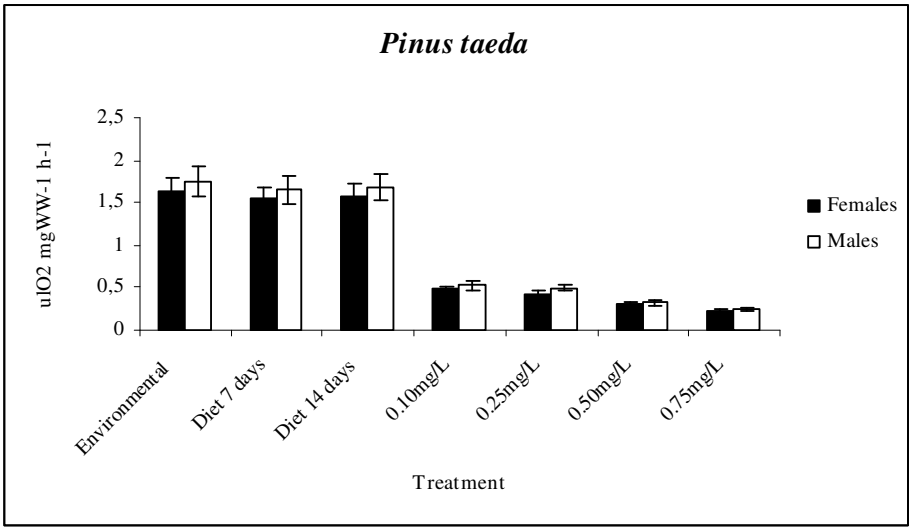


Table 1: Levels of lipoperoxidation and Na^+/K^+ATPase of *Hyalella castroi* exposed to aqueous extract from leaves of *Araucaria angustifolia* (A) of *Pinus taeda* (B). The results are presented as mean ± SD. These results were extracted from Dutra et al. 2012 (authorized by the authors).

A.

		Lipoperoxidation	*Na^+/K^+ATPase*
Environmental	**M**	23.60±0.99	7.58±0.28
	F	19.90±1.12	7.05±0.03
Control 7d	**M**	26.18±0.56	6.88±0.22
	F	22.38±1.14	6.66±0.09
Control 14d	**M**	24.46±0.33	6.55±0.33
	F	20.84±1.32	6.20±0.31
0.1mg/L	**M**	11.81±0.76	6.26±0.98
	F	11.71±0.15	6.14±0.42
0.25mg/L	**M**	14.46±0.85	6.15±0.47
	F	11.17±0.17	6.18±0.51
0.5mg/L	**M**	14.66±0.98	6.17±0.15
	F	11.28±0.23	6.44±0.09
0.75mg/L	**M**	16.08±0.60	6.13±0.62
	F	10.76±0.16	6.39±0.85

B.

		Lipoperoxidation	*Na^+/K^+ATPase*
Environmental	**M**	23.60±0.99	7.58±0.28
	F	19.90±1.12	7.05±0.03
Control 7d	**M**	26.18±0.56	6.88±0.22
	F	22.38±1.14	6.66±0.09
Control 14d	**M**	24.46±0.33	6.55±0.33
	F	20.84±1.32	6.20±0.31
0.1mg/L	**M**	82.85±1.55	0.78±0.05
	F	42.40±1.19	0.85±0.01
0.25mg/L	**M**	83.60±1.61	0.59±0.05
	F	65.79±4.66	0.50±0.03
0.5mg/L	**M**	80.31±2.34	0.48±0.03
	F	72.27±3.05	0.26±0.01
0.75mg/L	**M**	81.47±2.78	0.09± 0.01
	F	95.12±1.70	0.18±0.01

Capítulo 4

Evaluation of the effects of *Pinus taeda* in body water in Brazilian highlands

Bibiana Kaiser Dutra*, Claudio Luis Crescente Frankenberg**, Eliane Romanato Santarém***, Leandro Vieira Astarita***, Guendalina Turcato Oliveira*[and1]

* Departamento de Ciências Morfofisiológicas - Laboratório de Fisiologia da Conservação - Programa de Pós-graduação em Zoologia - Faculdade de Biociências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

** Departamento de Engenharia Química – Laboratório de Processos Ambientais - Faculdade de Engenharia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

***Departamento de Biologia Celular e Molecular - Laboratório de Biotecnologia Vegetal - Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Molecular - Faculdade de Biociências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

1. Bolsista de Produtividade do CNPq

Correspondence to:

[and] Dra. Guendalina Turcato Oliveira

Departamento de Ciências Morfofisiológicas, PUCRS

Av. Ipiranga, 6681 Pd. 12A Sala 270

Caixa Postal 1429, Zip Code 90619-900

Porto Alegre, RS, Brazil

Telephone: 33203500 (8324)

Fax 3320-3612

E-mail: guendato@pucrs.br

ABSTRACT

Pinus plantation has emerged as a solution to replace the source of feedstock for production of furniture, paneling, particle board, paper, cellulose, among others, and economically viable due to the use of fast-growing species. The concern for the development of this activity is the consequences of the use of exotic species and the practice of monoculture on the local ecosystem. In this work we study the changes physical-chemical parameters and hydrosoluble phenolics in one body water near and another distant from the plantations of *Pinus taeda*. We collected samples in two body waters: one in São José dos Ausentes Municipality (28°47'00"S – 49°50'53"W; 1200 m a.s.l.) distant of the *Pinus taeda* plantation, and other in São Francisco de Paula Municipality (29°23'36.2"S – 50°22'50.7"W; 900 m a.s.l.) near the *P. taeda* plantation, both in Rio Grande do Sul, Brazil during summer and winter of 2009 and 2010. The parameters measured were total levels of phenolic compounds, total and fecal coliforms, hardness, nitrite, nitrate, total solids, sulphate, biological oxygen demand (BOD), chemical oxygen demand (COD), dissolved oxygen, pH and water temperature. Out of the parameters analyzed in the present work only BOD, oxygen dissolved and pH seemed to change by the presence of the *Pinus taeda* plantation near of the body water and results suggest that the alteration are related with the presence of the needles as well as the high concentration of the phenolic compounds in the body water. These changes in body water may have consequences in aquatic ecosystems.

Keywords: *Pinus taeda*; Aquatic ecosystem; physical-chemical parameters

1. INTRODUCTION

Commercial culture with *Pinus* has emerged as an alternative wood source for production of furniture, paneling, particle board, paper, cellulose, and others (Guimarães et al. 2010). Wide areas with this exotic species may degrade local ecosystem.

Plantations with *Pinus* spp. have been associated with environmental impact due their ability to invade native areas and produces allelochemical compounds (Richardson and Higgins 1998).The environmental impact of *Pinus* in water quality has been reported in areas planted with this genus such as color change, increase in oxygen demand and concentration of bicarbonate, higher hardness and chloride concentration, compared to water from areas with natural herbaceous vegetation (McKee and Wolf 1963). In spite of conifers impact in water sources, Pierce (1965) has observed that this group of plants has been preferred for the culture areas around the reservoirs, leading to cause various changes in water composition.

Bruckert and Tout Ain (1971) reported the presence of simple and polymerized organic compounds in the rain water collected in cultures with *Fagus sylvatica* and *Pinus sylvestris*.

According to Dunger and Voigtländer (2005) practices used for managing commercial cultures may disrupt the natural process of nutrient cycling, resulting in a direct increase in the concentration of nutrients in the water.

Cultures in Brazil with exotic species as *Pinus taeda* and *Pinus elliottii* have contributed to increase the pH, electric conductivity, turbidity and nitrate (Guimarães et al. 2008; 2010). Moreover, the cultivation of *Pinus* in micro watersheds with steep relief led to the increase of sediment and loss of soil nutrients.

The aim of this study was to evaluate the potential changes in physical-chemical parameters of water promoted by *Pinus taeda* cultivated in commercial cultures.

2. MATERIAL AND METHODS

Body waters were localized in two sites: *i*) São José dos Ausentes Municipality (28°47'00"S - 49°50'53"W; 1200 m a.s.l.) – distant from a commercial cultures with *P. taeda*, and *ii*) in São Francisco de Paula Municipality (29°23'36.2"S - 50°22'50.7"W; 900 m a.s.l.) – near a commercial culture, both in Rio Grande do Sul, Brazil, during summer and winter of 2009 and 2010. In São José dos Aunsentes the samples were collected in a tank of trout culture with water from the Rio das Antas which is part of the Rio das Antas basin, already in Sção Francisco de Paula the samples were collected in a dam that receveid water of affluent of Rio dos Sinos basin.

Water samples (500 ml) were collected in both sites according to the Guide to Collection and Preservation of Water Samples (CETESB 1988) and analyzed in accordance with Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater (APHA 1995). Samples were analyzed immediately or stored under refrigeration at 4 ± 2°C up to 24 hours.

2.1 Parameters analyzed

a. Total levels of phenolic compounds were evaluated using the Folin-Ciocaulteau method (Poiatti et al. 2009). The results are presented as mg/L.

b. Total and fecal coliforms: fecal analysis was done using the Colilert method (Method Substrate Chromogen). This method is based on Defined Substrate Technology; the product contains nutrients that develop indicators staining and / or fluorescence when the culture medium is metabolized by bacteria. The results are expressed as most probable number – MPN/100mL.

c. Hardness: The hardness analysis was performed by titration of EDTA-Na. By the addition of EDTA-Na to the solution color, is the formation of a stable complex and not dissociated from the EDTA-Na and Ca^{++} and Mg^{++}, separating the dye. The results are expressed in mg/L.

d. Nitrite: was determined through the formation of a reddish purple color complex at pH 2 to 2.5, by diazotization of sulphanilic acid with dichloride N-(1-naphthyl) - ethylenediamine. The results are expressed in mg/L.

e. Nitrate: we used the method Fenoldissulfônico acid (Roller & Mc Kaige 1939) where the intensity of yellow color is proportional to the concentration of nitrates. Readings are made in Nessler tubes in a spectrophotometer at 400nm. The results are expressed in mg/L.

f.Total solids: were determined by gravimetria (ABNT / NBR 10664 1989), in a porcelain capsule an oven at (550 ± 50) °C for 1 hour, followed by cooling in a desiccator and weighing. The contents of the capsule was transferred to 200 mL of the sample, measured in a test tube in a water bath and evaporated to dryness. After evaporation of the sample, we dry the dish with residue in an oven at 103-105 ° C for 1 hour, let it cool in a desiccator at room temperature and then weighed to an accuracy of up to 0.1 mg. The results are expressed in mg/L.

g. Sulphate: The method developed by Tabatabai (1974) is based on the measurement of turbidity formed by the reaction of barium chloride with sulphate present in the sample, forming barium sulfate, which remains suspended in the solution muddying. The results are expressed in mg/L.

h. Biological Oxygen Demand (BOD): The determination of the BOD consists of measurements of dissolved oxygen concentration in the samples before and after the incubation period of 5 days at 20 ° C. The results are expressed in mg/L.

i. Chemical Oxygen Demand (COD): The determination of COD used the open reflux titrimetric method that is based on the oxidation of reducing by the addition of dichromate-Cr2O72 in excess. By convention, the amount of chromium-III that forms is equivalent to the amount of dichromate reduced; the amount is equivalent to the chemical oxygen demand. The results are expressed in mg/L.

j. Dissolved oxygen: the measurement was made with aid of a portable termoxymeter (OXI 330/SET-WTW). The results are expressed in mg/L.

k. pH: the measurement was made with a portable pH meter.

l. Water temperature: made with a thermometer of internal scale. The results are expressed in ºC.

2.2. *Litter fall estimation*

The litter fall of *P. taeda* and *A. angustifolia* trees was seasonally estimated using 6 collectors with 1 m^2 of area installed at the perimeter of each plantation. Accumulated litter fall was collected during summer and winter in 2009 and 2010. Samples were sorted and only leaves were collected. Other components (bark, twigs, debris) were discarded. Leaves were oven-dried at 40°C for 72h and dry mass was determined. The results are presented as g/m^2.

2.3 Statistical Analysis

The results are expressed as mean ± standard error. T test of Student for the independent sample was used for statistical analysis to compare the data obtained from different collecting sites and seasons. When no significant differences were observed between samples collected in 2009 and 2010, results were analyzed independently of the year. The significance level adopted was 5%. Tests were performed with the program Statistical Package for the Social Sciences (SPSS 11.5) for Windows.

3. RESULTS

Water samples collected in the site near commercial culture with *P. taeda* (NPt) presented levels of phenolic compounds ranging from 12.82 mg/L in winter to 20.56mg/L in summer (Table 1). On the other hand, samples from sites distant from commercial areas (DPt) presented levels ranging from 0.23 mg/l winter to 0.46 mg/l summer.

The levels of total coliforms measured in the site NPt were 2 times higher in the summer than in the winter. In contrast, the level of coliforms was higher in winter in samples collected on the site DPt (table 2). Both sites near (NPt) and distant (DPt) from commercial culture with *P. taeda* presented similar levels of total coliforms in summer, but these levels increased 3.8 times in DPt samples during the winter.

Samples collected in NPt and DPt sites showed levels of fecal coliforms of 55 and 3 times higher in winter than in the summer, respectively.

Both NPt and DPt samples collected in summer presented higher levels of hardness than those collected in winter (Table 2). The highest level of water hardness was observed in samples collected in the site DPt during the summer.

In both bodies water were not detected levels of nitrite, independently of the season. However, the levels of nitrate were 4 times higher in NPt samples collected in the summer than in winter. Moreover, the levels of nitrate were 3.5 times higher in NPt than in DPt.

The highest levels of total solids were observed in samples collected in the winter for both DPt and NPt sites.

On the other hand, the levels of sulphate were in average 2 times higher in the water collected in summer than in the winter, independently of the site, but the levels of

sulphate were higher in the winter for NPT site In general, the levels of BOD were higher in samples from DPt than NPt, independently of season.

The levels of COD showed low variation between seasons in water samples collected in NPt (Table 2).

The levels of dissolved oxygen were higher in samples collected in the winter than in the summer, independently of the site. Moreover, the levels of dissolved oxygen were higher in DPt than in NPt.

In general, the lowest pH values were observed in water samples collected in NPt, independently of season. Moreover, the pH from NPt samples was drastically reduced during the winter (pH 2.03±0.02).

In both sites analyzed, the average temperature of water was higher in the summer than in the winter and there were no significant differences in temperatures between sites.

The leaching experiments indicated that the maximum level of hydrosoluble compounds in both P. *taeda* and *A. angustifolia* was released in seven days (Figure 2). However, needles from *P. taeda* remain releasing high amount of phenolics for three months. In contrast, these levels in A. *angustifolia* were lower than in *P. taeda* and remain liberating phenolics for four months (figure 1).

4. DISCUSSION

Natural water contamination with fecal material has been already reported in cultures with *Pinus*, with values ranging from 16.5 to 67.5 NMP/100mL (Guimarães et al. 2008). It was attributed to the presence of livestock or to the sewage generate by residents.

The authors observed that in the month in which the use of animals is substantially decreased, the concentration of coliforms was also reduced. The increase

in the levels of fecal coliforms during the winter may be attributed to the increment in tourists, since the winter represents the high season for tourism in this area.

According to the standards of water quality for human consumption (Ordinance No. 518 of 25 March 2004), the desirable maximum is 500 mg $CaCO_3$/L. Custodio & Lamas (1983) report that the waters can be classified in terms of hardness (mg CaCO3/ L), as "bland" (<50), "somewhat hard" (50-100), "hard" (100 - 200) and "very hard" (> 200). The values observed in the present work classified the water as bland, independently of the site, and suggest that the *Pinus* plantation has no effect on this parameter.

The fact of nitrite has not been observed in the samples was expected because this compound occurs naturally as trace concentration (Rudorff 2005). Nitrite is quickly oxidized to nitrate in the environment by nitrifying bacteria. According to Alaburda and Nishihara (1998), concentrations above 3 mg/L NO^{3-} are indicative of contamination due to anthropogenic activities.

Santos (2000) reported that natural waters generally have nitrate levels between 0.1 and 10 mg/L, but in polluted waters, the levels can reach 1,000 mg/L. According to the National Resolution (CONAMA, Nº 357), the nitrate limit established for classes of freshwater is 10 mg/L N-NO^{3-}. The values observed in both collecting sites in the present work respected this limited and suggest that the *Pinus* plantation had no effect on this parameter.

Bubb et al. (2001) studying body waters near and distant from *Pinus* plantations verified concentrations of solids ranged from <10 to 264 mg/L. In the present work the levels ranged from 31 to 132.25mg/L.

The sulfate anion is very common in nature and is present in varied concentrations in natural waters. The USEPA sets a standard for the concentration of

sulfate in drinking water of 250 mg/l as higher concentrations affect the smell and taste of water. The values observed in both collecting sites in the present work respected this limited and suggest that the *Pinus* plantation not interfere in this parameter.

Guimarães et al. (2010) reported that the variations in the levels of BOD can be linked to variations in rainfall in each region, which provides the carrying of sediments and organic matter to water bodies. Chaves and Corrêa (2005) found that the organic matter content in soil is generally found in smaller quantities in areas with *Pinus* species than in natural environments of tropical forests, due to the slow decomposition of the needles. This explains the lower BOD recorded in the body of water nearby pine plantations in this study.

Guimarães et al. (2010) verified the body water close to plantations of *Pinus* monitored showed optimal conditions of oxygenation of the water during the study. In the present work the levels of dissolved oxygen were considered satisfactory only in the body of water distant from the *Pinus* plantations, as in the water body low oxygen levels can affect the quality of life of aquatic species. According the resolution of the CONAMA 357 (2005) the body water should have more than 5mg/L of the dissolved oxygen.

Bubb et al. (2001) verified that the water pH varied between 4.0 and 6.5 and this pattern can be linked with rainfall and runoff, as well as decomposition processes associated with stagnant and organic-rich conditions. In the present work the pH in DPt did not varied, whereas in NPT the pH varied between 2 and 3.5, demonstrating a clear acidification of the water.

In most natural bodies of water, the pH is influenced by the dissolution of carbonic acid or by the discharge of domestic and industrial effluents or by weathering of rocks and erosion of agricultural areas with the use of lime and fertilizer (Conte et al.

2000). Most of the groundwater has a pH between 5.5 and 8.5. In exceptional cases the values may vary between 3 and 11 (Santos 2000). Brazilian law provides pH values between 6.5 and 8.5 for water intended for human consumption, and between 6.0 and 9.0 for all classes of freshwater.

According to Hem (1970) the most natural waters (unpolluted) the pH ranges from 6.0-8.5. In a study of the effect of plantations of *Pinus* and *Eucalyptus* on the water, it was reported that pH was around 5.6 (Lima and Barbin 1975). On the other hand, lower values of soil pH were observed in cultures of pine compared to tropical forests (Souza and Souza 1981; Chaves and Corrêa 2005). Similarly, we verified an acidification in the body water near the plantations of *Pinus taeda*, and suggest that this effect is relative to the substances liberated by the needles in the environmental. This hypothesis is reinforced by the levels of hydrosoluble phenolics found in environmental, because some these compounds have an acid character.

According Bubb et al. (2001) the water temperatures were similar at both stations, ranging from a minimum 10°C in winter to a maximum 28°C in summer. The authors reported that values found corroborated with the expected, which was no effect of harvesting, because the retained native vegetation adjacent to the stream provided shading. Likewise, in our work the temperature found corroborated with the values expected for the region (Dutra et al. 2007).

There is a lack of information considering not only the levels of phenolic compounds in *P. taeda* and *A. angustifolia*, but also their relation with leaching (Figure 1). Leaching experiments are even after death, the allelopathic substances are still in their tissues, where they are released by evaporation, if volatile products, or by leaching through dew and rain, if they are soluble in water, being dragged the ground, where,

upon reaching the necessary concentration, may influence the development of microorganisms and plants found therein (Neves 2005).

Out of all parameters analyzed in the present work, BOD, oxygen dissolved and pH seems to be changed by the presence of the *Pinus taeda* plantation near of the body water. Likely, these alterations are related to the presence of the needles as well as the high concentration of the phenolic compounds in the body water and thus, these changes in body water may have consequences in aquatic ecosystems because the drastic alterations can lead an extinction of the native aquatic species of the fauna and flora.

5. ACKNOWLEDGEMENTS

The current study was supported by the CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico). Authors are grateful to the CNPq fellowship (CNPq, Process no. 140283/2008-0) to the first author. Dr. Guendalina Turcato Oliveira is awarded with a fellowship (CNPq PQ 2).

6. REFERENCES

ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas, / NBR 10664/Abr 1989

Alaburda, J., Nishihara, L., 1998. Presença de compostos de nitrogênio em águas de poços. Rev . Saúde Púb. 32,160-165.

Apha, 1995. Standard methods for the examination of water and wastewater, 19.ed. American Public Health Association, Whashington

Brasil, 2005. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental. Portaria MS n.º 518/2004. Editora do Ministério da Saúde, Brasília, BR.

Bruckert. S., Toutam, F., 1971. The effects of rainfall penetrating the canopy of beech and scots pine of the process of humification. Oecologia 6(4), 329-39.

Bubb, K., Frayne, P., Wittmer, T., 2001. Pre--and post-harvest trends of stream and groundwater quality within a Pinus plantation in the Subtropical coastal lowlands of south-eastern Queensland. Austral. For. 65, 38-46.

CETESB, 1988. Amostragem e Monitoramento das Águas Subterrâneas, Norma CETESB, São Paulo, BR.

Chaves, R.Q., Corrêa, G. F., 2005. Macronutrientes no sistema solo-*Pinus caribeaea morelet* em plantios apresentando amarelecimento das acículas e morte de plantas. Revista Árvore 29(5), 691-700.

CONAMA, 2005. Resolução nº 357, de 2005. Estabelece a classificação das águas doces, salobras e salinas do Brasil. Diário Oficial da União. Brasília, BR.

Conte, S.M., Rabelo, I.M.M., Giordani, A.T., Dewes, W., 2000. Ocorrência de Cylindrospermopsis raciborskii nas bacias hidrograficas dos rios dos Sinos e Caí, RS-Brasil. Anais do XXVII Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e Ambiental, Porto Alegre, BR.

Custodio, E., Llamas, M. R., 1983. Hidrología subterránea. 2 ed. Omega S/A , Barcelona.

Dunger, W., Voigtländer, K., 2005. Assessment of biological soil quality in wooded reclaimed mine sites. Geoderma 129, 32–44.

Dutra, B.K., Santos, R.B., Castiglioni, D.S., Bueno, A.A.P., Bond-Buckup, G., Oliveira, G.T., 2007. Seasonal variations of the energy metabolism of two sympatric species of *Hyalella* (Crustacea, Amphipoda, Dogielinotidae) in the southern Brazilian highlands. Comp. Biochem. Physiol. A 148, 239-247.

Guimarães, R.Z., Gonçalves, M.L., Medeiros, S.W., 2008. A silvicultura e os recursos hídricos superficiais Colombo 56, 79-85.

Guimarães, R.Z., Oliveira, F.A., Gonçalves, M.L., 2010. Avaliação dos impactos da atividade de silvicultura sobre a qualidade dos recursos hídricos superficiais. Sci. For. 38(87), 377-390.

Hem, J.D., 1970. Study and interpretation of the chemical characteristics of natural waters. Government Printing Office, Washington, U.S.

Lima, W. P., Barbin, D., 1975. Efeito de plantações de eucaliptos e de pinheiros sobre a qualidade da água da chuva. IPEF, 11, 23-35.

Mckee, J. E., Wolf, H.W., 1963. Water quality criteria. Water resources Control Board, California, USA.

Neves, R. 2005. Potencial Alelopático da Cultura da Canola (*Brassica napus* L. var. oleifera) na Supressão de Picão-Preto (*Bidens* sp.) e Soja. Universidade de Passo Fundo - Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – Masther dissertation of Programa de Pós-graduação em Agronomia

Pierce, R.S., 1965. Water-quality problem related to timber culture and harvesting. Municipal Watershed Management Symposium**,** Amherst- Proceedings. University of Massachussets.

Poiatti, V.A.D., Dalmas, F.R., Astarita, L.V., 2009. Defense mechanisms of *Solanum tuberosum* L. in response to attack by plant-pathogenic bacteria. Biological Research 42, 205–215.

Roller, E. M., McKraig, Jr., 1939. Some critical studies of the phenoldisulfonic acid method for the determination of nitrates. Soil Sci. 47 , 397-407.

Rudorff, N.M. 2005. Técnicas laboratoriais relacionadas ao estudo da ecologia dos microorganismos marinhos e suas aplicações na aqüicultura Universidade Federal de Santa Catarina Centro de Ciências Agrárias Departamento de Aqüicultura

Santos, A C., 2000. Noções de hidroquímica. Hidrogeologia-conceitos e aplicações. 2 ed.CPRM/REFO, LABHID-UFPB, Fortaleza, cap.5,p. 81-108.

Souza, D.M.P., Souza, M.L.P., 1981. Alterações provocadas pelo florestamento de *Pinus* sp. na fertilidade de solos da região de Lapa – PR. Revista Floresta 12(2), 36-50.

Tabatabai, M.A., 1974. A rapid method for determination of sulfate in water sample. Environmental Letters 7(3) 237-243.

Table 1: Levels of hydrosoluble phenolic compounds present in water samples collected near (NPt) and distant (DPt) from commercial culture with *P. taeda*. The levels are present as mean ± standard error. Results are expressed in mg/L.

	São José dos Ausentes	São Francisco de Paula
Summer	0.46 ± 0.03	20.56 ± 1.23
Winter	0.23 ± 0.01	12.82 ± 0.34

Figure 1: Litter production of *P. taeda* and *A. angustifolia* evaluated in summer and winter. The levels are present as mean ± standard error. Results are expressed in g/m^2.

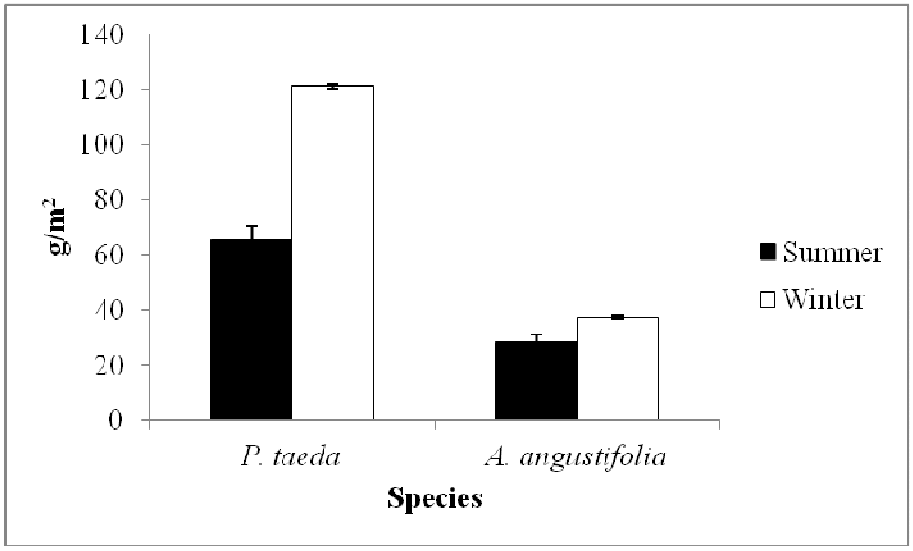


Table 2: Parameters of water quality evaluated in samples collected near (NPt) and distant (DPt) sites from commercial culture with *P. taeda,* during summer and winter. The levels are present as mean ± standard error. BOD, Biological Oxygen Demand; COD, Chemical Oxygen Demand.

	DPt		NPt	
	Seasons		Seasons	
	Summer	**Winter**	**Summer**	**Winter**
Total Coliforms (MPN/100mL)	1435.67 ± 573.07	2980.72 ± 1922.71	1534.50 ± 723.01	786.97 ± 423.39
Fecal Coliforms (MPN/100mL)	34.43 ± 16.67	96.27 ± 20.39	3.50 ± 0.40	192.50 ± 136.71
Hardness (mg $CaCO_3$/L)	2.00 ± 1.53	0.00 ± 0.00	0.35 ± 0.28	0.00 ± 0.00
Nitrite (mg/L)	0.00 ± 0.00	0.00 ± 0.00	0.00 ± 0.00	0.00 ± 0.00
Nitrate (mg/L)	0.08 ± 0.04	0.020 ± 0.001	0.08 ± 0.03	0.07 ± 0.01
Total Solids (mg/L)	31.67 ± 8.96	132.25 ± 8.81	32.18 ± 0.81	56.50 ± 29.86
Sulphate (mg/L)	1.75 ± 1.28	0.00 ± 0.00	2.24 ±0.01	1.05 ±0.04
BOD (mg/L)	0.83 ± 0.16	0.83 ± 0.14	0.50 ± 0.04	0.37 ± 0.04
COD (mg/L)	26.67 ± 16.68	13.16 ± 7.28	31.67 ± 20.85	44.03 ± 13.51
Dissolved oxygen (mg/L)	6.24 ± 0.37	7.24 ± 0.07	4.51 ± 0.64	5.65 ± 0.23
pH	6.87 ± 0.04	6.38 ± 0.26	3.26 ± 0.24	2.03 ± 0.02
Temperature (ºC)	19.03 ± 3.08	11.03 ± 3.08	21.09 ± 2.59	13.09± 1.45

Conclusões Gerais

Conclusão final

O conjunto de dados aqui apresentados demonstram que entre os compostos hidrossolúveis extraídos de *Pinus taeda,* uma espécie exótica, encontra-se uma alta concentração de fenólicos totais aliada a uma capacidade antioxidante diminuída em relação ao extrato obtido da espécie nativa *Araucaria angustifolia.* Tais características aliadas a um possível sinergismo dos componentes hidrossolúveis determinam uma resposta diferenciada tanto em *Hyalella castroi* como nas sementes de *Lactuca sativa* submetidos a estes extratos. Contudo, ambos os organismos indicaram a existência de efeitos deletérios relacionados aos compostos solúveis produzidos por *P. taeda* e a inexistência destes efeitos nos tratamentos utilizando *A. angustifolia*.

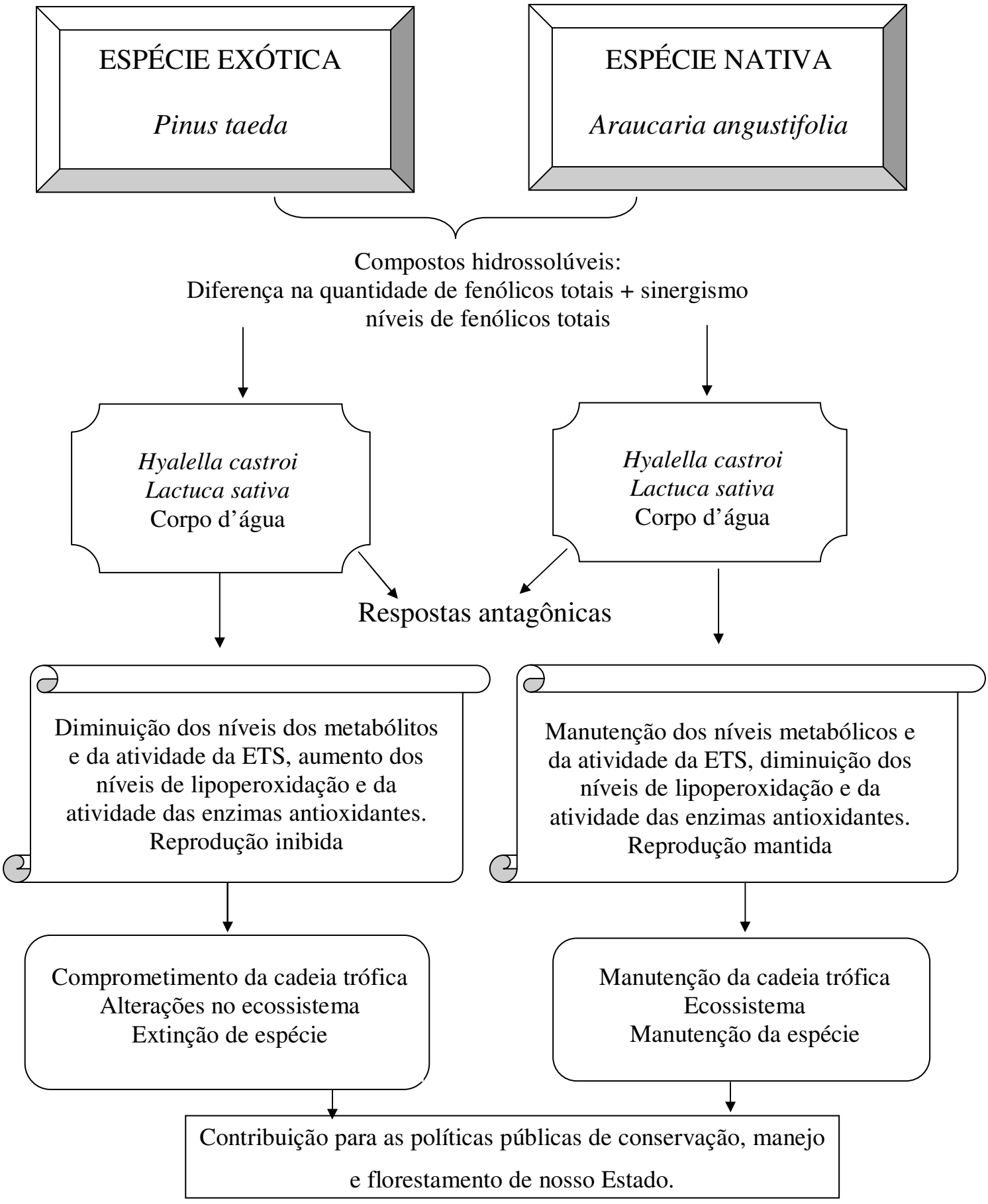
Em *H. castroi,* exposta a compostos hidrossolúveis de *P. taeda,* verificou-se alterações no padrão metabólico do animal, com uma diminuição das reservas energéticas analisadas e dos níveis de colesterol, estando estas aliadas a uma diminuição da atividade da Na^+/K^+ATPase e ETS. Quando analisamos o balanço oxidativo dos animais observamos um aumento nos níveis de estresse oxidativo, traduzidos por um incremento da lipoperoxidação, apesar do aumento das enzimas antioxidantes. Este conjunto de respostas conduz, provavelmente, a um comprometimento reprodutivo da espécie o que pode determinar no futuro uma alteração da estrutura trófica destes ambientes límnicos visto que os anfípodos são um importante elo na cadeia alimentar destes ecossistemas e em ambiente natural estes compostos hidrossolúveis são liberados de forma conjunta.

Cabe salientar que embora na água em ambiente natural tenha sido verificada a acidificação da água em condições controladas esta alteração não foi verificada. Outra consideração importante é uma vez que os compostos hidrossolúveis são impalatáveis estes podem estar rementendo os animais a um estado de jejum.

A luz da literatura especializada e do conjunto de resultados aqui observados os fenólicos hidrossolúveis constituem-se nos principais candidatos determinantes de tais modificações. Contudo, não podemos descartar a possibilidade de outras substâncias, como terpenos, e até mesmo o sinergismo entre estas de estarem determinando os resultados aqui encontrados.

A análise físico-química do corpo d'água próximo à plantação de *P. taeda* também mostrou alteração em alguns parâmetros físico-químicos (DBO, oxigênio dissolvido e pH) que associada aos altos níveis de fenólicos podem ter conseqüências importantes para o ecossistema aquático, como perda de diversidade e impossibilidade de uso deste curso.

Acreditamos que este conjunto de resultados possa contribuir de forma relevante nas políticas públicas de conservação e manejo de nosso Estado.


ESPÉCIE EXÓTICA
Pinus taeda
ESPÉCIE NATIVA
Araucaria angustifolia
Compostos hidrossolúveis:
Diferença na quantidade de fenólicos totais + sinergismo
níveis de fenólicos totais
Hyalella castroi
Lactuca sativa
Corpo d'água
Hyalella castroi
Lactuca sativa
Corpo d'água
Respostas antagônicas
Diminuição dos níveis dos metabólitos e da atividade da ETS, aumento dos níveis de lipoperoxidação e da atividade das enzimas antioxidantes.
Reprodução inibida
Manutenção dos níveis metabólicos e da atividade da ETS, diminuição dos níveis de lipoperoxidação e da atividade das enzimas antioxidantes.
Reprodução mantida
Comprometimento da cadeia trófica
Alterações no ecossistema
Extinção de espécie
Manutenção da cadeia trófica
Ecossistema
Manutenção da espécie
Contribuição para as políticas públicas de conservação, manejo e florestamento de nosso Estado.

Apêndices

Apêndice I

***Oecologia* Author Instructions – General**

Aims and scope

Oecologia publishes innovative ecological research of general interest to a broad international audience. We publish several types of manuscripts in many areas of ecology:

Categories:	Manuscript Types:
Physiological ecology	Concepts, Reviews, and Syntheses
Behavioral ecology	Views and Comments
Population ecology	Special Topics
Plant-animal interactions	Original Research Papers
Community ecology	Methods
Ecosystem ecology	
Global change ecology	
Conservation ecology	

In general, studies that are purely descriptive, mathematical, documentary, and/or natural history will not be considered.

In the *Concepts, Reviews and Syntheses* section, we seek papers on emerging issues in ecology, especially those that cross multiple boundaries in ecology, provide synthesis of important bodies of work or delve into new combinations of theory and observations with the potential to create new paradigms or challenge existing paradigms. These papers are usually invited, but we welcome unsolicited contributions. In the *Views and Comments* section we seek short papers with the intent to provide contrary and/or broader perspectives on papers recently published in Oecologia. Alternatively, pairs of short papers which present opposing views on a topic of high interest in the ecological research community will be published in this section, with the intent to stimulate open debate. In both cases, the papers must be relatively short (up to 5 printed pages in the case of opposing view pairs of papers, or up to 3 printed pages in the case of comments on previously-published work), and to contain not only an opinion or criticism on methods or statistics, but also relevant data or original analyses that support the opposing view or comment. Manuscripts or letters intended for the Views and Comments section will be reviewed by one of the Editors-in-Chief and a Handling Editor in the field appropriate to the submission. *Special Topics* are a collection of integrated papers on a critical topic of broad interest. Proposals for Special Topics should be submitted to one of the Editors-in-Chief. *Methods* are papers that outline new approaches that address standing questions in the discipline. *Original Research Papers* provide the core of our journal and represent original investigations that offer new insights into ecological systems.

Legal and ethical requirements

Submission of a manuscript implies that the work described has not been published before (except in the form of an abstract or as part of a published lecture or thesis); that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities - tacitly or explicitly - at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation. In addition,

- Plagiarism will not be tolerated. All text should represent contributions of the authors unless material is quoted and attributed to its original source. Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers.
- All animal experiments must have been conducted in conformity with the "Guiding principles in the care and use of animals" approved by the Council of the American Physiological Society. Evidence of the adherence to these principles should be apparent
- All human studies must have been performed in accordance with the ethical standards of the 1964 Declaration of Helsinki and reviewed by the appropriate ethics committee. The text should clearly state that all persons gave their informed consent prior to their inclusion in the study. Details that might disclose the identity of the subjects should be omitted.
- Authors must include a declaration that experiments comply with the current laws of the country in which the experiments were performed
- Authors must indicate whether or not they have a financial relationship with the organization that sponsored the research. If no conflict exists, authors should state: The authors declare that they have no conflict of interest.

The Editors-in-Chief reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned requirements. The author(s) will be held responsible for false statements or for failure to fulfill the above-mentioned requirements.

Manuscript submission

Authors must submit their articles to "Oecologia" online. Electronic submission substantially reduces the editorial processing, review and publication time. After passing a pre-review assessment for journal eligibility by an Editor-in-Chief and a Handling Editor, submitted manuscripts are subject to peer review and copy editing. Please log directly onto the link below and upload your manuscript following the on-screen instructions. For the review process, the manuscript may be submitted as one single file (PDF, Microsoft Word or Rich Text Format with embedded illustrations, tables, etc.). If the manuscript is accepted, original files (not pdf or html) of the final version of the manuscript must be uploaded for production. Online appendices (Electronic Supplementary Material, ESM) must be submitted in a separate file. There is a total

file size limit of 60 MB for a manuscript submission, including ESM. If ESM (e.g., video) exceeds this size, please contact the appropriate Editor-in-Chief directly.
Submit Online

Manuscript preparation

- The length of articles should not exceed 10 printed pages (equivalent to approximately 35 submitted pages) including all references, tables, figures, and figure legends. Views and Comments submissions must be limited to 3 to 5 printed pages. One printed page corresponds to approximately 3 submitted pages, 850 words text, or 3 illustrations with their legends, or 55 references. There will be a charge of 100 €, plus 19% VAT, for each page exceeding this limit. Editors typically return manuscripts prior to review that are likely to exceed the page limit.
- Manuscripts must be written in English and double-spaced throughout (including references) with at least 2.5 cm (1 inch) margins. Please write in the active voice using the past tense only for methods and results sections.
- Page numbers are required for the manuscript but should not be included on tables and figures. Pages in Electronic Supplementary Material (ESM) should be numbered separately.
- Line numbers for text should run consecutively throughout the text, from the title page through the figure legends. Do not number lines in tables or figures.
- Use a normal, plain font (e.g. Times New Roman) for text. Genus and species names should be in italics. The common names of organisms should not be capitalized
- Abbreviations should only be used for terms repeated at least 3 times. Abbreviations should be defined at first mention in the abstract and again in the main body of the text and used consistently thereafter.
- Format dates as day-month-year with months abbreviated: e.g., 01-Jan-2008
- Use the equation editor of a word processing program or MathType for equations. (Note: If you use Word 2007, do not create equations with the default equation editor but use the Microsoft equation editor or MathType instead.) Symbols for parameters should be *italicized*.
- Report values in equations, tables, figures and statistics with the number of digits that matches the precision of the data.
- Please always use Unicode (http://www.unicode.org) font for non-roman characters. Use internationally accepted signs and symbols following the Standard International System of Units (SI, http://physics.nist.gov/cuu/Units/units.html) throughout the manuscript (in the text, tables and figures). Avoid complex units wherever possible (e.g use "no. m^{-2}" instead of "no. per 16 m^{2}"). Units should use exponent notation and avoid multiplication and division symbols (e.g., "*", "/", "x"): i.e., "no. m^{-2}" and not "no./m^{2}").
- Footnotes should not be used, except on the title page or in Tables.
- For indents, use tab stops or other commands, not the space bar.

Manuscript contents (in order)

- **Title page** The title should be concise and informative and less than 200 characters. Short titles (< 15 words) are best and are more often cited. The concept, problem or hypothesis to be tested should be clear from the title. The use of full taxonomic names in the title is discouraged; no taxonomic authorities should appear in titles. On the title page, include name(s) of author(s), the affiliation(s) of the author(s), and the e-mail address, telephone and fax numbers of the corresponding author.
- **Abstract** The abstract should start with theory -based objectives or hypotheses, end with explicit conclusions, and should not exceed 250 words in length. Refrain from giving detailed methods; in most cases the technique becomes obvious by the way results are reported. Avoid writing "is discussed" or "needs further research", and instead end with a conclusive statement of how the work has furthered our ecological understanding. The abstract should not contain any undefined abbreviations or literature references.
- **Key words** Five key words should be supplied, indicating the scope of the paper and not repeating terms already used in the title. Each keyword should not contain more than two compound words, preferably only one.
- **Introduction**
- **Materials and methods** Some submissions, such as reviews, may depart from the typical format of Methods-Results-Discussion.
- **Results** Avoid "Results are shown in Figure 3". Instead, say for example, "Biodiversity declined with the addition of nitrogen (Fig. 3)." Be specific: e.g., "positively correlated" instead of "correlated". Refer to magnitudes of effects (e.g. give effect sizes and confidence intervals) rather than just *P*-values.
- **Discussion**
- **Acknowledgements** Please keep this section as short as possible. Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section before the reference list. The names of funding organizations should be written in full. Compliance with ethical standards may be stated in the cover letter rather than the acknowledgements section.
- **References** Literature citations in the text should be ordered chronologically and indicate the author's surname with the year of publication in parentheses, e.g. Carlin (1992); Brooks and Carlin (1992). If there are more than two authors, only the first author should be named, followed by "et al." For example, "Carlin (1992), Brooks and Carlin (2004, 2005), Jones et al. (2007) demonstrated…" OR "… well studied (Carlin 1992; Brooks and Carlin 2004, 2005; Jones et al. 2007)". References at the end of the paper should be listed in alphabetical order by the first author's name. If there is more than one work by the same author or team of authors in the same year, a, b, etc. is added to the year both in the text and in the list of references. References should only include works that are cited in the text and that have been published or accepted for publication. Personal communications and unpublished works should only be mentioned in the text. Alphabetize the list of references by the last names of the first author of each work. If available, the Digital Object Identifier (DOI) of the cited literature should be added at the end of each reference. Always use the standard abbreviation of a journal's name

according to the ISSN List of Title Word Abbreviations (www.issn.org/2-22661-LTWA-online.php). Reference examples:

Journal papers: name(s) and initial(s) of all authors; year; full title; journal title abbreviated in accordance with international practice; volume number; first and last page numbers

> Savidge WB, Blair NE (2004) Patterns of intramolecular carbon isotopic heterogenity within amino acids of autotrophs and heterotrophs. Oecologia 139:178-189. doi: 10.1007/s00442-004-1500-z

Chapter in a book: name(s) and initial(s) of all authors; year; title of article; editor(s); title of book; edition; volume number; publisher; place of publication; page numbers

> Hobson KA (2003) Making migratory connections with stable isotopes. In: Berthold P, Gwinner E, Sonnenschein E (eds) Avian migration. Springer, Berlin, pp 379-391

Book: name and initial(s) of all authors; year; title; edition; publisher; place of publication

> Körner C (2003) Alpine plant life, 2nd edn. Springer, Berlin

Theses: name and initial(s) of author; year; type (e.g., "Master thesis" or "PhD dissertation"), institution, place of publication

> Wilson JA (2004) Habitat quality, competition and recruitment processes in two marine gobies. PhD dissertation, University of Florida, Gainesville

- **Tables** Each table should be submitted on a separate page, with the title (heading) above the table. Tables should be understandable without reference to the manuscript text. Restrict your use of tables to essential material. All tables must be cited in the manuscript text and numbered consecutively with Arabic numerals. Provide dimensions or units for all numbers. Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table heading. Tables will be printed with horizontal separation lines only (one below the table's header, one below the column headers, and one at the end of the table); no vertical lines will be printed. Use tab stops to align columns and center numbers around decimals when appropriate. Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). The number of decimals presented should be sensible and match the precision of the data. Acceptable file formats for tables include Microsoft Word (.doc), Rich Text Format (.rtf) and Excel (.xls).
- **Figure legends** All figure legends (captions) should be assembled onto a separate page(s) preceding the figures. Each caption should be brief but sufficient to explain the figure without reference to the text. All figures must be cited in the manuscript text and numbered consecutively with Arabic numerals.

- **Figures** Each figure should appear on a separate page, with its figure number but without the figure legend. Figure preparation is critical. Please follow the journal-specific instructions and examples.
- **Electronic Supplemental Material (ESM)** ESM are on-line appendices and may consist of information that is more convenient in electronic form (e.g. sequences, spectral data); large quantities of original data that relate to the manuscript (e.g. maps, additional tables and illustrations); and any information that cannot be printed (animations, video clips, sound recordings). Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability. Figures embedded within the ESM text are fine. If spreadsheets are to be interactive, they should be submitted as .xls files (Microsoft Excel), otherwise submit as PDF. Always use MPEG-1 (.mpg) format for audio, video and animation. It is possible to submit multiple files in a .zip or .gz file. Name the ESM files consecutively, e.g. "ESM_3.mpg". ESM must be numbered and referred to as "Online Resource". The manuscript text must make specific mention of the ESM material as a citation, similar to that of figures and tables, e.g., ". . . as shown in the animation (Online Resource 3)". ESM is not subject to copyediting and will be published as received from the author in the online version only so authors should format the ESM material exactly as they want it to appear. Do not include line numbers. ESM will be available in color at no additional charge. Reference to ESM will be included in the printed version.

After acceptance

- **MyPublication** Upon acceptance of your article you will receive a link to the special Author Query Application at Springer's web page where you can sign the Copyright Transfer Statement online and indicate whether you wish to order OpenChoice and offprints. Once the Author Query Application has been completed, your article will be processed and you will receive the proofs.
- **Open Choice** In addition to the normal publication process (whereby an article is submitted to the journal and access to that article is granted to customers who have purchased a subscription), Springer provides an alternative publishing option: Springer Open Choice. A Springer Open Choice article receives all the benefits of a regular subscription-based article, but in addition is made available publicly through Springer's online platform SpringerLink. We regret that Springer Open Choice cannot be ordered for published articles. Open Choice articles do not require transfer of copyright as the copyright remains with the author. Springer Open Choice
- **Copyright transfer** Authors will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher (or grant the Publisher exclusive publication and dissemination rights). This will ensure the widest possible protection and dissemination of information under copyright laws. See Springer's "Copyright information" for more information. Open Choice articles do not require transfer of copyright as the copyright remains with the author. In opting for open access, they agree to the Springer Open Choice Licence.
- **Offprints** Twentyfive reprints (offprints) of each contribution are supplied free of charge. Additional offprints can be ordered by the corresponding author via the MyPublication site.

- **Color illustrations** Online publication of color illustrations is free of charge. For color in the print version, authors will be expected to make a contribution of Euro 950 towards the extra costs.
- **Proof reading** The purpose of the proof is to check for typesetting or conversion errors and the completeness and accuracy of the text, tables and figures. The corresponding author is informed by e-mail that a temporary URL has been created from which the proofs can be obtained. Authors can submit their proof corrections (formal corrections only) either online, via e-mail, or by fax. Substantial changes in content (e.g. new results, corrected values, title and authorship) are not allowed without the approval of the responsible editor. In such a case please contact the Editorial Office that handled the review before returning the proofs to the publisher.
  After online publication, corrections can only be made in exceptional cases and in the form of an Erratum which will be hyperlinked to the paper. ESM will not be included in proofs (because ESM is not copy edited and will be made available exactly as it was provided by the authors).
- **Online First** The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first publication citable with the DOI. After release of the printed version, the paper can also be cited by issue and page numbers.

Springer

http://www.springer.com/journal/442

Oecologia
Editors-in-Chief:R. Brandl; K.L. Gross; C. Körner; R.K. Monson; C.W. Osenberg; H. Ylönen
ISSN: 0029-8549 (print version)
ISSN: 1432-1939 (electronic version)
Journal no. 442

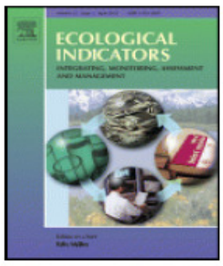
ECOLOGICAL INDICATORS

Integrating Sciences for Monitoring, Assessment and Management

ELSEVIER

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTS



ISSN: 1470-160X

DESCRIPTION

The ultimate aim of *Ecological Indicators* is to integrate the monitoring and assessment of ecological and environmental indicators with management practices. The journal provides a forum for the discussion of the applied scientific development and review of traditional indicator approaches as well as for theoretical, modelling and quantitative applications such as index development. Research into the following areas will be published.

- All aspects of ecological and environmental indicators and indices.
- New indicators, and new approaches and methods for indicator development, testing and use.
- Development and modelling of indices, e.g. application of indicator suites across multiple scales and resources.
- Analysis and research of resource, system- and scale-specific indicators.
- Methods for integration of social and other valuation metrics for the production of scientifically rigorous and politically-relevant assessments using indicator-based monitoring and assessment programs.
- How research indicators can be transformed into direct application for management purposes.
- Broader assessment objectives and methods, e.g. biodiversity, biological integrity, and sustainability, through the use of indicators.
- Resource-specific indicators such as landscape, agroecosystems, forests, wetlands, etc.

The following contributions will be accepted:

Original research papers
Review articles
Special themed issues
Short notes and case studies
Viewpoint articles
Letters to the Editor
Book reviews

AUDIENCE

Scientists, decision-makers and resource managers working with or using ecological and environmental indicators for the long-term goals of assessing extent, condition and trends within the environment.

IMPACT FACTOR

2010: 2.967 © Thomson Reuters Journal Citation Reports 2011

ABSTRACTING AND INDEXING

Aluminium Industry Abstracts
BIOSIS
Biological Abstracts
Chemical Abstracts
Current Contents / Physics / Chemistry & Earth Science
Engineered Materials Abstracts
Excerpta Medica
Life Sci
Mass Spectrometry Bulletin
Material Business Alerts
Metals Abstracts
Science Citation Index
ScienceDirect
Scopus

EDITORIAL BOARD

GUIDE FOR AUTHORS

INTRODUCTION

The official language of the journal is English.

Types of paper

The following contributions will be accepted:

Original research papers and case studies
Review articles (invited)
Special themes issues
Short notes
Viewpoint articles (invited)
Letters to the Editor
Book Reviews

Generally, manuscripts should not exceed 7,000 words, the maximum word length being 10,000.

Authors submitting papers on the application of existing indicators or indicator systems are invited to send their articles in the form of a Short Note article. This will shorten the reviewing process and will ensure quicker publication times.
Papers focusing on demonstrations, tests or minor methodological improvements on the basis of regional investigations as well as condensed articles on new topics concerning ecological indication are suitable articles to be submitted in the format of short note articles. The papers should not exceed the length of ten manuscript pages, including figures, tables and references.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

For information on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication see http://www.elsevier.com/publishingethics and http://www.elsevier.com/ethicalguidelines.

Conflict of interest

All authors are requested to disclose any actual or potential conflict of interest including any financial, personal or other relationships with other people or organizations within three years of beginning the submitted work that could inappropriately influence, or be perceived to influence, their work. See also http://www.elsevier.com/conflictsofinterest.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract or as part of a published lecture or academic thesis), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection software iThenticate. See also http://www.elsevier.com/editors/plagdetect.

Use correct, continuous line numbering throughout the document.

Changes to authorship

This policy concerns the addition, deletion, or rearrangement of author names in the authorship of accepted manuscripts:
Before the accepted manuscript is published in an online issue: Requests to add or remove an author, or to rearrange the author names, must be sent to the Journal Manager from the corresponding author of the accepted manuscript and must include: (a) the reason the name should be added or removed, or the author names rearranged and (b) written confirmation (e-mail, fax, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed. Requests that are not sent by the corresponding author will be forwarded by the Journal Manager to the corresponding author, who must follow the procedure as described above. Note that: (1) Journal Managers will inform the Journal Editors of any such requests and (2) publication of the accepted manuscript in an online issue is suspended until authorship has been agreed.

After the accepted manuscript is published in an online issue: Any requests to add, delete, or rearrange author names in an article published in an online issue will follow the same policies as noted above and result in a corrigendum.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (for more information on this and copyright see http://www.elsevier.com/copyright). Acceptance of the agreement will ensure the widest possible dissemination of information. An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.
Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations (please consult http://www.elsevier.com/permissions). If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases: please consult http://www.elsevier.com/permissions.

Retained author rights

As an author you (or your employer or institution) retain certain rights; for details you are referred to: http://www.elsevier.com/authorsrights.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated. Please see http://www.elsevier.com/funding.

Funding body agreements and policies

Elsevier has established agreements and developed policies to allow authors whose articles appear in journals published by Elsevier, to comply with potential manuscript archiving requirements as specified as conditions of their grant awards. To learn more about existing agreements and policies please visit http://www.elsevier.com/fundingbodies.

Open access

This journal offers you the option of making your article freely available to all via the ScienceDirect platform. To prevent any conflict of interest, you can only make this choice after receiving notification that your article has been accepted for publication. The fee of $3,000 excludes taxes and other potential author fees such as color charges. In some cases, institutions and funding bodies have entered into agreement with Elsevier to meet these fees on behalf of their authors. Details of these agreements are available at http://www.elsevier.com/fundingbodies. Authors of accepted articles, who wish to take advantage of this option, should complete and submit the order form (available at http://www.elsevier.com/locate/openaccessform.pdf). Whatever access option you choose, you retain many rights as an author, including the right to post a revised personal version of your article on your own website. More information can be found here: http://www.elsevier.com/authorsrights .

Language and language services

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who require information about language editing and copyediting services pre- and post-submission please visit http://webshop.elsevier.com/languageservices or our customer support site at http://support.elsevier.com for more information.

Submission

Submission to this journal proceeds totally online and you will be guided stepwise through the creation and uploading of your files. The system automatically converts source files to a single PDF file of the article, which is used in the peer-review process. Please note that even though manuscript source files are converted to PDF files at submission for the review process, these source files are needed for further processing after acceptance. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, takes place by e-mail removing the need for a paper trail.

PREPARATION

Language
Authors whose native language is not English are advised to seek the help of an English-speaking colleague, if possible, before submitting their manuscripts.

Use of wordprocessing software
It is important that the file be saved in the native format of the wordprocessor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the wordprocessor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier: http://www.elsevier.com/guidepublication). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your wordprocessor.

Use correct, continuous line numbering throughout the document.

Article structure
Subdivision - numbered sections
Divide your article into clearly defined and numbered sections. Subsections should be numbered 1.1 (then 1.1.1, 1.1.2, ...), 1.2, etc. (the abstract is not included in section numbering). Use this numbering also for internal cross-referencing: do not just refer to 'the text'. Any subsection may be given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line.

Introduction
State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Material and methods
Provide sufficient detail to allow the work to be reproduced. Methods already published should be indicated by a reference: only relevant modifications should be described.

Theory/calculation
A Theory section should extend, not repeat, the background to the article already dealt with in the Introduction and lay the foundation for further work. In contrast, a Calculation section represents a practical development from a theoretical basis.

Results
Results should be clear and concise.

Discussion
This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Conclusions
The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section.

Appendices
If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

Essential title page information
- ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
- ***Author names and affiliations.*** Where the family name may be ambiguous (e.g., a double name), please indicate this clearly. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.

• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. **Ensure that telephone and fax numbers (with country and area code) are provided in addition to the e-mail address and the complete postal address. Contact details must be kept up to date by the corresponding author.**
• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Abstract
A concise and factual abstract is required. The abstract should be not longer than 400 words. The abstract should state briefly the purpose of the research, the principal results and major conclusions. An abstract is often presented separately from the article, so it must be able to stand alone. For this reason, References should be avoided, but if essential, then cite the author(s) and year(s). Also, non-standard or uncommon abbreviations should be avoided, but if essential they must be defined at their first mention in the abstract itself.

Graphical abstract
A Graphical abstract is optional and should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership online. Authors must provide images that clearly represent the work described in the article. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. See http://www.elsevier.com/graphicalabstracts for examples.
Authors can make use of Elsevier's Illustration and Enhancement service to ensure the best presentation of their images also in accordance with all technical requirements: Illustration Service.

Highlights
Highlights are mandatory for this journal. They consist of a short collection of bullet points that convey the core findings of the article and should be submitted in a separate file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point). See http://www.elsevier.com/highlights for examples.

Keywords
Immediately after the abstract, provide a maximum of 6 keywords, using American spelling and avoiding general and plural terms and multiple concepts (avoid, for example, 'and', 'of'). Be sparing with abbreviations: only abbreviations firmly established in the field may be eligible. These keywords will be used for indexing purposes.

Abbreviations
Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements
Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Nomenclature
Authors and editors are, by general agreement, obliged to accept the rules governing biological nomenclature as laid down in the *International Code of Botanical Nomenclature*, the *International Code of Nomenclature of Bacteria*, and the *International Code of Zoological Nomenclature*. All biotica (crops, plants, insects, birds, mammals, etc.) should be identified by their scientific names when the English term is first used, with the exception of common domestic animals. All biocides and other organic compounds must be identified by their Geneva names when first used in the text. Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other quantities are mentioned, give their equivalent in SI. You are urged to consult IUPAC: Nomenclature of Organic Chemistry: http://www.iupac.org/ for further information.

Math formulae

Present simple formulae in the line of normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Footnotes

Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article, using superscript Arabic numbers. Many wordprocessors build footnotes into the text, and this feature may be used. Should this not be the case, indicate the position of footnotes in the text and present the footnotes themselves separately at the end of the article. Do not include footnotes in the Reference list.

Table footnotes

Indicate each footnote in a table with a superscript lowercase letter.

Artwork

Electronic artwork

General points

- Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
- Save text in illustrations as 'graphics' or enclose the font.
- Only use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times, Symbol.
- Number the illustrations according to their sequence in the text.
- Use a logical naming convention for your artwork files.
- Provide captions to illustrations separately.
- Produce images near to the desired size of the printed version.
- Submit each figure as a separate file.

A detailed guide on electronic artwork is available on our website:
http://www.elsevier.com/artworkinstructions
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats

Regardless of the application used, when your electronic artwork is finalised, please 'save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS: Vector drawings. Embed the font or save the text as 'graphics'.
TIFF: Color or grayscale photographs (halftones): always use a minimum of 300 dpi.
TIFF: Bitmapped line drawings: use a minimum of 1000 dpi.
TIFF: Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale): a minimum of 500 dpi is required.
If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is'.
Please do not:

- Supply files that are optimised for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); the resolution is too low;
- Supply files that are too low in resolution;
- Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork

Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF, EPS or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color on the Web (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article.** Please indicate your preference for color: in print or on the Web only. For further information on the preparation of electronic artwork, please see http://www.elsevier.com/artworkinstructions.
Please note: Because of technical complications which can arise by converting color figures to 'gray scale' (for the printed version should you not opt for color in print) please submit in addition usable black and white versions of all the color illustrations.

Figure captions

Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables

Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text. Place footnotes to tables below the table body and indicate them with superscript lowercase letters. Avoid vertical rules. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in tables do not duplicate results described elsewhere in the article.

References

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Web references

As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

References in a special issue

Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference management software

This journal has standard templates available in key reference management packages EndNote (http://www.endnote.com/support/enstyles.asp) and Reference Manager (http://refman.com/support/rmstyles.asp). Using plug-ins to wordprocessing packages, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article and the list of references and citations to these will be formatted according to the journal style which is described below.

Reference style

Text: All citations in the text should refer to:

1. *Single author:* the author's name (without initials, unless there is ambiguity) and the year of publication;
2. *Two authors:* both authors' names and the year of publication;
3. *Three or more authors:* first author's name followed by 'et al.' and the year of publication.

Citations may be made directly (or parenthetically). Groups of references should be listed first alphabetically, then chronologically.

Examples: 'as demonstrated (Allan, 2000a, 2000b, 1999; Allan and Jones, 1999). Kramer et al. (2010) have recently shown ....'

List: References should be arranged first alphabetically and then further sorted chronologically if necessary. More than one reference from the same author(s) in the same year must be identified by the letters 'a', 'b', 'c', etc., placed after the year of publication.

Examples:

Reference to a journal publication:

Van der Geer, J., Hanraads, J.A.J., Lupton, R.A., 2010. The art of writing a scientific article. J. Sci. Commun. 163, 51–59.

Reference to a book:

Strunk Jr., W., White, E.B., 2000. The Elements of Style, fourth ed. Longman, New York.

Reference to a chapter in an edited book:

Mettam, G.R., Adams, L.B., 2009. How to prepare an electronic version of your article, in: Jones, B.S., Smith , R.Z. (Eds.), Introduction to the Electronic Age. E-Publishing Inc., New York, pp. 281–304.

Journal abbreviations source

Journal names should be abbreviated according to
Index Medicus journal abbreviations: http://www.nlm.nih.gov/tsd/serials/lji.html;
List of title word abbreviations: http://www.issn.org/2-22661-LTWA-online.php;
CAS (Chemical Abstracts Service): http://www.cas.org/sent.html.

Video data

Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the files in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 50 MB. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect: http://www.sciencedirect.com. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages at http://www.elsevier.com/artworkinstructions. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Supplementary data

Elsevier accepts electronic supplementary material to support and enhance your scientific research. Supplementary files offer the author additional possibilities to publish supporting applications, high-resolution images, background datasets, sound clips and more. Supplementary files supplied will be published online alongside the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect: http://www.sciencedirect.com. In order to ensure that your submitted material is directly usable, please provide the data in one of our recommended file formats. Authors should submit the material in electronic format together with the article and supply a concise and descriptive caption for each file. For more detailed instructions please visit our artwork instruction pages at http://www.elsevier.com/artworkinstructions.

Linking to and depositing data at PANGAEA

Electronic archiving of supplementary data enables readers to replicate, verify and build upon the conclusions published in your paper. We recommend that data should be deposited in the data library PANGAEA (http://www.pangaea.de). Data are quality controlled and archived by an editor in standard machine-readable formats and are available via Open Access. After processing, the author receives an identifier (DOI) linking to the supplements for checking. As your data sets will be citable you might want to refer to them in your article. In any case, data supplements and the article will be automatically linked as in the following example: doi:10.1016/0016-7037(95)00105-9. Please use PANGAEA's web interface to submit your data (http://www.pangaea.de/submit/).

Submission checklist

The following list will be useful during the final checking of an article prior to sending it to the journal for review. Please consult this Guide for Authors for further details of any item.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:

- E-mail address
- Full postal address
- Telephone and fax numbers

All necessary files have been uploaded, and contain:

- Keywords
- All figure captions
- All tables (including title, description, footnotes)

Further considerations

- Manuscript has been 'spell-checked' and 'grammar-checked'
- References are in the correct format for this journal
- All references mentioned in the Reference list are cited in the text, and vice versa
- Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Web)
- Color figures are clearly marked as being intended for color reproduction on the Web (free of charge) and in print, or to be reproduced in color on the Web (free of charge) and in black-and-white in print
- If only color on the Web is required, black-and-white versions of the figures are also supplied for printing purposes

For any further information please visit our customer support site at http://support.elsevier.com.

AFTER ACCEPTANCE

Use of the Digital Object Identifier

The Digital Object Identifier (DOI) may be used to cite and link to electronic documents. The DOI consists of a unique alpha-numeric character string which is assigned to a document by the publisher upon the initial electronic publication. The assigned DOI never changes. Therefore, it is an ideal medium for citing a document, particularly 'Articles in press' because they have not yet received their full bibliographic information. The correct format for citing a DOI is shown as follows (example taken from a document in the journal *Physics Letters B*):
doi:10.1016/j.physletb.2010.09.059
When you use the DOI to create URL hyperlinks to documents on the web, the DOIs are guaranteed never to change.

Proofs

One set of page proofs (as PDF files) will be sent by e-mail to the corresponding author (if we do not have an e-mail address then paper proofs will be sent by post) or, a link will be provided in the e-mail so that authors can download the files themselves. Elsevier now provides authors with PDF proofs which can be annotated; for this you will need to download Adobe Reader version 7 (or higher) available free from http://get.adobe.com/reader. Instructions on how to annotate PDF files will accompany the proofs (also given online). The exact system requirements are given at the Adobe site: http://www.adobe.com/products/reader/tech-specs.html.
If you do not wish to use the PDF annotations function, you may list the corrections (including replies to the Query Form) and return them to Elsevier in an e-mail. Please list your corrections quoting line number. If, for any reason, this is not possible, then mark the corrections and any other comments (including replies to the Query Form) on a printout of your proof and return by fax, or scan the pages and e-mail, or by post. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. We will do everything possible to get your article published quickly and accurately – please let us have all your corrections within 48 hours. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication: please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility. Note that Elsevier may proceed with the publication of your article if no response is received.

Offprints

The corresponding author, at no cost, will be provided with a PDF file of the article via e-mail. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. The PDF file is a watermarked version of the published article and includes a cover sheet with the journal cover image and a disclaimer outlining the terms and conditions of use.

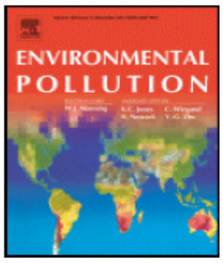
AUTHOR INQUIRIES

For inquiries relating to the submission of articles (including electronic submission) please visit this journal's homepage. Contact details for questions arising after acceptance of an article, especially those relating to proofs, will be provided by the publisher. You can track accepted articles at http://www.elsevier.com/trackarticle. You can also check our Author FAQs (http://www.elsevier.com/authorFAQ) and/or contact Customer Support via http://support.elsevier.com.

ENVIRONMENTAL POLLUTION

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTS



ISSN: 0269-7491

DESCRIPTION

Environmental Pollution is an international journal that focuses on papers that report results from original research on the distribution and ecological effects of pollutants in air, water and soil environments and new techniques for their study and measurement. Findings from re-examination and interpretation of existing data are also included.
The editors are focusing on papers that provide new insights into environmental processes and or the effects of pollutants.

The editors discourage papers which describe results from routine surveys or routine monitoring programs, which are more local in interest than regional or global. Descriptions of a particular chemical in yet another situation are discouraged.

A subscription to *Environmental Pollution* gives you wide–ranging information on all topics of current interest and importance. You will benefit from:
• original and timely discussions of the ecological implications of pollution problems from a variety of viewpoints.
• Results of new research into all aspects of pollution. Papers focus particularly on the distribution and ecological effects of environmental pollutants, and on new techniques for their study and measurement
• review articles by international authorities giving up–to–date critical reviews of particular pollution problems
• occasional themed issues on topics of particular interest
• the expertise of an active international Editorial Board
• a bibliography surveying current available literature compiled with the assistance of Excerpta Medica.

AUDIENCE

Pollution research workers including chemists, toxicologists, environmentalists, conservationists, botanists, marine scientists, ecologists, biologists.

IMPACT FACTOR

2010: 3.395 © Thomson Reuters Journal Citation Reports 2011

ABSTRACTING AND INDEXING

AGRICOLA
Air Pollution Control Association Journal
Biological and Agricultural Index
Current Contents/Agriculture, Biology & Environmental Sciences
EMBASE
Energy Information Abstracts
Environmental Periodicals Bibliography
GeoSciTech
MEDLINE®
SCISEARCH
Science Citation Index
Scopus

EDITORIAL BOARD

M. Hodson, University of Reading, Reading, England, UK, **Email:** m.e.hodson@reading.ac.uk
S. Huttunen, University of Oulu, Oulu, Finland, **Email:** satu.huttunen@oulu.fi
H. Kankaanpaa, Finnish Institute of Marine Research, Helsinki, Finland, **Email:** harri.kankaanpaa@fimr.fi
J. Lead, University of Birmingham, Birmingham, UK, **Email:** j.r.lead@bham.ac.uk
A.H. Legge, Biosphere Solutions, Calgary, AB, Canada, **Email:** allan.legge@shaw.ca
N.W. Lepp, Liverpool John Moores University, Liverpool, UK, **Email:** besnlepp@livjm.ac.uk
S. Loppi, Università degli Studi di Siena, Siena, Italy, **Email:** loppi@unisi.it
M. MacLeod, , Email: Macleod@chem.ethz.ch
B. Markert, Haren-Erika, Germany, **Email:** markert@schlundmail.de
M. McLaughlin, CSIRO (The Commonwealth Scientific and Industrial Research Organization), Glen Osmond, Australia, **Email:** mike.mclaughlin@csiro.au
St. McNulty, North Carolina State University, Raleigh, NC, USA, **Email:** sgmcnult@ncsu.edu
J. Mertens, Universiteit Gent, Gent, Belgium, **Email:** jan.mertens@hogent.be
E. Paoletti, National Research Council (CNR), Firenze, Italy, **Email:** e.paoletti@ipp.cnr.it
W. Peijnenburg, Rijksinstituut voor Volksgezondheid en Milieu (RIVM), Bilthoven, Netherlands, **Email:** wjgm.peijnenburg@rivm.nl
K. Percy, Canadian Forest Service, Fredericton, NB, Canada, **Email:** kpercy@nrcan.gc.ca
S. Pflugmacher, Leibniz Institute of Freshwater Ecology, Berlin, Germany, **Email:** pflugmacher@IGB-Berlin.de
S. Pirintsos, University of Crete, Iraklion, Crete, Greece, **Email:** pirintsos@biology.uoc.gr
M. Puschenreiter, Universität für Bodenkultur Wien (BOKU), Vienna, Austria, **Email:** markus.puschenreiter@boku.ac.at
F. Páez-Osuna, Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), Mazatlan Sinaloa, Mexico, **Email:** paezos@servidor.unam.mx
P.S. Rainbow, Natural History Museum, London, UK, **Email:** p.rainbow@nhm.ac.uk
B. Reid, University of East Anglia, Norwich, UK, **Email:** b.reid@uea.ac.uk
D. Sarkar, Montclair State University, Montclair, NJ, USA, **Email:** sarkard@montclair.edu
M. Schaub, Swiss Federal Institute for Forest, Snow, Birmensdorf, Switzerland, **Email:** marcus.schaub@wsl.ch
K. Schirmer, Swiss Federal Institute of Aquatic Science and Technology (EAWAG), Dübendorf, Switzerland, **Email:** kristin.schirmer@eawag.ch
H. Segner, Universität Bern, Bern, Switzerland, **Email:** helmut.segner@itpa.unibe.ch
W. Shin-Ichiro, Kyushu University, Fukoka, Japan, **Email:** wadasi@agr.kyushu-u.ac.jp
R.F. Shore, Centre for Ecology and Hydrology (CEH), Abbots Ripton, Huntingdon, UK, **Email:** rfs@ceh.ac.uk
P.N. Smith, Texas Tech University, Lubbock, TX, USA, **Email:** phil.smith@ttu.edu
L. Sonesten, Swedish University of Agricultural Sciences, Uppsala, Sweden, **Email:** lars.sonesten@ma.slu.se
F.M. Tack, Universiteit Gent, Gent, Belgium, **Email:** filip.tack@rug.ac.be
S. Tao, Peking University, Beijing, China, **Email:** taos@urban.pku.edu.cn
E. Tipping, Centre for Ecology and Hydrology (CEH), Bailrigg, Lancaster, UK, **Email:** et@ceh.ac.uk
H.F. van Dobben, IBN-DLO, Wageningen, Netherlands, **Email:** Han.vandobben@wur.nl
C.A.M. van Gestel, Vrije Universiteit Amsterdam, Amsterdam, Netherlands, **Email:** kees.van.gestel@falw.vu.nl
J.A.C. Verkleij, Vrije Universiteit Amsterdam, Amsterdam, Netherlands, **Email:** verkleij@bio.vu.nl
D. Vetterlein, Umweltforschungszentrum (UFZ) Leipzig-Halle GmbH, Halle/Saale, Germany, **Email:** doris.vetterlein@ufz.de
P. Vikesland, Virginia Polytechnic Institute and State University, Blacksburg, VA, USA, **Email:** pvikes@vt.edu
W.-X. Wang, Hong Kong University of Science & Technology, Kowloon, Hong Kong, **Email:** wwang@ust.hk
J.C. White, Connecticut Agricultural Experimental Station, New Haven, CT, USA, **Email:** jason.white@po.state.ct.us
P.N. Williams, Chinese Academy of Sciences (CAS), Beijing, China, **Email:** p.n.williams@abdn.ac.uk
H.Th. Wolterbeek, Technische Universiteit Delft, Delft, Netherlands, **Email:** H.T.Wolterbeek@tudelft.nl
F. Wu, Chinese Academy of Sciences (CAS), Guiyang/Guizhou, China, **Email:** wufengchang@vip.skleg.cn
D.A. Wunderlin, Universidad Nacional de Cordoba (Argentina), Cordoba, Argentina, **Email:** dwunder@fcq.unc.edu.ar
B. Xing, University of Massachusetts, Amherst, MA, USA, **Email:** bx@pssci.umass.edu
J. Xu, Zhejiang University, Hangzhou, China, **Email:** jmxu@zju.edu.cn
S.D. Young, University of Nottingham, Nottingham, UK, **Email:** scott.young@nottingham.ac.uk
S. Zhang, Chinese Academy of Sciences (CAS), Beijing, China, **Email:** szzhang@rcees.ac.cn
F. Zhao, IACR-Rothamsted Experimental Station, Harpenden, UK, **Email:** Fangjie.Zhao@bbsrc.ac.uk

GUIDE FOR AUTHORS

Types of paper

•*Full Research Papers:* Full Research Papers should not exceed 5000 words (including abstract but excluding references). If this is not possible, please contact the Editor in Chief. To facilitate the review process line numbers should be inserted into the text of the manuscript.

•*Short Communications:* These follow the same format as full papers, except that Results and Discussion sections should be combined. Manuscripts should not exceed 2000 words.

• *Rapid Communications:* These are Short Communication papers that are submitted for consideration for publication on an accelerated schedule. These papers report highly significant new findings and indicate new directions for research. Authors should fax or E-mail the abstract of their manuscript to the Editor-in-Chief, or appropriate Associate Editor before submitting a Rapid Communication manuscript.

•*Special Issues:* Proposals for Special Issues of Full Research Papers that focus on a specific topic or theme will also be considered.

• *New Initiatives:* Intended as very brief reports of significant new findings indicating new directions in research. Manuscripts should be no more than 6-8 double spaced manuscript pages, including no more than 10 references and 1-3 short tables and/or small figures. An abstract is not required. Include a very brief Introduction, Materials and Methods, and Discussion of Results, including speculation about their meaning and implications. Please submit the name and complete mailing address (including e-mail address) of one appropriate referee who has agreed to review the manuscript. Authors should contact the Editor-in-Chief, or appropriate Associate Editor by e-mail before submitting a New Initiatives manuscript.

•*Review Papers:* Authors may submit manuscripts that provide in-depth critical review of a special subject. These reviews must provide a Synthesis and Critical Evaluation of the state of the knowledge of the subject and indicate research directions. The Editors also periodically invite review articles.

•*Commentary:* Commentary papers may be submitted that express opinions and concerns, suggest research priorities and question conventional methodologies and conclusions. Manuscripts should include an Abstract, Introduction, Presentation of the Concerns or Analysis and Conclusions. References, Tables and Illustrations should be used sparingly. The manuscript should not exceed 12 double-spaced pages. The Editors will evaluate all manuscripts, for suitability of publication.

•*Letters to Editor:* Readers are encouraged to write to any of the Editors and raise issues and concerns about papers published in the journal. Editors or authors will reply to letters.

Please note that the word count does not include figures, tables or the reference list

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

For information on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication see http://www.elsevier.com/publishingethics and http://www.elsevier.com/ethicalguidelines.

Conflict of interest

All authors are requested to disclose any actual or potential conflict of interest including any financial, personal or other relationships with other people or organizations within three years of beginning the submitted work that could inappropriately influence, or be perceived to influence, their work. See also http://www.elsevier.com/conflictsofinterest.

Submission declaration

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract or as part of a published lecture or academic thesis), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere including electronically in the same form, in English or in any other language, without the written consent of the copyright-holder.

Changes to authorship

This policy concerns the addition, deletion, or rearrangement of author names in the authorship of accepted manuscripts:

Before the accepted manuscript is published in an online issue: Requests to add or remove an author, or to rearrange the author names, must be sent to the Journal Manager from the corresponding author of the accepted manuscript and must include: (a) the reason the name should be added or removed, or the author names rearranged and (b) written confirmation (e-mail, fax, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed. Requests that are not sent by the corresponding author will be forwarded by the Journal Manager to the corresponding author, who must follow the procedure as described above. Note that: (1) Journal Managers will inform the Journal Editors of any such requests and (2) publication of the accepted manuscript in an online issue is suspended until authorship has been agreed.

After the accepted manuscript is published in an online issue: Any requests to add, delete, or rearrange author names in an article published in an online issue will follow the same policies as noted above and result in a corrigendum.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (for more information on this and copyright see http://www.elsevier.com/copyright). Acceptance of the agreement will ensure the widest possible dissemination of information. An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations (please consult http://www.elsevier.com/permissions). If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases: please consult http://www.elsevier.com/permissions.

Retained author rights

As an author you (or your employer or institution) retain certain rights; for details you are referred to: http://www.elsevier.com/authorsrights.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated. Please see http://www.elsevier.com/funding.

Funding body agreements and policies

Elsevier has established agreements and developed policies to allow authors whose articles appear in journals published by Elsevier, to comply with potential manuscript archiving requirements as specified as conditions of their grant awards. To learn more about existing agreements and policies please visit http://www.elsevier.com/fundingbodies.

Open access

This journal offers you the option of making your article freely available to all via the ScienceDirect platform. To prevent any conflict of interest, you can only make this choice after receiving notification that your article has been accepted for publication. The fee of $3,000 excludes taxes and other potential author fees such as color charges. In some cases, institutions and funding bodies have entered into agreement with Elsevier to meet these fees on behalf of their authors. Details of these agreements are available at http://www.elsevier.com/fundingbodies. Authors of accepted articles, who wish to take advantage of this option, should complete and submit the order form (available at http://www.elsevier.com/locate/openaccessform.pdf). Whatever access option you choose, you retain many rights as an author, including the right to post a revised personal version of your article on your own website. More information can be found here: http://www.elsevier.com/authorsrights .

Language and language services

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who require information about language editing and copyediting services pre- and post-submission please visit http://webshop.elsevier.com/languageservices or our customer support site at http://support.elsevier.com for more information.

Submission

Abstract Submission

Potential authors are required to send the abstract of their manuscript and an accompanying paragraph that explains why the work is important and should be published, via e-mail to either the Editor-in-Chief or an Associate Editor before submitting the complete manuscript via the Elsevier Electronic System (EES).

Abstracts should be sent to:

Professor William J. Manning, Editor-in-Chief, at environmentalpollution@mindspring.com for all areas
or
Professor Kevin C. Jones, Associate Editor, at k.c.jones@lancaster.ac.uk for environmental fate, behavior, and persistence of organic contaminants

Dr. Bernd Nowack, Associate Editor, at nowack@empa.ch for nanomaterials in the environment, chelating agents, soil remediation

Professor Claudia Wiegand, Associate Editor, at wiegand-ep@biology.sdu.dk for aquatic ecosystems, anthropogenic impact, and nutrient loading effects

Professor Yongguan Zhu, Associate Editor, at ygzhu@rcees.ac.cn for soil pollution and soil biology

Please send your abstract and accompanying paragraph within the body of your e-mail message and not in an attachment.

Send your abstract to only one editor. Do not cc other editors when you send your abstract.

The abstract must be approved by the Editor-in-Chief or an Associate Editor before a manuscript can be submitted via EES.

Manuscript Submission

If the Editor-in-Chief, or an Associate Editor, approves the abstract, then the complete manuscript can be submitted via EES at http://www.ees.elsevier.com/envpol , following all instructions exactly.

Complete manuscripts received via EES will be further evaluated by an Editor. This final evaluation will determine whether or not a manuscript will be sent out for review.

Submission to this journal proceeds totally online and you will be guided stepwise through the creation and uploading of your files. The system automatically converts source files to a single PDF file of the article, which is used in the peer-review process. Please note that even though manuscript source files are converted to PDF files at submission for the review process, these source files are needed for further processing after acceptance. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, takes place by e-mail removing the need for a paper trail.
Please note that authors have a maximum of 6 weeks to resubmit a revised manuscript, unless an extension is requested from the editor.
The resubmission of previously rejected manuscripts is by invitation only.

Referees

Please submit, with the manuscript, the names, addresses and e-mail addresses of five potential referees who are well-qualified to review the manuscript, if they are asked to review it. Reviewers are asked to evaluate the originality, significance and technical quality of the work, as well as the clarity of the manuscript, and the relevance of the subject matter to the journal. The final decision for publication of all manuscripts is made by the Editor-in-Chief.

Additional information
US National Institutes of Health (NIH) voluntary posting (" Public Access") policy Elsevier facilitates author response to the NIH voluntary posting request (referred to as the NIH "Public Access Policy"; see http://www.nih.gov/about/publicaccess/index.htm) by posting the peer-reviewed author's manuscript directly to PubMed Central on request from the author, 12 months after formal publication. Upon notification from Elsevier of acceptance, we will ask you to confirm via e-mail (by e-mailing us at NIHauthorrequest@elsevier.com) that your work has received NIH funding and that you intend to respond to the NIH policy request, along with your NIH award number to facilitate processing. Upon such confirmation, Elsevier will submit to PubMed Central on your behalf a version of your manuscript that will include peer-review comments, for posting 12 months after formal publication. This will ensure that you will have responded fully to the NIH request policy. There will be no need for you to post your manuscript directly with PubMed Central, and any such posting is prohibited.

If excerpts from other copyrighted works are included, the Author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases: contact ES Global Rights Department, P.O. Box 800, Oxford, OX5 1DX, UK; phone: (+44) 1865 843830, fax: (+44) 1865 853333, Elsevier's Rights Department, Oxford, UK: phone (+44) 1865 843830, fax (+44) 1865 853333, e-mail permissions@elsevier.com . Requests may also be completed on-line via the Elsevier homepage (http://www.elsevier.com/locate/permissions).

PREPARATION

Use of wordprocessing software
It is important that the file be saved in the native format of the wordprocessor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the wordprocessor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. Do not embed "graphically designed" equations or tables, but prepare these using the wordprocessor's facility. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier: http://www.elsevier.com/guidepublication). Do not import the figures into the text file but, instead, indicate their approximate locations directly in the electronic text and on the manuscript. See also the section on Electronic illustrations.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the "spell-check" and "grammar-check" functions of your wordprocessor.

General: Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Italics are not to be used for expressions of Latin origin, for example, in vivo, et al., per se. Use decimal points (not commas); use a space for thousands (10 000 and above). Double spacing and wide margins (3 cm) should be used (avoid full justification, i.e., do not use a constant right-hand margin). Ensure that each new paragraph is clearly indicated. Present tables and figure captions on separate pages at the end of the manuscript. If possible, consult a recent issue of the journal to become familiar with layout and conventions. Number all pages consecutively. To facilitate the review process line numbers should be inserted into the manuscript file.

Cover Letter
A cover letter must be sent with the manuscript and must include:
•The name of the editor who approved the abstract
•The names and valid, current e-mail addresses for five (5) potential reviewers who are well-qualified to review the manuscript if they are asked to review it. Potential reviewers should be from the international scientific community and not from one country or region.
•The name and e-mail address of the corresponding author

Article structure

Subdivision - unnumbered heads
Full Research Papers should not exceed 5000 words (including abstract but excluding references). If this is not possible, please contact the Editor in Chief.

Divide your article into clearly defined sections. Each subsection is given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line. Subsections should be used as much as possible when cross-referencing text: refer to the subsection by heading as opposed to simply "the text".

Introduction
State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Material and methods
Provide sufficient detail to allow the work to be reproduced. Methods already published should be indicated by a reference: only relevant modifications should be described.

Results
Results should be clear and concise.

Discussion
This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Conclusions
The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section.

Essential title page information
Full Research Papers: Provide the following data on the title page (in the order given).

- ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
- ***Author names and affiliations.*** Where the family name may be ambiguous (e.g., a double name), please indicate this clearly. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name, and, if available, the e-mail address of each author.
- ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. **Ensure that telephone and fax numbers (with country and area code) are provided in addition to the e-mail address and the complete postal address.**
- ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a "Present address" (or "Permanent address") may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Abstract
A concise and factual abstract is required. *(maximum length 100-150 words).*

The abstract should state briefly the purpose of the research, the principal results and major conclusions. An abstract is often presented separately from the article, so it must be able to stand alone. For this reason, References should be avoided, but if essential, then cite the author(s) and year(s). Also, non-standard or uncommon abbreviations should be avoided, but if essential they must be defined at their first mention in the abstract itself.

Capsule: In addition to the abstract for the manuscript, authors are required to submit a one- sentence statement that describes the significance of their work to the rest of the scientific community. When necessary, the capsule may be edited before publication.

Graphical abstract
A Graphical abstract is optional and should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership online. Authors must provide images that clearly represent the work described in the article. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. See http://www.elsevier.com/graphicalabstracts for examples.
Authors can make use of Elsevier's Illustration and Enhancement service to ensure the best presentation of their images also in accordance with all technical requirements: Illustration Service.

Highlights

Highlights are mandatory for this journal. They consist of a short collection of bullet points that convey the core findings of the article and should be submitted in a separate file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point). See http://www.elsevier.com/highlights for examples.

Keywords

Keywords: Immediately after the abstract, provide a maximum of 5 keywords, avoiding general and plural terms and multiple concepts (avoid, for example, "and", "of"). Be sparing with abbreviations: only abbreviations firmly established in the field may be eligible. Note that these keywords will be used for indexing purposes.

Acknowledgements

Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Units

Units and symbols: The SI system should be used for all scientific and laboratory data: if in certain instance, it is necessary to quote other units, these should be added in parentheses. Temperatures should be given in degrees Celsius.

Footnotes

Table footnotes. Indicate each footnote in a table with a superscript lowercase letter.

Electronic artwork

General points

- Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
- Save text in illustrations as 'graphics' or enclose the font.
- Only use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times, Symbol.
- Number the illustrations according to their sequence in the text.
- Use a logical naming convention for your artwork files.
- Provide captions to illustrations separately.
- Produce images near to the desired size of the printed version.
- Submit each figure as a separate file.

A detailed guide on electronic artwork is available on our website:
http://www.elsevier.com/artworkinstructions
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats

Regardless of the application used, when your electronic artwork is finalised, please 'save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS: Vector drawings. Embed the font or save the text as 'graphics'.
TIFF: Color or grayscale photographs (halftones): always use a minimum of 300 dpi.
TIFF: Bitmapped line drawings: use a minimum of 1000 dpi.
TIFF: Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale): a minimum of 500 dpi is required.
If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is'.
Please do not:

- Supply files that are optimised for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); the resolution is too low;
- Supply files that are too low in resolution;
- Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork

Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF, EPS or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color on the Web (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive information regarding**

the costs from Elsevier after receipt of your accepted article. Please indicate your preference for color: in print or on the Web only. For further information on the preparation of electronic artwork, please see http://www.elsevier.com/artworkinstructions.
Please note: Because of technical complications which can arise by converting color figures to 'gray scale' (for the printed version should you not opt for color in print) please submit in addition usable black and white versions of all the color illustrations.

Figure captions
Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables

Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text. Place footnotes to tables below the table body and indicate them with superscript lowercase letters. Avoid vertical rules. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in tables do not duplicate results described elsewhere in the article.

References
Responsibility for the accuracy of bibliographic citations lies entirely with the authors.

Citation in text
Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Web references
As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Reference management software
This journal has standard templates available in key reference management packages EndNote (http://www.endnote.com/support/enstyles.asp) and Reference Manager (http://refman.com/support/rmstyles.asp). Using plug-ins to wordprocessing packages, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article and the list of references and citations to these will be formatted according to the journal style which is described below.

Reference style
Name and year style in the text
Text: All citations in the text should refer to:
1. *Single author:* the author's name (without initials, unless there is ambiguity) and the year of publication;
2. *Two authors:* both authors' names and the year of publication;
3. *Three or more authors:* first author's name followed by 'et al.' and the year of publication. Citations may be made directly (or parenthetically). Groups of references should be listed first alphabetically, then chronologically.
Examples: "as demonstrated (Allan, 1996a, 1996b, 1999; Allan and Jones, 1995). Kramer et al. (2000) have recently shown ..."
List: References should be arranged first alphabetically and then further sorted chronologically if necessary. More than one reference from the same author(s) in the same year must be identified by the letters "a", "b", "c", etc., placed after the year of publication. Note that any (consistent) reference style and format may be used: the Publisher will ensure that the correct style for this journal will be introduced for the proof stages, the final print version and the PDF files for electronic distribution.

Examples:
Reference to a journal publication:
Van der Geer, J., Hanraads, J.A.J., Lupton, R.A., 2000. The art of writing a scientific article. Journal of Scientific Communications 163, 51-59.

Reference to a book:
Strunk Jr., W., White, E.B., 1979. The Elements of Style, third ed. Macmillan, New York. Reference to a chapter in an edited book:
Mettam, G.R., Adams, L.B., 1999. How to prepare an electronic version of your article, in: Jones, B.S., Smith, R.Z. (Eds.), Introduction to the Electronic Age. E-Publishing Inc., New York, pp. 281-304.

Video data

Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the files in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 50 MB. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect: http://www.sciencedirect.com. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages at http://www.elsevier.com/artworkinstructions. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Supplementary data

Elsevier accepts electronic supplementary material to support and enhance your scientific research. Supplementary files offer the author additional possibilities to publish supporting applications, high-resolution images, background datasets, sound clips and more. Supplementary files supplied will be published online alongside the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect: http://www.sciencedirect.com. In order to ensure that your submitted material is directly usable, please provide the data in one of our recommended file formats. Authors should submit the material in electronic format together with the article and supply a concise and descriptive caption for each file. For more detailed instructions please visit our artwork instruction pages at http://www.elsevier.com/artworkinstructions.

Linking to and depositing data at PANGAEA

Electronic archiving of supplementary data enables readers to replicate, verify and build upon the conclusions published in your paper. We recommend that data should be deposited in the data library PANGAEA (http://www.pangaea.de). Data are quality controlled and archived by an editor in standard machine-readable formats and are available via Open Access. After processing, the author receives an identifier (DOI) linking to the supplements for checking. As your data sets will be citable you might want to refer to them in your article. In any case, data supplements and the article will be automatically linked as in the following example: doi:10.1016/0016-7037(95)00105-9. Please use PANGAEA's web interface to submit your data (http://www.pangaea.de/submit/).

Submission checklist

The following list will be useful during the final checking of an article prior to sending it to the journal for review. Please consult this Guide for Authors for further details of any item.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:
- E-mail address
- Full postal address
- Telephone and fax numbers

All necessary files have been uploaded, and contain:
- Keywords
- All figure captions
- All tables (including title, description, footnotes)

Further considerations
- Manuscript has been 'spell-checked' and 'grammar-checked'
- References are in the correct format for this journal
- All references mentioned in the Reference list are cited in the text, and vice versa
- Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Web)

• Color figures are clearly marked as being intended for color reproduction on the Web (free of charge) and in print, or to be reproduced in color on the Web (free of charge) and in black-and-white in print
• If only color on the Web is required, black-and-white versions of the figures are also supplied for printing purposes
For any further information please visit our customer support site at http://support.elsevier.com.

AFTER ACCEPTANCE

Use of the Digital Object Identifier

The Digital Object Identifier (DOI) may be used to cite and link to electronic documents. The DOI consists of a unique alpha-numeric character string which is assigned to a document by the publisher upon the initial electronic publication. The assigned DOI never changes. Therefore, it is an ideal medium for citing a document, particularly 'Articles in press' because they have not yet received their full bibliographic information. The correct format for citing a DOI is shown as follows (example taken from a document in the journal *Physics Letters B*):
doi:10.1016/j.physletb.2010.09.059
When you use the DOI to create URL hyperlinks to documents on the web, the DOIs are guaranteed never to change.

Proofs

One set of page proofs (as PDF files) will be sent by e-mail to the corresponding author (if we do not have an e-mail address then paper proofs will be sent by post) or, a link will be provided in the e-mail so that authors can download the files themselves. Elsevier now provides authors with PDF proofs which can be annotated; for this you will need to download Adobe Reader version 7 (or higher) available free from http://get.adobe.com/reader. Instructions on how to annotate PDF files will accompany the proofs (also given online). The exact system requirements are given at the Adobe site: http://www.adobe.com/products/reader/tech-specs.html.
If you do not wish to use the PDF annotations function, you may list the corrections (including replies to the Query Form) and return them to Elsevier in an e-mail. Please list your corrections quoting line number. If, for any reason, this is not possible, then mark the corrections and any other comments (including replies to the Query Form) on a printout of your proof and return by fax, or scan the pages and e-mail, or by post. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. We will do everything possible to get your article published quickly and accurately – please let us have all your corrections within 48 hours. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication: please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility. Note that Elsevier may proceed with the publication of your article if no response is received.

Offprints

The corresponding author, at no cost, will be provided with a PDF file of the article via e-mail. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. The PDF file is a watermarked version of the published article and includes a cover sheet with the journal cover image and a disclaimer outlining the terms and conditions of use.

Additional information

Language editing

Information on author-paid and pre-accept language editing services available to authors can be found at http://authors.elsevier.com/LanguageEditing.html .

Online Publication

Your article will appear on Elsevier's online journal database ScienceDirect as an "Article in Press" within approximately 4-6 weeks of acceptance. Articles in Press for this journal can be viewed at http://www.sciencedirect.com/science/journal/02697491 . An Article in Press may be cited prior to its publication by means of its unique digital object identifier (DOI) number, which does not change throughout the publication process.

AUTHOR INQUIRIES

For inquiries relating to the submission of articles (including electronic submission) please visit this journal's homepage. Contact details for questions arising after acceptance of an article, especially those relating to proofs, will be provided by the publisher. You

can track accepted articles at http://www.elsevier.com/trackarticle. You can also check our Author FAQs (http://www.elsevier.com/authorFAQ) and/or contact Customer Support via http://support.elsevier.com.

JOURNAL OF HYDROLOGY

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTS

ISSN: 0022-1694

DESCRIPTION

The Journal of Hydrology publishes original research papers and comprehensive reviews in all the subfields of the hydrological sciences including water based management and policy issues that impact on economics and society. These comprise, but are not limited to the physical, chemical, biogeochemical, stochastic and systems aspects of surface and groundwater hydrology, hydrometeorology and hydrogeology. Relevant topics incorporating the insights and methodologies of disciplines such as climatology, water resource systems, hydraulics, agrohydrology, geomorphology, soil science, instrumentation and remote sensing, civil and environmental engineering are included. Social science perspectives on hydrological problems such as resource and ecological economics, environmental sociology, psychology and behavioural science, management and policy analysis are also invited. Multi-and interdisciplinary analyses of hydrological problems are within scope.

AUDIENCE

Surface hydrologists, groundwater hydrologists, hydrometeorologists, hydrogeologists.

IMPACT FACTOR

2010: 2.514 © Thomson Reuters Journal Citation Reports 2011

ABSTRACTING AND INDEXING

AESIS
AGI's Bibliography and Index of Geology
AGRICOLA
Agricultural Engineering Abstracts
BIOSIS
Bulletin Signalétique
Cambridge Scientific Abstracts
Chemical Abstracts
Current Contents/Agriculture, Biology & Environmental Sciences
Elsevier BIOBASE
Engineering Index
GEOBASE
PASCAL/CNRS
SCISEARCH
Science Citation Index
Scopus

EDITORIAL BOARD

E. Gaucher, BRGM, Orléans Cedex 2, France
A.P. Georgakakos, Georgia Institute of Technology, Atlanta, GA, USA
J.V. Giraldez, Universidad de Cordoba, Cordoba, Spain
D.J. Gochis, National Center for Atmospheric Research, Boulder, CO, USA
N. Goldscheider, Technische Universität München (TUM), München, Germany
U. Haberlandt, Leibniz Universität Hannover, Hannover, Germany
C. Hinz, University of Western Australia, Crawley, WA, Australia
J.-S. Jean, National Cheng Kung University, Tainan, Taiwan, ROC
P. Jeffrey, Cranfield University, Cranfield, Bedford, England, UK
E. Kahya, Istanbul Technical University, Istanbul, Turkey
N. Knowles, U.S. Geological Survey (USGS), Menlo Park, CA, USA
T. Kozaki, Hokkaido University, Sapporo, Japan
H. Kunstmann, Karlsruhe Institute of Technology (KIT), Garmisch-Partenkirchen, Germany
M. Laba, Cornell University, Ithaca, NY, USA
V. Lakshmi, University of South Carolina, Columbia, SC, USA
V. Madrucci, Petrobras, Rio de Janeiro, Brazil
B.J. Mahler, U.S. Geological Survey (USGS), Austin, TX, USA
E. Meselhe, University of Louisiana at Lafayette, Lafayette, LA, USA
E. Morin, Hebrew University of Jerusalem, Jerusalem, Israel
R.E. Morss, National Center for Atmospheric Research, Boulder, CO, USA
A. Mukherjee, Indian Institute of Technology, Kharagpur, India
P.C. Nayak, National Institute of Hydrology, Kakinada, India
V. Neary, Oak Ridge National Laboratory, Oak Ridge, TN, USA
P. Negrel, BRGM, Orleans Cedex 01, France
J.W. Nicklow, Southern Illinois University at Carbondale, Carbondale, IL, USA
W. Otten, University of Abertay Dundee, Dundee, UK
T.B.M.J. Ouarda, Université du Quebec, Québec, QC, Canada
M. Persson, Lund University, Lund, Sweden
C. Peters-Lidard, NASA-Goddard Space Flight Center, Greenbelt, MD, USA
M.E. Qureshi, CSIRO, Canberra, ACT, Australia
R. Ranjan, Macquarie University, Sydney, NSW, Australia
V.R. Reddy, Centre for Economic and Social Studies, Hyderabad, India
N. Romano, Università di Napoli "Federico II", Napoli, Italy
J.D. Salas, Colorado State University, Fort Collins, CO, USA
L. Samaniego, Helmholtz Centre for Environmental Research - UFZ, Leipzig, Germany
D.J. Seo, University of Texas at Arlington, Arlington, TX, USA
A. Sharma, University of New South Wales, Sydney, NSW, Australia
E. Silvester, La Trobe University, Wodonga, VIC, Australia
C.T. Simmons, Flinders University, Adelaide, SA, Australia
S. Sorooshian, University of California at Irvine, Irvine, CA, USA
K.P. Sudheer, Indian Institute of Technology, Chennai, India
P.W. Swarzenski, U.S. Geological Survey (USGS), Santa Cruz, CA, USA
E. Todini, Università di Bologna, Bologna, Italy
H.-J. Vogel, Helmholtz Centre for Environmental Research - UFZ, Halle, Germany
M.T. Walter, Cornell University, Ithaca, NY, USA
B. Wehrli, Swiss Federal Institute of Aquatic Science and Technology (EAWAG), Kastanienbaum, Switzerland
A. Werner, Flinders University, Adelaide, SA, Australia
E.E. Wohl, Colorado State University, Fort Collins, CO, USA
C-Y. Xu, University of Oslo, Oslo, Norway
S. Yue, Taylor Engineering, Jacksonville, FL, USA
E. Zehe, Technische Universität München (TUM), München, Germany
E.Y. Zeng, Chinese Academy of Sciences (CAS), Guangzhou, China
H. Zhan, Texas A&M University, College Station, TX, USA
R. Zhang, Sun Yat-Sen University, Guangzhou, China
C. Zheng, University of Alabama, Tuscaloosa, AL, USA

GUIDE FOR AUTHORS

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

For information on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication see http://www.elsevier.com/publishingethics and http://www.elsevier.com/ethicalguidelines.

Conflict of interest

All authors are requested to disclose any actual or potential conflict of interest including any financial, personal or other relationships with other people or organizations within three years of beginning the submitted work that could inappropriately influence, or be perceived to influence, their work. See also http://www.elsevier.com/conflictsofinterest.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract or as part of a published lecture or academic thesis), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection software iThenticate. See also http://www.elsevier.com/editors/plagdetect.

Contributors

Each author is required to declare his or her individual contribution to the article: all authors must have materially participated in the research and/or article preparation, so roles for all authors should be described. The statement that all authors have approved the final article should be true and included in the disclosure.

Changes to authorship

This policy concerns the addition, deletion, or rearrangement of author names in the authorship of accepted manuscripts:

Before the accepted manuscript is published in an online issue: Requests to add or remove an author, or to rearrange the author names, must be sent to the Journal Manager from the corresponding author of the accepted manuscript and must include: (a) the reason the name should be added or removed, or the author names rearranged and (b) written confirmation (e-mail, fax, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed. Requests that are not sent by the corresponding author will be forwarded by the Journal Manager to the corresponding author, who must follow the procedure as described above. Note that: (1) Journal Managers will inform the Journal Editors of any such requests and (2) publication of the accepted manuscript in an online issue is suspended until authorship has been agreed.

After the accepted manuscript is published in an online issue: Any requests to add, delete, or rearrange author names in an article published in an online issue will follow the same policies as noted above and result in a corrigendum.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (for more information on this and copyright see http://www.elsevier.com/copyright). Acceptance of the agreement will ensure the widest possible dissemination of information. An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations (please consult http://www.elsevier.com/permissions). If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases: please consult http://www.elsevier.com/permissions.

Retained author rights
As an author you (or your employer or institution) retain certain rights; for details you are referred to: http://www.elsevier.com/authorsrights.

Role of the funding source
You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated. Please see http://www.elsevier.com/funding.

Funding body agreements and policies
Elsevier has established agreements and developed policies to allow authors whose articles appear in journals published by Elsevier, to comply with potential manuscript archiving requirements as specified as conditions of their grant awards. To learn more about existing agreements and policies please visit http://www.elsevier.com/fundingbodies.

Open access
This journal offers you the option of making your article freely available to all via the ScienceDirect platform. To prevent any conflict of interest, you can only make this choice after receiving notification that your article has been accepted for publication. The fee of $3,000 excludes taxes and other potential author fees such as color charges. In some cases, institutions and funding bodies have entered into agreement with Elsevier to meet these fees on behalf of their authors. Details of these agreements are available at http://www.elsevier.com/fundingbodies. Authors of accepted articles, who wish to take advantage of this option, should complete and submit the order form (available at http://www.elsevier.com/locate/openaccessform.pdf). Whatever access option you choose, you retain many rights as an author, including the right to post a revised personal version of your article on your own website. More information can be found here: http://www.elsevier.com/authorsrights .

Language and language services
Manuscripts should be written in English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who are unsure of correct English usage should have their manuscript checked by someone proficient in the language. Manuscripts in which the English is difficult to understand may be returned to the author for revision before scientific review.

Submission
Submission to this journal proceeds totally online and you will be guided stepwise through the creation and uploading of your files. The system automatically converts source files to a single PDF file of the article, which is used in the peer-review process. Please note that even though manuscript source files are converted to PDF files at submission for the review process, these source files are needed for further processing after acceptance. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, takes place by e-mail removing the need for a paper trail.

Submission: Special Issues
In the case of Special Issues, manuscripts should be submitted also through the online Submission System to the Guest Editor(s). Authors should ensure that they submit manuscripts and meet any additional requirements in line with deadlines set by the Guest Editor(s) to ensure that the entire Special Issue can be published in a timely fashion.

Referees
Please submit, with the manuscript, the names, addresses and e-mail addresses of 4 potential referees. Note that the editor retains the sole right to decide whether or not the suggested reviewers are used.

Additional information
Journal of Hydrology has no page charges.

PREPARATION

Use of wordprocessing software
Manuscripts should be prepared with numbered lines, with wide margins and double spacing throughout, i.e. also for abstracts and references. Every page of the manuscript, including the title page, references, tables, etc. should be numbered. Avoid excessive use of italics to emphasize part of the text.

It is important that the file be saved in the native format of the wordprocessor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the wordprocessor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. Do not embed "graphically designed" equations or tables, but prepare these using the wordprocessor's facility. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier: http://www.elsevier.com/guidepublication). Do not import the figures into the text file but, instead, indicate their approximate locations directly in the electronic text and on the manuscript. See also the section on Electronic illustrations.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the "spell-check" and "grammar-check" functions of your wordprocessor.

Article structure

Subdivision - numbered sections
Divide your article into clearly defined and numbered sections. Subsections should be numbered 1.1 (then 1.1.1, 1.1.2, ...), 1.2, etc. (the abstract is not included in section numbering). Use this numbering also for internal cross-referencing: do not just refer to 'the text'. Any subsection may be given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line.

Introduction
State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Material and methods
Provide sufficient detail to allow the work to be reproduced. Methods already published should be indicated by a reference: only relevant modifications should be described.

Theory/calculation
A Theory section should extend, not repeat, the background to the article already dealt with in the Introduction and lay the foundation for further work. In contrast, a Calculation section represents a practical development from a theoretical basis.

Results
Results should be clear and concise.

Discussion
This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Conclusions
The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section.

Appendices
If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

Essential title page information

- ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
- ***Author names and affiliations.*** Where the family name may be ambiguous (e.g., a double name), please indicate this clearly. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.
- ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. **Ensure that telephone and fax numbers (with country and area code) are provided in addition to the e-mail address and the complete postal address. Contact details must be kept up to date by the corresponding author.**

- ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Abstract
A concise and factual abstract is required. The abstract should state briefly the purpose of the research, the principal results and major conclusions. An abstract is often presented separately from the article, so it must be able to stand alone. For this reason, References should be avoided, but if essential, then cite the author(s) and year(s). Also, non-standard or uncommon abbreviations should be avoided, but if essential they must be defined at their first mention in the abstract itself.

Graphical abstract
A Graphical abstract is optional and should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership online. Authors must provide images that clearly represent the work described in the article. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. See http://www.elsevier.com/graphicalabstracts for examples.
Authors can make use of Elsevier's Illustration and Enhancement service to ensure the best presentation of their images also in accordance with all technical requirements: Illustration Service.

Highlights
Highlights are mandatory for this journal. They consist of a short collection of bullet points that convey the core findings of the article and should be submitted in a separate file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters including spaces per bullet point). See http://www.elsevier.com/highlights for examples.

Keywords
Immediately after the abstract, provide a maximum of 6 keywords, using American spelling and avoiding general and plural terms and multiple concepts (avoid, for example, 'and', 'of'). Be sparing with abbreviations: only abbreviations firmly established in the field may be eligible. These keywords will be used for indexing purposes.

Abbreviations
Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements
Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Artwork
Electronic artwork
General points
- Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
- Save text in illustrations as 'graphics' or enclose the font.
- Only use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times, Symbol.
- Number the illustrations according to their sequence in the text.
- Use a logical naming convention for your artwork files.
- Provide captions to illustrations separately.
- Produce images near to the desired size of the printed version.
- Submit each figure as a separate file.

A detailed guide on electronic artwork is available on our website:
http://www.elsevier.com/artworkinstructions
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.
Formats

Regardless of the application used, when your electronic artwork is finalised, please 'save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS: Vector drawings. Embed the font or save the text as 'graphics'.
TIFF: Color or grayscale photographs (halftones): always use a minimum of 300 dpi.
TIFF: Bitmapped line drawings: use a minimum of 1000 dpi.
TIFF: Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale): a minimum of 500 dpi is required.
If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is'.
Please do not:
- Supply files that are optimised for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); the resolution is too low;
- Supply files that are too low in resolution;
- Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork
Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF, EPS or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color on the Web (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article.** Please indicate your preference for color: in print or on the Web only. For further information on the preparation of electronic artwork, please see http://www.elsevier.com/artworkinstructions.
Please note: Because of technical complications which can arise by converting color figures to 'gray scale' (for the printed version should you not opt for color in print) please submit in addition usable black and white versions of all the color illustrations.

Figure captions
Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Text graphics
Text graphics may be embedded in the text at the appropriate position. If you are working with LaTeX and have such features embedded in the text, these can be left. Further, high-resolution graphics files must be provided separately whether or not the graphics are embedded. See further under Electronic artwork.

Tables
Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text. Place footnotes to tables below the table body and indicate them with superscript lowercase letters. Avoid vertical rules. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in tables do not duplicate results described elsewhere in the article.

References
Responsibility for the accuracy of bibliographic citations lies entirely with the authors.

Citation in text
Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either "Unpublished results" or "Personal communication". Citation of a reference as "in press" implies that the item has been accepted for publication.

Web references
As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

References in a special issue
Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference management software
This journal has standard templates available in key reference management packages EndNote (http://www.endnote.com/support/enstyles.asp) and Reference Manager (http://refman.com/support/rmstyles.asp). Using plug-ins to wordprocessing packages, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article and the list of references and citations to these will be formatted according to the journal style which is described below.

Reference Style
Text: All citations in the text should refer to:
1. *Single author:* the author's name (without initials, unless there is ambiguity) and the year of publication;
2. *Two authors:* both authors' names and the year of publication;
3. *Three or more authors:* first author's name followed by "et al." and the year of publication.
Citations may be made directly (or parenthetically). Groups of references should be listed first alphabetically, then chronologically. For Notes containing more than one citation, references should be seperated by a semi-colon.
Examples: "as demonstrated (Allan, 1996a, 1996b, 1999; Allan and Jones, 1995). Kramer et al. (2000) have recently shown ...."
List: References should be arranged first alphabetically and then further sorted chronologically if necessary. More than one reference from the same author(s) in the same year must be identified by the letters "a", "b", "c", etc., placed after the year of publication.
Examples:
Reference to a journal publication:
Van der Geer, J., Hanraads, J.A.J., Lupton, R.A., 2000. The art of writing a scientific article. J. Sci. Commun. 163, 51–59.
Reference to a book:
Strunk Jr., W., White, E.B., 1979. The Elements of Style, third ed. Macmillan, New York.
Reference to a chapter in an edited book:
Mettam, G.R., Adams, L.B., 1999. How to prepare an electronic version of your article, in: Jones, B.S., Smith , R.Z. (Eds.), Introduction to the Electronic Age. E-Publishing Inc., New York, pp. 281–304.

Journal abbreviations source
Journal names should be abbreviated according to
Index Medicus journal abbreviations: http://www.nlm.nih.gov/tsd/serials/lji.html;
List of title word abbreviations: http://www.issn.org/2-22661-LTWA-online.php;
CAS (Chemical Abstracts Service): http://www.cas.org/sent.html.

Video data
Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the files in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 50 MB. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect: http://www.sciencedirect.com. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages at http://www.elsevier.com/artworkinstructions. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Supplementary data
Elsevier accepts electronic supplementary material to support and enhance your scientific research. Supplementary files offer the author additional possibilities to publish supporting applications, high-resolution images, background datasets, sound clips and more. Supplementary files supplied will be published online alongside the electronic version of your article in Elsevier Web products, including

ScienceDirect: http://www.sciencedirect.com. In order to ensure that your submitted material is directly usable, please provide the data in one of our recommended file formats. Authors should submit the material in electronic format together with the article and supply a concise and descriptive caption for each file. For more detailed instructions please visit our artwork instruction pages at http://www.elsevier.com/artworkinstructions.

Linking to and depositing data at PANGAEA

Electronic archiving of supplementary data enables readers to replicate, verify and build upon the conclusions published in your paper. We recommend that data should be deposited in the data library PANGAEA (http://www.pangaea.de). Data are quality controlled and archived by an editor in standard machine-readable formats and are available via Open Access. After processing, the author receives an identifier (DOI) linking to the supplements for checking. As your data sets will be citable you might want to refer to them in your article. In any case, data supplements and the article will be automatically linked as in the following example: doi:10.1016/0016-7037(95)00105-9. Please use PANGAEA's web interface to submit your data (http://www.pangaea.de/submit/).

Submission checklist

The following list will be useful during the final checking of an article prior to sending it to the journal for review. Please consult this Guide for Authors for further details of any item.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:

- E-mail address
- Full postal address
- Telephone and fax numbers

All necessary files have been uploaded, and contain:

- Keywords
- All figure captions
- All tables (including title, description, footnotes)

Further considerations

- Manuscript has been 'spell-checked' and 'grammar-checked'
- References are in the correct format for this journal
- All references mentioned in the Reference list are cited in the text, and vice versa
- Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Web)
- Color figures are clearly marked as being intended for color reproduction on the Web (free of charge) and in print, or to be reproduced in color on the Web (free of charge) and in black-and-white in print
- If only color on the Web is required, black-and-white versions of the figures are also supplied for printing purposes

For any further information please visit our customer support site at http://support.elsevier.com.

AFTER ACCEPTANCE

Use of the Digital Object Identifier

The Digital Object Identifier (DOI) may be used to cite and link to electronic documents. The DOI consists of a unique alpha-numeric character string which is assigned to a document by the publisher upon the initial electronic publication. The assigned DOI never changes. Therefore, it is an ideal medium for citing a document, particularly 'Articles in press' because they have not yet received their full bibliographic information. The correct format for citing a DOI is shown as follows (example taken from a document in the journal *Physics Letters B*):

doi:10.1016/j.physletb.2010.09.059

When you use the DOI to create URL hyperlinks to documents on the web, the DOIs are guaranteed never to change.

Proofs

One set of page proofs (as PDF files) will be sent by e-mail to the corresponding author (if we do not have an e-mail address then paper proofs will be sent by post) or, a link will be provided in the e-mail so that authors can download the files themselves. Elsevier now provides authors with PDF proofs which can be annotated; for this you will need to download Adobe Reader version 7 (or higher) available free from http://get.adobe.com/reader. Instructions on how to annotate PDF files will accompany the proofs (also given online). The exact system requirements are given at the Adobe site: http://www.adobe.com/products/reader/tech-specs.html.

If you do not wish to use the PDF annotations function, you may list the corrections (including replies to the Query Form) and return them to Elsevier in an e-mail. Please list your corrections quoting line number. If, for any reason, this is not possible, then mark the corrections and any other comments (including replies to the Query Form) on a printout of your proof and return by fax, or scan the pages and e-mail, or by post. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. We will do everything possible to get your article published quickly and accurately – please let us have all your corrections within 48 hours. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication: please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility. Note that Elsevier may proceed with the publication of your article if no response is received.

Offprints

The corresponding author, at no cost, will be provided with a PDF file of the article via e-mail. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. The PDF file is a watermarked version of the published article and includes a cover sheet with the journal cover image and a disclaimer outlining the terms and conditions of use.

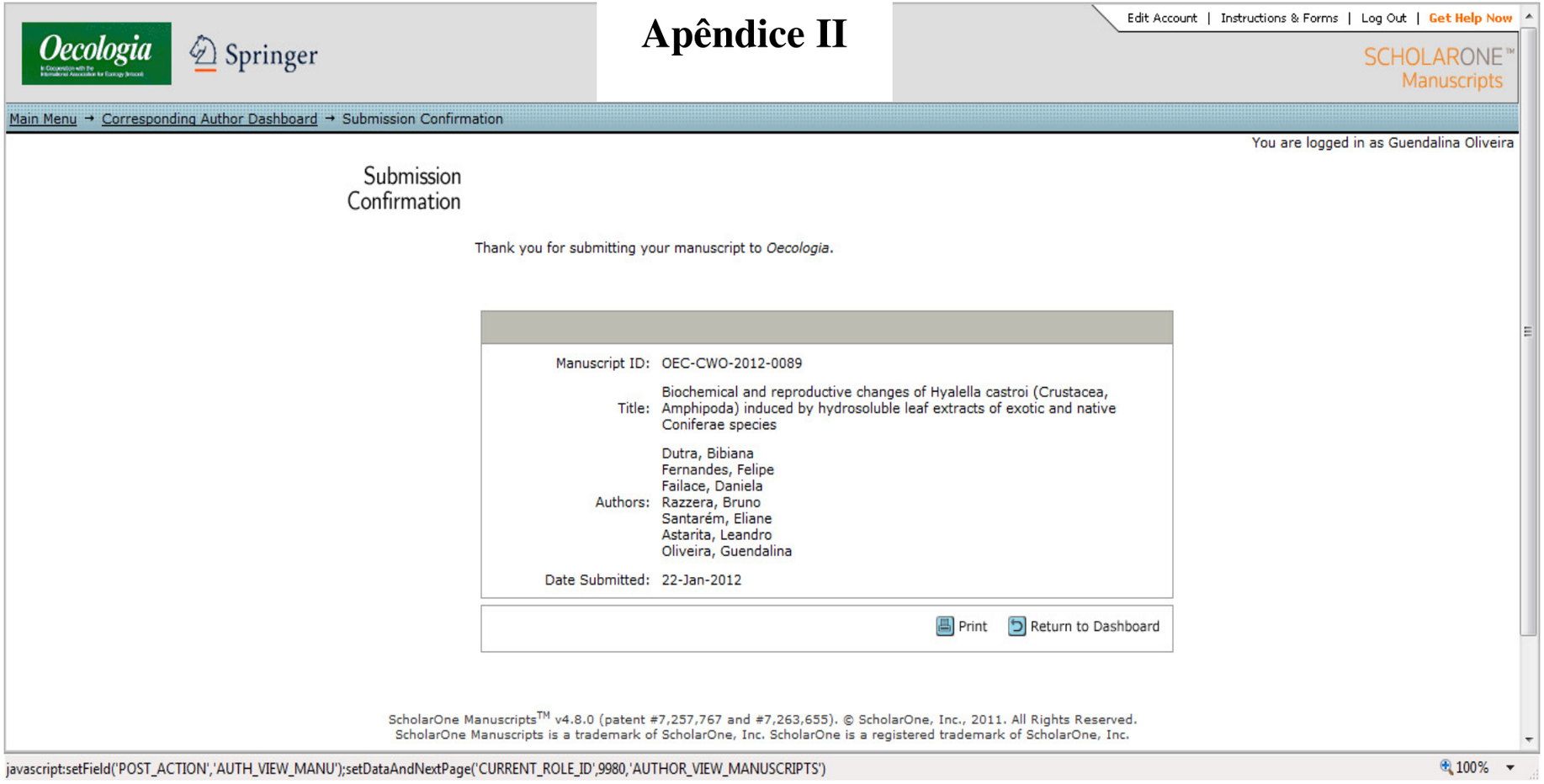
Author's Discount

Contributors to Elsevier journals are entitled to a 30% discount on most Elsevier books, if ordered directly from Elsevier.

AUTHOR INQUIRIES

For inquiries relating to the submission of articles (including electronic submission) please visit this journal's homepage. Contact details for questions arising after acceptance of an article, especially those relating to proofs, will be provided by the publisher. You can track accepted articles at http://www.elsevier.com/trackarticle. You can also check our Author FAQs (http://www.elsevier.com/authorFAQ) and/or contact Customer Support via http://support.elsevier.com.

Apêndice II


Oecologia
Springer
Edit Account | Instructions & Forms | Log Out | Get Help Now
SCHOLARONE™
Manuscripts
Main Menu → Corresponding Author Dashboard → Submission Confirmation
You are logged in as Guendalina Oliveira
Submission Confirmation
Thank you for submitting your manuscript to Oecologia.
Manuscript ID: OEC-CWO-2012-0089
Title: Biochemical and reproductive changes of Hyalella castroi (Crustacea, Amphipoda) induced by hydrosoluble leaf extracts of exotic and native Coniferae species
Authors: Dutra, Bibiana
Fernandes, Felipe
Failace, Daniela
Razzera, Bruno
Santarém, Eliane
Astarita, Leandro
Oliveira, Guendalina
Date Submitted: 22-Jan-2012
Print
Return to Dashboard
ScholarOne Manuscripts™ v4.8.0 (patent #7,257,767 and #7,263,655). © ScholarOne, Inc., 2011. All Rights Reserved.
ScholarOne Manuscripts is a trademark of ScholarOne, Inc. ScholarOne is a registered trademark of ScholarOne, Inc.
javascript:setField('POST_ACTION','AUTH_VIEW_MANU');setDataAndNextPage('CURRENT_ROLE_ID',9980,'AUTHOR_VIEW_MANUSCRIPTS')
100%

De: onbehalfof+oecologia+ufl.edu@manuscriptcentral.com em nome de oecologia@ufl.edu
Enviada: dom 22/1/2012 10:22
Para: Guendalina Turcato Oliveira
Assunto: Oecologia manuscript submitted - OEC-CWO-2012-0089

AUTOMATIC NOTIFICATION

Date: 22-Jan-2012

Manuscript No. OEC-CWO-2012-0089
Title: Biochemical and reproductive changes of Hyalella castroi (Crustacea, Amphipoda) induced by hydrosoluble leaf extracts of exotic and native Coniferae species
Authors: Dutra, Bibiana; Fernandes, Felipe; Failace, Daniela; Razzera, Bruno; Santarém, Eliane; Astarita, Leandro; Oliveira, Guendalina

Dear Dr. Oliveira,

Thank you for submitting your paper to Oecologia. If you have submitted a revision of a manuscript, your manuscript will be forwarded on to the original Handling Editor. If you have submitted a new manuscript for review, please be aware that before assigning papers to a Handling Editor and soliciting reviews, we conduct a pre-review to ensure the paper is suitable for Oecologia.

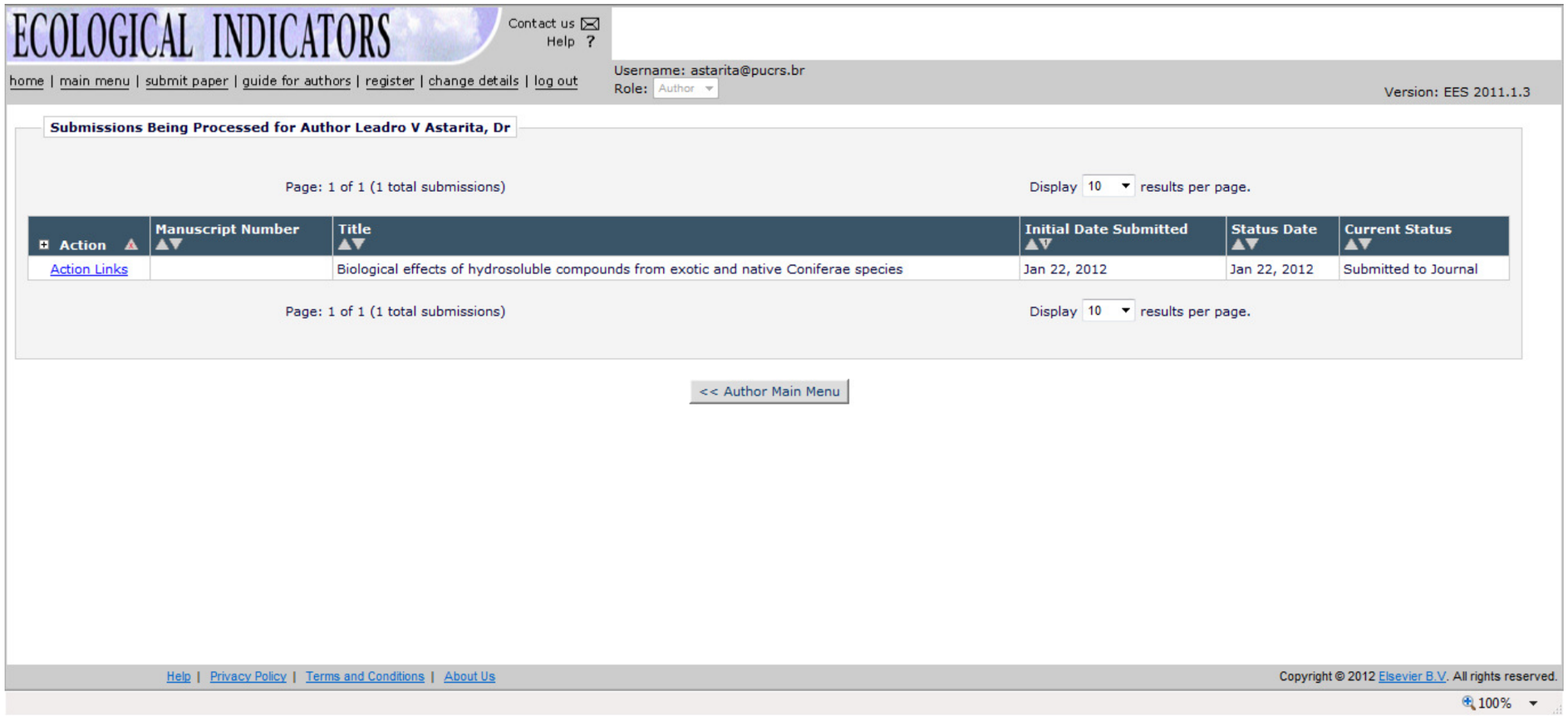
We typically do not send out manuscripts for review that will significantly exceed 10 printed pages in the journal (35 total submitted pages - one printed page corresponds to ~850 words of text, 3 illustrations with their legends, or 55 references). If your submitted manuscript is much longer than this limit, you will probably be asked to reduce the length of your manuscript prior to external review. We feel it is more appropriate to ask you to reduce the length of your paper rather than put this burden on the reviewers (and hence have you lose control over the basic message and format). If your paper is accepted and exceeds 10 journal pages (approximately 35 submitted pages), you will be required to agree to pay excess page charges prior to publication.

Assuming your paper passes the pre-review stage, it will be sent out for external review. We expect to make a decision within 4 months following submission of your manuscript.

Please be sure to mention the manuscript number in all future correspondences. If there are any corrections to your e-mail address or contact information, please log into ManuscriptCentral at https://mc.manuscriptcentral.com/oecologia and edit your user information. While you are at the site, we also would appreciate it if you could update the keywords associated with your user profile -- this assists us in the selection of reviewers for other manuscripts.

Thank you for considering Oecologia as an outlet for your work.

Sincerely,
Ms. Suzanne Stapleton


ECOLOGICAL INDICATORS
Contact us
Help ?
home | main menu | submit paper | guide for authors | register | change details | log out
Username: astarita@pucrs.br
Role: Author
Version: EES 2011.1.3
Submissions Being Processed for Author Leadro V Astarita, Dr
Page: 1 of 1 (1 total submissions)
Display 10 results per page.
Action
Manuscript Number
Title
Initial Date Submitted
Status Date
Current Status
Action Links
Biological effects of hydrosoluble compounds from exotic and native Coniferae species
Jan 22, 2012
Jan 22, 2012
Submitted to Journal
Page: 1 of 1 (1 total submissions)
Display 10 results per page.
<< Author Main Menu
Help | Privacy Policy | Terms and Conditions | About Us
Copyright © 2012 Elsevier B.V. All rights reserved.
100%

De: ees.ecolind.0.16b4d4.66a0b58d@eesmail.elsevier.com em nome de Ecological Indicators
Enviada: dom 22/1/2012 11:09
Para: Leandro Vieira Astarita
Assunto: Submission Confirmation

Dear Leandro,

Your submission entitled "Biological effects of hydrosoluble compounds from exotic and native Coniferae species" has been received by Ecological Indicators

You may check on the progress of your paper by logging on to the Elsevier Editorial System as an author. The URL is http://ees.elsevier.com/ecolind/.

Your username is: astarita@pucrs.br
If you need to retrieve password details, please go to:
http://ees.elsevier.com/ECOLIND/automail_query.asp

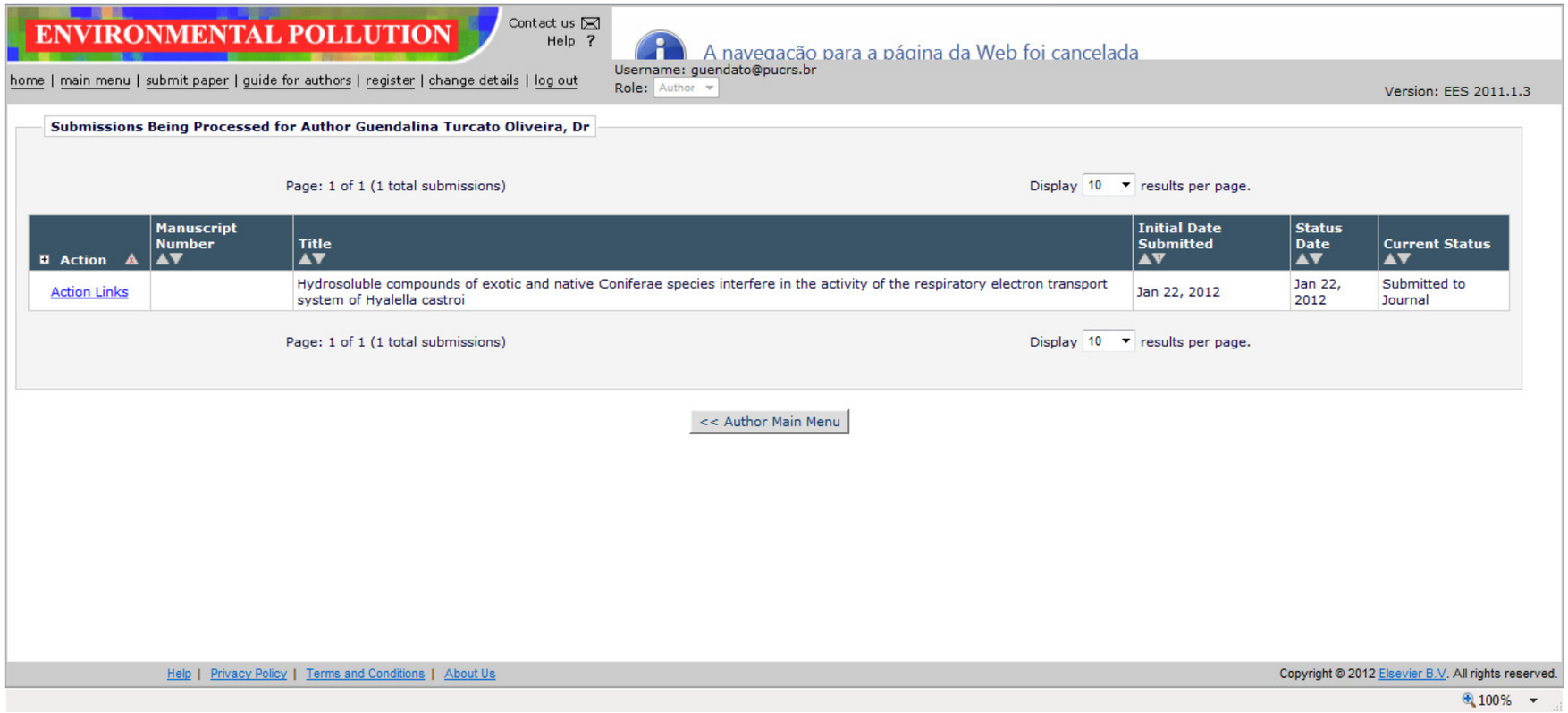
Your manuscript will be given a reference number once an Editor has been assigned.

Thank you for submitting your work to this journal.

Kind regards,

Elsevier Editorial System
Ecological Indicators

****
For further assistance, please visit our customer support site at http://support.elsevier.com. Here you can search for solutions on a range of topics, find answers to frequently asked questions and learn more about EES via interactive tutorials. You will also find our 24/7 support contact details should you need any further assistance from one of our customer support representatives.


ENVIRONMENTAL POLLUTION
Contact us
Help
A navegação para a página da Web foi cancelada
home | main menu | submit paper | guide for authors | register | change details | log out
Username: guendato@pucrs.br
Role: Author
Version: EES 2011.1.3
Submissions Being Processed for Author Guendalina Turcato Oliveira, Dr
Page: 1 of 1 (1 total submissions)
Display 10 results per page.
Action
Manuscript Number
Title
Initial Date Submitted
Status Date
Current Status
Action Links
Hydrosoluble compounds of exotic and native Coniferae species interfere in the activity of the respiratory electron transport system of Hyalella castroi
Jan 22, 2012
Jan 22, 2012
Submitted to Journal
Page: 1 of 1 (1 total submissions)
Display 10 results per page.
<< Author Main Menu
Help | Privacy Policy | Terms and Conditions | About Us
Copyright © 2012 Elsevier B.V. All rights reserved.
100%

Environmental Pollution

Title: Hydrosoluble compounds of exotic and native Coniferae species interfere in the activity of the respiratory electron transport system of Hyalella castroi
Authors: Bibiana K Dutra, MSc; Patricia S Rodrigues; Felipe A Fernandes, Dr; Eliane R Santarém, Dr; Leandro V Astarita, Dr; Guendalina Turcato Oliveira, Dr
Article Type: Full Paper (max. 5000 words)

Dear Dr Guendalina Turcato Oliveira,

Your submission entitled "Hydrosoluble compounds of exotic and native Coniferae species interfere in the activity of the respiratory electron transport system of Hyalella castroi" has been received by Environmental Pollution.

You may check on the progress of your paper by logging on to the Elsevier Editorial System as an author. The URL is http://ees.elsevier.com/envpol/.

Your manuscript will be given a reference number once an Editor has been assigned.

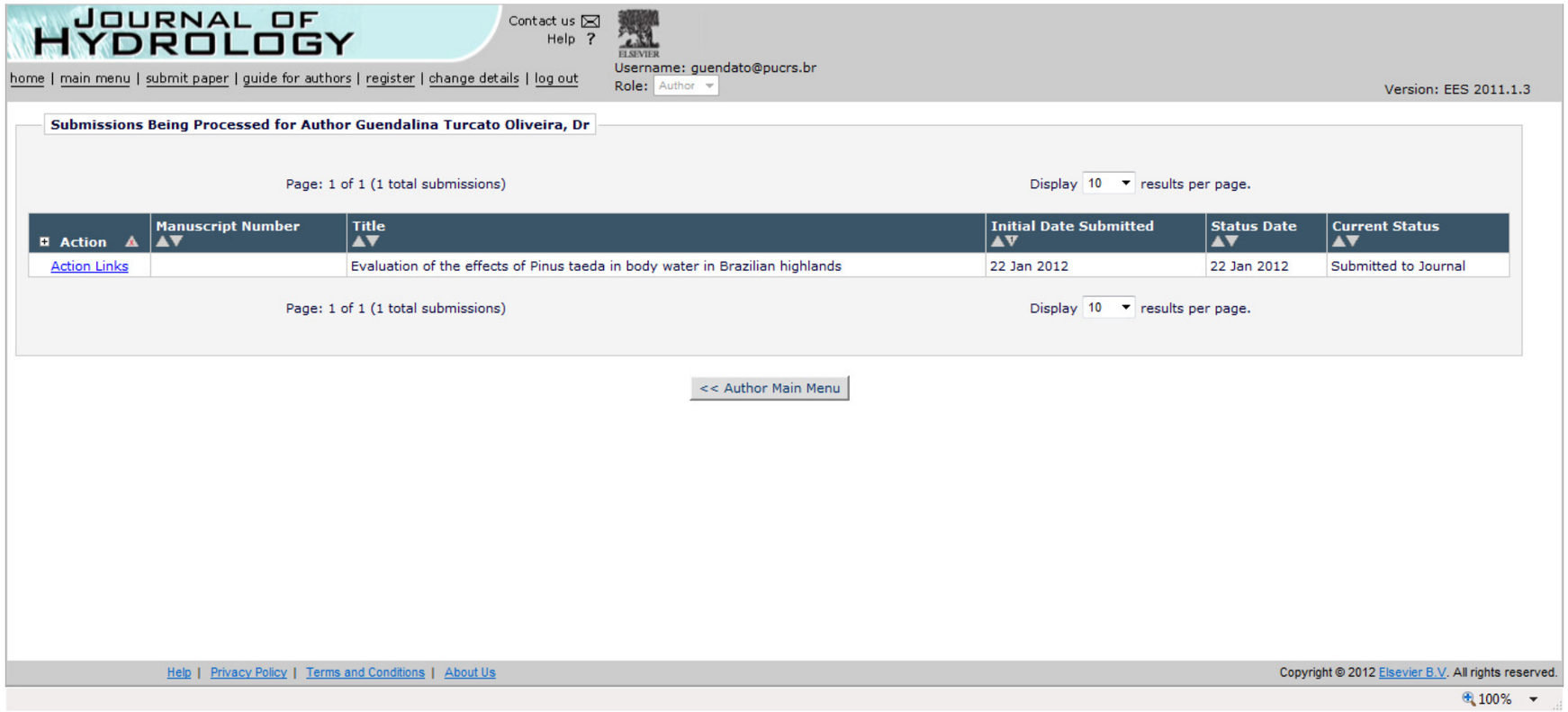
Thank you for submitting your work to this journal. Please do not hesitate to contact me if you have any queries.

Kind regards,

Environmental Pollution

****

For further assistance, please visit our customer support site at http://support.elsevier.com Here you can search for solutions on a range of topics, find answers to frequently asked questions and learn more about EES via interactive tutorials. You will also find our 24/7 support contact details should you need any further assistance from one of our customer support representatives.


JOURNAL OF HYDROLOGY
Contact us
Help
home | main menu | submit paper | guide for authors | register | change details | log out
Username: guendato@pucrs.br
Role: Author
Version: EES 2011.1.3
Submissions Being Processed for Author Guendalina Turcato Oliveira, Dr
Page: 1 of 1 (1 total submissions)
Display 10 results per page.
Action
Manuscript Number
Title
Initial Date Submitted
Status Date
Current Status
Action Links
Evaluation of the effects of Pinus taeda in body water in Brazilian highlands
22 Jan 2012
22 Jan 2012
Submitted to Journal
Page: 1 of 1 (1 total submissions)
Display 10 results per page.
<< Author Main Menu
Help | Privacy Policy | Terms and Conditions | About Us
Copyright © 2012 Elsevier B.V. All rights reserved.
100%

Acknowledgement of receipt of your submitted article
ees.hydrol.0.16b371.cab6e323@eesmail.elsevier.com em nome de J. Hydrology **P**
Para: Guendalina Turcato Oliveira

Dear Dr Oliveira,

Your submission entitled "Evaluation of the effects of Pinus taeda in body water in Brazilian highlands" has been received by Journal of Hydrology

Please note that submission of an article is understood to imply that the article is original and is not being considered for publication elsewhere. Submission also implies that all authors have approved the paper for release and are in agreement with its content.

You will be able to check on the progress of your paper by logging on to http://ees.elsevier.com/hydrol/ as Author.

Your manuscript will be given a reference number in due course.

Thank you for submitting your work to this journal.

With kind regards,

Editorial Office
Journal of Hydrology